



# **Relatório de Gestão Exercício 2020**

**Abril 2021**

## Sumário

<b>1. Mensagem.....</b>	<b>4</b>
<b>2. Visão Geral.....</b>	<b>4</b>
2.1. Principais serviços prestados pela Fundação Hemominas .....	7
2.1.1 Hemoterapia.....	7
2.1.2 Hematologia .....	7
2.1.3 Células e tecidos biológicos .....	8
2.1.4 Realização de pesquisas.....	9
2.2 Estrutura organizacional.....	10
<b>3. Governança, estratégia e alocação de recursos .....</b>	<b>12</b>
3.1 Governança.....	13
3.2 O Planejamento Estratégico da Fundação Hemominas.....	13
3.3 Relacionamento Com a Sociedade .....	16
3.3.1 Ouvidoria .....	16
3.3.2 Fale Conosco .....	19
3.4 Comissões de Ética da Fundação Hemominas.....	20
3.4.1 Comissão de Ética Profissional e de Conduta Funcional .....	20
3.4.2 Comissão de Ética da Enfermagem .....	22
3.4.3 Comissão de Ética Médica .....	22
<b>4. Riscos, Oportunidades e perspectivas .....</b>	<b>23</b>
<b>5. Resultados e Desempenho da Gestão .....</b>	<b>27</b>
5.1 Dados de produção .....	27
5.2 Captação de doadores e divulgação .....	32
5.3 Indicadores Estratégicos .....	33
5.4 Ações estratégicas .....	44
5.5 Projetos estratégicos.....	49
5.6 A infraestrutura Física e Tecnologia na Fundação Hemominas .....	52
5.6.1 Obras e adequações físicas.....	52
5.6.2 A Tecnologia da Informação e Comunicação, Segurança da Informação e Proteção de Dados.....	56
5.7 Planejamento e Gestão .....	58
5.7.1 Licitações e Contratos.....	58
5.7.2 Situação patrimonial.....	60
5.7.3 Gestão de pessoas .....	61
5.7.4. Treinamento, Desenvolvimento e Ensino .....	63
5.8 Pesquisas Institucionais .....	66
5.9 Ações relacionadas a pandemia de COVID-19.....	67

<b>6. Sustentabilidade ambiental .....</b>	<b>72</b>
<b>7. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis .....</b>	<b>73</b>
7.1 Execução orçamentária da Fundação Hemominas .....	73
7.1.1 <i>Dificuldades orçamentárias</i> .....	92
7.2 Informações Financeiras .....	94
<b>8. Atendimento às exigências contidas na DN TCEMG nº 01/2021 .....</b>	<b>107</b>
<b>9. Conclusão .....</b>	<b>109</b>

## **1. Mensagem**

O presente relatório faz parte da prestação de contas da Fundação Hemominas e tem como objetivo apresentar as principais realizações da instituição no ano de 2020.

O documento foi elaborado de acordo com a legislação vigente e expõe a estrutura organizacional da Fundação Hemominas, apresenta os resultados alcançados no ano de 2020, os indicadores estratégicos da instituição, seus principais projetos e ações estratégicas, além da execução orçamentária e financeira.

## **2. Visão Geral**

A Hemominas é uma fundação pública de direito público, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais nos termos da alínea “a” do inciso III do art. 47 da Lei 23.304, de 30/05/2019, que estabelece a estrutura orgânica do Poder Executivo Estadual.

As atividades da Fundação Hemominas iniciaram-se no ano de 1985 com a criação, na cidade de Belo Horizonte, do Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais. Posteriormente, para atender às diretrizes do Programa Nacional do Sangue, expandiu seus serviços para outras regiões do estado de Minas Gerais, transformando-se em fundação no ano de 1989 por meio da lei nº 10.057 de 26/12/1989.

O decreto nº 48.023 de 17/08/2020 contém o estatuto da Fundação Hemominas. Conforme o normativo regulamentador, compete à Fundação Hemominas “garantir à população a oferta de sangue, hemoderivados, células e tecidos, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela política estadual de saúde, obedecidos os padrões de excelência e qualidade”, sendo atribuições da instituição:

- I – assegurar unidade de comando e direção das políticas estaduais relativas à hematologia e hemoterapia;
- II – garantir à população a oferta, com qualidade, de células e tecidos biológicos;
- III – desenvolver ações nas áreas de prestação de serviços, assistência médica, ensino, pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico, produção, controle da qualidade e educação sanitária;
- IV – integrar as funções, serviços e atividades concernentes à hematologia e hemoterapia do Estado;
- V – planejar, coordenar e executar a captação de doadores, produção, preparação, preservação e distribuição de hemocomponentes, tecidos biológicos e células;
- VI – planejar, coordenar e executar os trabalhos de controle da qualidade relativos à hematologia e hemoterapia;
- VII – elaborar e executar programas referentes ao ensino e à educação sanitária;
- VIII – realizar pesquisas, implantar novas técnicas e adotar inovações científicas relacionadas com a coleta de sangue, tecidos biológicos e células;
- IX – prestar serviços de assessoria em hematologia e hemoterapia aos órgãos e às entidades da saúde pública, às entidades privadas e à comunidade em geral;
- X – coordenar a distribuição dos hemocomponentes, hemoderivados, tecidos biológicos e células à rede pública.

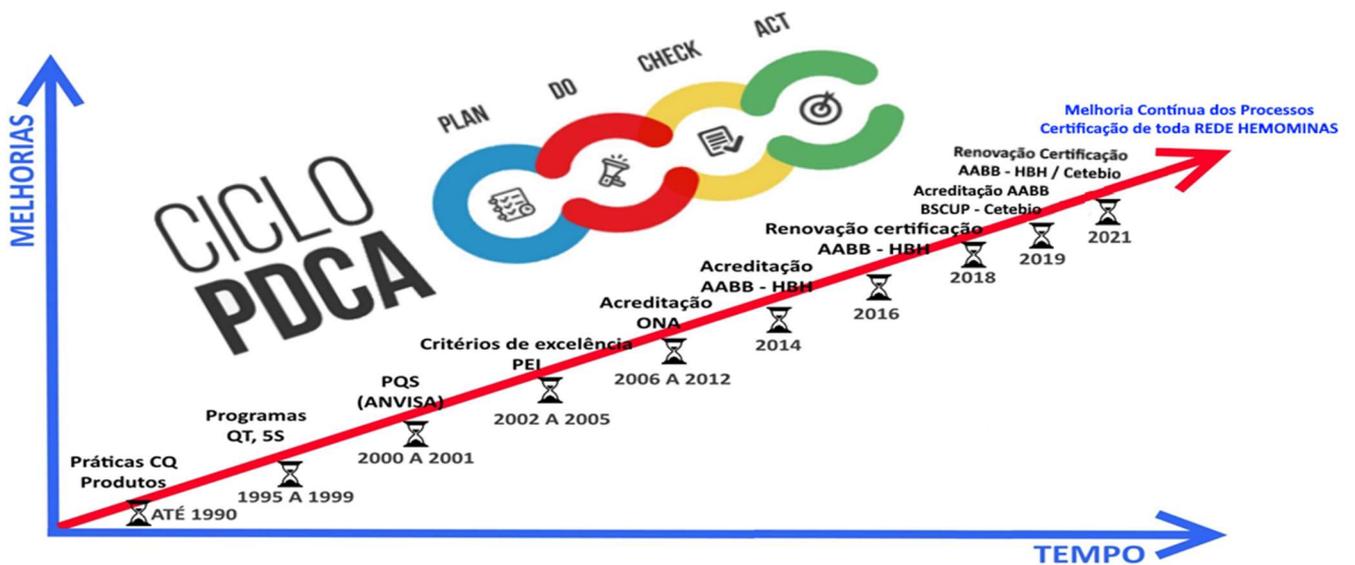
A Fundação Hemominas tem como missão atuar nas áreas de hematologia, hemoterapia, células e tecidos com excelência e responsabilidade socioambiental, produzindo conhecimento e inovação. Sua visão é ser líder em hemoterapia, hematologia, terapia celular e tecidos, buscando inovação, simplificação dos processos e sustentabilidade. Os valores institucionais são comprometimento, integridade, eficiência, respeito e valorização do ser humano e credibilidade.

Com o compromisso de oferecer produtos e serviços de qualidade, a Fundação Hemominas possui hoje certificado internacional da *American Association of Blood Banks (AABB)* / Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH), no Hemocentro de Belo Horizonte e no Banco de Cordão Umbilical (BSCUP) no CETEBIO.

A AABB, estabelecida em 1947, inclui em seu escopo de certificação: os centros de sangue intra ou extra-hospitalares, serviços de transfusão e transplante e serviços de terapia celular; as pessoas envolvidas em atividades relacionadas à medicina transfusional e transplante. Possui mais de 2300 membros institucionais e 8800 indivíduos membros, incluindo os 50 estados dos EUA e cerca de 80 países.

O programa de acreditação tem como finalidade aperfeiçoar os serviços de hemoterapia, bancos de sangue e terapia celular, contribuindo para a padronização, qualificação e segurança dos produtos oferecidos pelos centros de referência certificados.

A Fundação Hemominas desde o ano de 2002 com a implantação do primeiro ciclo do programa de gestão da qualidade já buscava a padronização de seus processos, procurando garantir assim serviços e produtos mais seguros e de qualidade, sempre buscando a melhoria contínua desses processos. A próxima auditoria de recertificação está prevista para 2021.



Em 2012 a Hemominas foi selecionada pelo Ministério da Saúde para participar do programa de certificação de hemocentros que possibilitou a certificação do Hemocentro de Belo Horizonte (HBH) em 2014, o maior e mais complexo hemocentro do estado. A certificação da AAB/ABHH é renovada a cada 2 anos, e em dezembro de 2016 e 2018, após auditoria com a equipe da AABB internacional, o HBH manteve a certificação de todos os processos do ciclo do sangue, provando ser uma organização que possui compromisso com a excelência em todos os processos.

## 2.1. Principais serviços prestados pela Fundação Hemominas

### 2.1.1 Hemoterapia

Na área de hemoterapia, a Hemominas desenvolve atividades de captação de doadores de sangue; triagem clínica; coleta de sangue do doador apto clínico (sangue total e aférese); aférese terapêutica; realização de exames laboratoriais imunohematológicos, testes sorológicos e moleculares do sangue coletado; provas laboratoriais pré-transfusionais; diagnóstico e suporte terapêutico nas reações adversas do ato transfusional; programa de hemovigilância; orientação e encaminhamento do doador inapto clínico e sorológico para os centros de referência, transfusão de hemocomponentes e hemoderivados.

Para atender à demanda hemoterápica do estado a Fundação Hemominas possui contrato de gestão celebrado com a Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais e termos de cooperação mútua celebrados com os municípios onde há unidade regional da Hemominas (UFH). O contrato de gestão visa a administração e execução das ações e serviços de saúde na área de hemoterapia no Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG), regulamentando a prestação de serviços, ações e atividades por meio da hemorrede pública estadual de acordo com metas estipuladas. Os termos de cooperação mútua são parcerias com os municípios essenciais para o cumprimento das metas estipuladas no contrato de gestão. Essas parcerias viabilizam a manutenção das UFH e a implantação de novos Postos Avançados de Coleta Externa (PACE) nas diversas regiões do estado.

As unidades regionais da Hemominas atendem às demandas hemoterápicas do município e sua região de abrangência, enquanto que os PACE possibilitam a ampliação do número de doadores de sangue, proporcionando proximidade e conforto ao doador.

### 2.1.2 Hematologia

No campo da hematologia, a Fundação Hemominas é referência para o diagnóstico e tratamento de pacientes portadores de coagulopatias,

hemoglobinopatias e aqueles que necessitem de transfusões ou sangrias terapêuticas em todo o estado.

As coagulopatias e hemoglobinopatias são doenças de evolução crônica e podem acarretar sequelas físicas. Para reduzir os danos e garantir a qualidade de vida dos pacientes, a Hemominas disponibiliza uma equipe multiprofissional composta por hematologista, clínico geral, infectologista, ortopedista, fisioterapeuta, assistente social, psicólogo, pedagogo, enfermeiro, dentista, farmacêutico, dentre outros, que acompanham os pacientes por meio de avaliações periódicas. Todos os protocolos de tratamento são realizados de acordo com os padrões estipulados pela Coordenação Geral do Sangue e Hemocomponentes do Ministério da Saúde/SUS.

A Fundação Hemominas possui 16 ambulatórios localizados nas cidades de Belo Horizonte, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Patos de Minas, São João Del Rei, Sete Lagoas, Uberaba, Uberlândia, Ituiutaba, Divinópolis, Diamantina, Passos, Pouso Alegre, Ponte Nova e Manhuaçu.

Os termos de cooperação mútua celebrados com os municípios na área de hemoterapia também incluem o atendimento às demandas ambulatoriais na área de hematologia relacionada às coagulopatias e hemoglobinopatias congênitas.

Nesse caso, são os municípios polo ou referência da região que contam com uma UFH que têm na sua estrutura os ambulatórios (hemocentros e hemonúcleos). O atendimento às demandas ambulatoriais está em consonância com os programas da Coordenação Geral do Sangue e Hemoderivados (CGSH) do Ministério da Saúde (MS) e com as diretrizes da SES/SUS.

### *2.1.3 Células e tecidos biológicos*

A atuação da Fundação Hemominas na área de células e tecidos biológicos iniciou-se a partir de 2013 com a implantação do Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais (CETEBIO), que pretende integrar diversos bancos de tecidos e células em uma única estrutura física e organizacional, otimizando seus processos,

custos e logística. Atualmente, encontra-se em funcionamento o Centro de Processamento Celular (CPC) do CETEBIO.

No ano de 2018 o CETEBIO foi escolhido para compor o grupo de centro de tecidos que iriam ter seus programas de acreditação totalmente financiados pela Rede BrasilCord, mais propriamente pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA). Além disso, em 2019 passou por implantação do modelo de sistema de gestão da qualidade (SGQ) da Hemominas para receber as referidas auditorias da AABB no seu Banco de Cordão Umbilical (BSCUP) e tentar a certificação. Em dezembro de 2019 o CETEBIO foi auditado por auditores brasileiros e norte-americanos, sendo que 80% das entrevistas foram feitas em inglês. A equipe do CETEBIO se mostrou preparada e a unidade obteve sua certificação concretizada.

A pandemia da COVID em 2020 levou a suspensão das coletas de sangue de cordão umbilical, exceto as aparentadas, pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT). Apesar da pandemia, a utilização de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (SCUP) tem perdido espaço gradativamente nos últimos anos para novas medicações e técnicas mais promissoras utilizadas nos Transplantes de Medula Óssea (TMO).

#### *2.1.4 Realização de pesquisas*

A Hemominas também atua no desenvolvimento de pesquisas nas áreas de hemoterapia, hematologia, células e tecidos biológicos e na divulgação das informações e disseminação dos conhecimentos na comunidade científica e para a população, consolidando-se como uma instituição de ciência, tecnologia e inovação (ICTI).

A Fundação Hemominas possui publicada a instrução normativa PRE 01/2019 que trata da Política de Pesquisas, Inovações Tecnológicas e Proteção da Propriedade Intelectual da Fundação Hemominas. Essa Política (instrução normativa PRE nº 01/2019) foi baseada nas legislações federais e estaduais conhecidas como o novo marco legal da inovação. Em 2020, foi elaborada a regulamentação dos processos previstos na nova política de Ciência, Tecnologia e

Inovação (CT&I), no entanto, diversas questões ainda estão sendo revistas e discutidas interna e externamente entre os diversos Núcleos de Inovação e Tecnologia (NIT) estaduais a fim de assegurar que a regulamentação proposta tenha segurança jurídica. Somente após a implantação dessa regulamentação e sua operacionalização que a instituição poderá expandir suas atividades de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) e se fortalecer como IC&T.

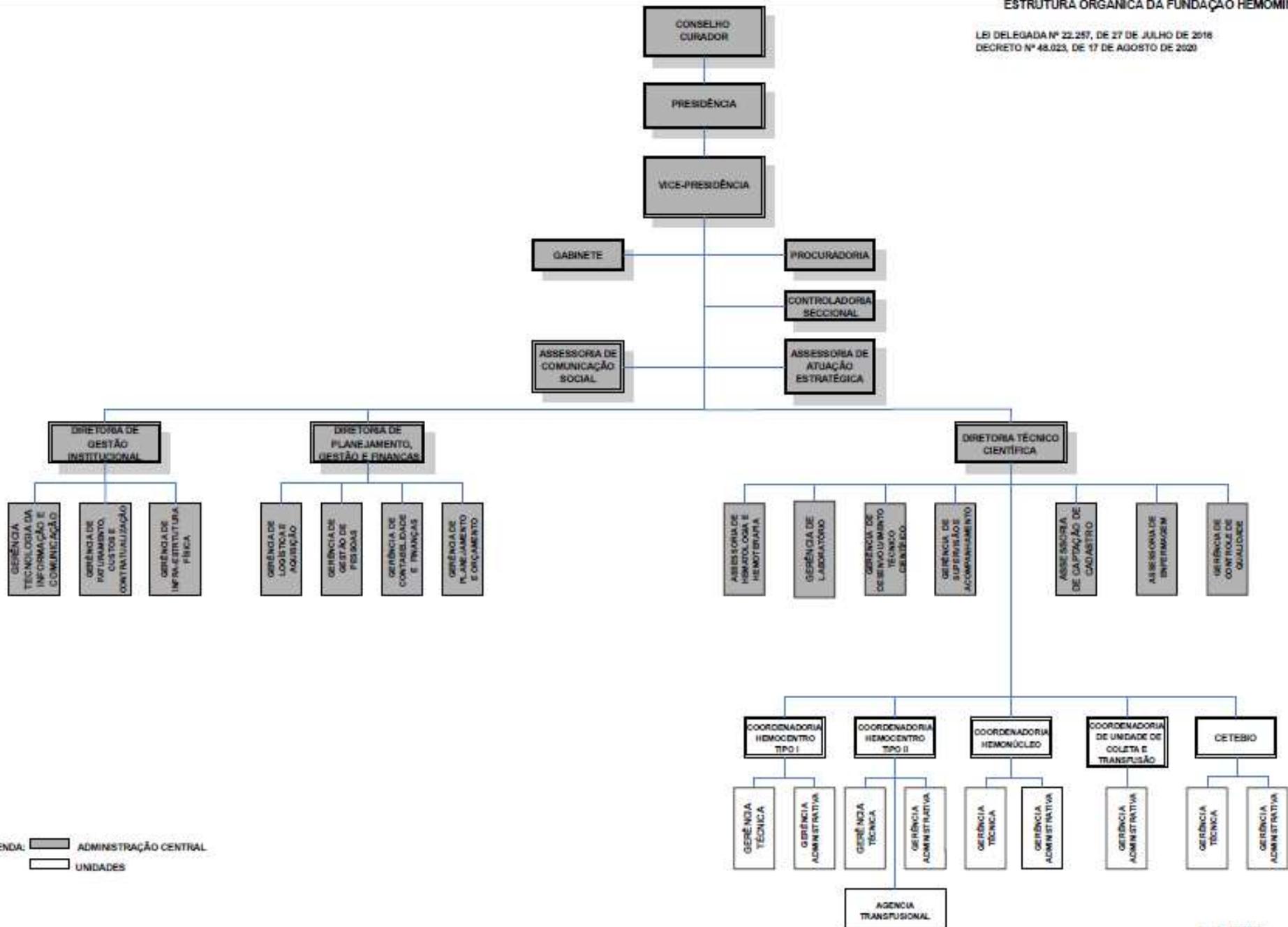
## 2.2 Estrutura organizacional

A Fundação Hemominas organiza-se por meio de uma rede descentralizada, hierarquizada e integrada, constituída por 24 unidades próprias: Administração Central; 7 Hemocentros (Belo Horizonte, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Pouso Alegre, Uberaba e Uberlândia); 9 Hemonúcleos (São João Del Rei, Sete Lagoas, Ponte Nova, Patos de Minas, Passos, Manhuaçu, Ituiutaba, Divinópolis, Diamantina); 4 Unidades de Coleta (Poços de Caldas, Betim, Estação BH, Hospital Júlia Kubitschek); 1 Agência Transfusional (Frutal); 1 Unidade de Coleta e Transfusão (Além Paraíba); 1 Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais / Cetebio. Tem ainda 6 Postos Avançados de Coleta Externa – PACE (Araguari, Bom Despacho, Lavras, Leopoldina, Muriaé e Barbacena) em parcerias com os municípios onde estão localizados.

A estrutura orgânica da Hemominas está descrita no decreto nº 48.023 de 17/08/2020. Segue abaixo o atual organograma da Fundação Hemominas:

ESTRUTURA ORGÂNICA DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS

LEI DELEGADA Nº 22.257, DE 27 DE JULHO DE 2016  
DECRETO Nº 48.023, DE 17 DE AGOSTO DE 2020



As unidades da Fundação Hemominas estão distribuídas pelo estado de acordo com o mapa a seguir:



### 3. Governança, estratégia e alocação de recursos

A Fundação Hemominas possui gestão focada em resultados e na busca da melhoria contínua, realizada de acordo com o planejamento estratégico desde 2002, alinhada ao Plano Mineiro de Desenvolvimento de Minas Gerais (PMDI), Plano Estadual de Saúde (PES) e ao Plano Diretor de Hemoterapia e Hematologia (PDHH) para o cumprimento de sua missão e o alcance de sua visão de futuro. A

alocação de recursos ocorre conforme ações detalhadas no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) e descritas no item 7 desse relatório.

### 3.1 Governança

A Hemominas busca exercer uma governança participativa, com transparência e responsabilidade. Para isso, utiliza-se de instrumentos que incluem nas tomadas de decisões todos os atores envolvidos nos processos importantes da instituição.

São exemplos da gestão participativa: a elaboração e revisão do planejamento estratégico que possui etapas de consulta aos servidores, em que é possível enviar sugestões e contribuições; a realização de reuniões semanais para deliberação sobre assuntos estratégicos da instituição com a participação da direção superior da Hemominas (composta pela Presidência e auxiliada pela Diretora Técnico Científica, Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Diretoria e Planejamento, Gestão e Finanças), da chefia de gabinete e das assessorias (Assessoria Estratégica, Procuradoria, Assessoria de Comunicação Social e Controladora Seccional); e a realização de reuniões bimestrais, com a presença da direção superior e todos os servidores da Hemominas interessados em participar, permitindo que os servidores apresentem pautas e demandas de interesse institucional para serem discutidos e analisados por toda a direção da Hemominas, visando transparência e participação.

### 3.2 O Planejamento Estratégico da Fundação Hemominas

O desenvolvimento das atividades da Fundação Hemominas é orientado pelo planejamento estratégico institucional em que são traçadas diretrizes estratégicas alinhadas às necessidades dos cidadãos e das partes interessadas (governo, sociedade, órgãos fiscalizadores, fornecedores e servidores), focado no alcance das metas e resultados para todas as áreas da organização.

O planejamento estratégico da Fundação Hemominas desdobra-se em indicadores, ações e projetos e busca o alinhamento do nível operacional com o

nível estratégico, considerando sempre os resultados locais, uma vez que estes impactam diretamente no alcance dos objetivos da instituição.

Os projetos estratégicos da Hemominas são selecionados e planejados pela direção superior. Após o desdobramento do projeto em tarefas e depois de definidos os seus responsáveis e prazos de execução de cada etapa, o Núcleo de Estratégias e Projetos, vinculado a Assessoria de Atuação Estratégica, realiza o monitoramento e repassa as informações para a direção da instituição.

Para garantir o monitoramento dos resultados estabelecidos no planejamento estratégico, a Fundação Hemominas utiliza o sistema *Strategic Adviser* (S.A.) que possibilita a alimentação das informações (indicadores estratégicos, ações estratégicas, projetos estratégicos, planos de ação e tratamento de não conformidade do processo de gestão da qualidade) descentralizadas para toda rede Hemominas, possibilitando maior agilidade nos fluxos e maior segurança das informações, automatização de atividades, fortalecimento da rastreabilidade, melhoria na integração dos processos na rede, fortalecimento do planejamento estratégico e do sistema de gestão da qualidade. Além disso, referido sistema possibilita maior transparência, uma vez que todos os servidores podem acessá-lo para consultar as informações do planejamento estratégico e documentos do sistema de gestão da qualidade.

Além do sistema de monitoramento S.A, bimestralmente a direção (presidência, gabinete, diretorias e assessorias) promove reuniões para análise crítica dos resultados do planejamento estratégico institucional, com o objetivo de analisar, acompanhar e tomar decisões baseadas nos resultados dos indicadores e na execução de ações estratégicas, assim como acompanhar o andamento dos projetos estratégicos.

O planejamento estratégico da Fundação Hemominas foi revisado em 2019 e o novo mapa estratégico possui vigência de 2020 a 2024.



## MAPA ESTRATÉGICO

2020 - 2024



### MISSÃO

Atuar nas áreas de hematologia, hemoterapia, células e tecidos com excelência e responsabilidade socioambiental, produzindo conhecimento e inovação.

### VISÃO

Ser líder em hemoterapia, hematologia, terapia celular e tecidos, buscando inovação, simplificação dos processos e sustentabilidade.

### SOCIEDADE

Fornecer produtos e serviços de qualidade com menor custo para o cidadão

Ampliar e diversificar a oferta de produtos e serviços

### PROCESSOS

Alcançar e manter o atendimento aos requisitos de qualidade e socioambientais dos produtos e serviços.

Simplificar e otimizar os processos

Ampliar o conhecimento científico, tecnológico e a inovação

### PESSOAS

Desenvolver capital humano comprometido, motivado e com competências voltadas à inovação e à obtenção de resultados

### FINANÇAS

Reduzir custos

Aumentar a receita

### VALORES

- Comprometimento
- Integridade
- Eficiência
- Respeito e valorização do ser humano
- Credibilidade

### 3.3 Relacionamento Com a Sociedade

A Fundação Hemominas possui comunicação direta com a sociedade por meio dos canais da Ouvidoria e Fale Conosco conforme especificado abaixo.

#### 3.3.1 Ouvidoria

As ouvidorias são canais de comunicação entre os cidadãos e a gestão dos serviços, que permitem a efetiva participação cidadã na administração pública, na revisão e aprimoramento dos serviços ofertados, dos processos de trabalho, de intervenções pela gestão, primando pela efetivação dos direitos dos cidadãos e as boas práticas públicas. O SUS possui ouvidorias específicas para atendimento dos cidadãos viabilizando o direito destes de serem ouvidos e terem suas demandas tratadas adequadamente.

As ouvidorias do SUS integram uma rede coordenada nacionalmente pelo Ministério da Saúde e, em Minas Gerais, compõem o Sistema Estadual de Ouvidorias do SUS (SEOS MG), coordenado pela Ouvidoria de Saúde da Ouvidoria Geral do Estado (OGE/SAUDE).

A Fundação Hemominas conta atualmente com uma ouvidoria destinada especificamente ao acolhimento e tratamento das demandas do hemocentro de Belo Horizonte e outra voltada para as manifestações da administração central e demais unidades regionais, tendo uma coordenação central. Atua em parceria com o Núcleo de Humanização, assim, questões trazidas à ouvidoria, em muitos casos geram ações desenvolvidas por esse núcleo, em consonância com a Política Nacional de Humanização.

Em 2020, com a implantação do Decreto nº 48.023 de 17/08/2020, o gabinete da Hemominas passou a ser o responsável pelo acompanhamento das demandas da ouvidoria, contribuindo para o aprimoramento enquanto instrumento de gestão e de aproximação dos cidadãos (doadores, pacientes, servidores e outros) à gestão.

Por meio da ouvidoria da Fundação Hemominas os cidadãos podem fazer solicitações, perguntas, elogios, sugestões, reclamações e denúncias. As manifestações recebidas, que podem ser anônimas, sigilosas ou identificadas, são analisadas e recebem tratamento de acordo com a especificidade de cada questão. Ao final envia resposta conclusiva ao manifestante acerca da questão apresentada. As principais questões apresentadas são encaminhadas à alta direção e muitas vezes dão origem a mudanças nos processos de trabalho.

As manifestações dos cidadãos se dão presencialmente, pelo telefone, por e-mail e pelo link divulgado nas páginas da Fundação e da Ouvidoria Geral do Estado (OGE). Além destes canais, o manifestante tem à disposição o número 136, sendo esta ligação gratuita. Por meio deste número o manifestante é acolhido em sua demanda e os atendentes do Ministério da Saúde fazem o registro no Sistema Ouvidor SUS, sendo a manifestação encaminhada à ouvidoria de destino.

A procura pela ouvidoria do SUS da Fundação Hemominas tem aumentado desde sua implantação, expressando a confiança do cidadão nesse instrumento e a busca pela efetivação de seus direitos.

### **Manifestações Recebidas por Ano**

<b>Ano</b>	<b>Número de Manifestações</b>
2017	19
2018	78
2019	88
2020	159

Fonte: Sistema Ouvidor SUS, 2021.

Dentre as manifestações recebidas no ano de 2020, a procura maior foi por doadores e servidores, depois por pacientes, conforme dados a seguir:

### **Manifestações por Cidadãos em 2020**

<b>Cidadão</b>	<b>Número de Manifestações</b>
Doadores	67
Servidores	66
Pacientes	24
Não Identificado	2

Fonte: Sistema Ouvidor SUS, 2021.

Tendo em vista o estado de calamidade durante o ano de 2020, a ouvidoria da Fundação Hemominas adaptou seus atendimentos e ações ao contexto, segundo os protocolos definidos pela instituição e as orientações da OGE/Saúde.

No segundo semestre de 2020 foram ofertadas capacitações online para as diretorias, coordenações de unidades, assessorias, e gerências, incluindo a controladoria e o gabinete, acerca da ouvidoria, sua função na administração pública, o papel fundamental de cada servidor definido como ponto de resposta da ouvidoria, bem como o funcionamento do sistema. Foi realizado o cadastro dos pontos de resposta das duas ouvidorias da Hemominas.

Além da capacitação citada acima, a ouvidoria da Fundação, juntamente com o Núcleo de Humanização, em parceria com o Serviço de Treinamento e Desenvolvimento, a Saúde Ocupacional e a Controladoria Seccional, concretizou a ação “Construindo relações saudáveis no ambiente de trabalho”. Destinada a todos os servidores, esta ação contou com cinco encontros ao longo do ano, buscando fundamentar e debater questões relacionadas ao assédio moral (cumprindo ações previstas no Plano de Integridade da Fundação Hemominas), às relações interpessoais e ao aprimoramento dos processos de trabalho. Esta ação buscou ainda fornecer subsídios teóricos para contribuir nas reflexões acerca da nova realidade vivida pelos servidores durante a pandemia. Na oportunidade, a Fundação Hemominas ofertou vagas para participação de servidores de outras fundações do estado na área da saúde e para a Escola de Saúde Pública.

Em relação ao plano de integridade, a ouvidoria, em parceria com demais setores, realizou a promoção de debates e palestras, produção de cartilhas e material gráfico informativo, videoconferência e fóruns sobre prevenção ao assédio moral. Foi feita também a inserção, na página principal do sítio eletrônico da Fundação Hemominas, do link para acesso às informações sobre a Ouvidoria e link para registro de manifestações.

No segundo semestre de 2020 foram iniciadas revisões nos processos de trabalho da ouvidoria do SUS da Fundação Hemominas, de modo a reduzir o tempo de resposta ao cidadão. Em agosto de 2020 a ouvidoria da Fundação Hemominas

tinha 11 manifestações com mais de 60 dias, com tempo médio de tramitação total de 79 dias e, em dezembro do mesmo ano, havia 4 manifestações com mais de 60 dias, sendo o tempo médio de tramitação total das manifestações 77 dias.

### 3.3.2 *Fale Conosco*

O serviço de atendimento ao cidadão Fale Conosco tem como característica marcante a democratização do acesso à administração pública. Isso ocorre não apenas pela facilidade de uso, mas principalmente por esse serviço representar um canal aberto para todo tipo de manifestação do cidadão, que é devidamente registrada e respondida. Ele favorece o acesso a informações, orientações, registro de elogios, sugestões e críticas. No caso da Fundação Hemominas, está disponível por meio de formulário no site da instituição na internet [www.hemominas.mg.gov.br](http://www.hemominas.mg.gov.br) e também em [www.mg.gov.br](http://www.mg.gov.br).

A Fundação Hemominas possui 10 assuntos nos quais as demandas podem ser enquadradas. São eles: Atendimento ao doador/doação de sangue; atendimento a pacientes com hemofilia/doença falciforme; compras; condições e restrições para doação / alterações laboratoriais; estágio / visita técnica / palestra técnica; outros; pesquisa científica na Hemominas; procedimentos transfusionais / agências transfusionais; recursos humanos e seleção pública / concurso.

A Hemominas dispõe de um grupo de servidores respondentes, que atuam em vários setores da instituição, de forma a garantir a continuidade e agilidade na resposta ao cidadão. A Assessoria de Comunicação Social da Fundação Hemominas (PRE.ACS) é responsável pelo atendimento das demandas formalizadas, garantindo que sejam atendidas em tempo hábil.

Cabe ressaltar que todas as demandas registradas no Fale Conosco devem ser respondidas em um prazo máximo de 2 dias úteis.

Em 2020 foram registradas 1059 demandas por meio do Fale Conosco institucional, sendo que a Fundação Hemominas obteve média global acima de 80% no Índice de Atendimento e Qualidade ao Cidadão.

Para avaliação da qualidade do serviço prestado pelos órgãos da administração pública junto ao Fale Conosco, são definidos alguns índices para apuração.

O Índice de Atendimento ao Cidadão (IAC) mensura o nível de relacionamento do estado com seus diversos públicos, especialmente os cidadãos, além dos próprios servidores públicos e fornecedores, por meio dos seus canais eletrônicos. Nesse índice, são avaliados critérios de tempo de resposta para as demandas do Fale Conosco. Considera-se o prazo de até 2 dias úteis para resposta, conforme estabelecido pela Resolução SEPLAG 29/2016.

A Avaliação de Qualidade trata-se de uma pesquisa destinada a dimensionar o grau de satisfação dos cidadãos com a qualidade dos serviços prestados pelo Fale Conosco. A pesquisa é respondida por meio de um link enviado simultaneamente à resposta. Consideram-se, para fins de cálculo do Índice de Qualidade ao Cidadão (IQC), apenas as repostas avaliadas pelo cidadão durante o período de análise.

Por sua vez, o Índice de Atendimento e Qualidade ao Cidadão (IAQC) é a média dos indicadores de prazo de resposta (IAC) e grau de satisfação do cidadão (IQC) com as repostas dadas no Fale Conosco, sendo que cada um têm um peso de 50% do valor final. Nesse sentido, o IAQC em 2020 alcançou uma média global de 83,19% no tempo de resposta e no grau de satisfação dos cidadãos com a qualidade dos serviços prestados pela Hemominas através do Fale Conosco.

### 3.4 Comissões de Ética da Fundação Hemominas

#### *3.4.1 Comissão de Ética Profissional e de Conduta Funcional*

O Código de Conduta Ética do Agente Público e da Alta Administração, Decreto nº 46.644 de 06/11/2014, prevê no art.17 que em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta do Poder Executivo Estadual haverá uma Comissão de Ética com a finalidade de divulgar as normas do código

de ética e atuar na prevenção e na apuração de falta ética no âmbito da respectiva instituição.

A Hemominas possui comissão de ética desde 2004, quando foi publicada a Portaria PRE nº 106/2004, de 21/08/04 que instituiu a Comissão de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração no âmbito da Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais.

Em 2020 foi publicada a portaria PRE nº 130 de 23/04/2020 com a designação dos membros para composição da Comissão de Ética Profissional e Conduta Funcional para um mandato de 3 anos.

Dentre os trabalhos realizados pela Comissão no exercício de 2020, destacam-se:

- Elaboração e divulgação de formulário para que os servidores da Hemominas informem sobre o recebimento de doações, presentes e brindes. O formulário foi desenvolvido para que os servidores possam reportar à Comissão de Ética da Fundação Hemominas sobre o recebimento de presente, remuneração, doação ou vantagem de qualquer espécie advinda de pessoa, empresa ou entidade que tenha ou que possa ter algum interesse em relação à Administração Pública, nos termos do artigo 11, do Decreto n. 46.644/14. Esse formulário atende ao Plano Mineiro de Integridade da Fundação Hemominas e tem caráter consultivo, com enfoque preventivo, para que o servidor, por iniciativa própria, possa consultar a Comissão de Ética.
- Divulgação do decreto nº 48.021 de 12/08/2020, que dispõe sobre nepotismo no âmbito do executivo Estadual e ética Profissional;
- Esclarecimento de 02 denúncias de comportamentos antiéticos recebidas via ouvidoria da Hemominas;
- Publicações Mensais: “Ética para todos”. As publicações são informes da Comissão de Ética Profissional e Conduta Funcional da Fundação Hemominas enviadas por e-mail para todos servidores com objetivo de divulgar e esclarecer temas éticos. Em 2020 os temas foram trabalhados temas como o que é ética e atribuições da Comissão de Ética.

Ainda, a comissão participou da elaboração da cartilha “Enfrentando Assédio Moral” versão dez/2020; do 11º Encontro Anual do Conselho de Ética Pública de Minas Gerais (CONSET) e do treinamento introdutório para novos membros de Comissão de Ética ofertado pelo CONSET.

#### *3.4.2 Comissão de Ética da Enfermagem*

A Comissão de Ética de Enfermagem da Fundação Hemominas, no capítulo I do seu regimento (REG-T.AENF-05), é definida como um órgão representativo do Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais, com caráter permanente e funções educativas, consultivas, de conciliação, orientação e vigilância ao exercício ético e disciplinar na instituição.

Para o ano de 2020 estava prevista a realização de reuniões a cada dois meses com a equipe que compõe a comissão, entretanto, devido dificuldade de acesso à videoconferência em algumas unidades, bem como dificuldade com horários de trabalho diferenciados dos membros que compõem a equipe, essas reuniões não ocorreram.

No final do ano de 2020 surgiu a primeira demanda da Comissão de Enfermagem. Essa demanda foi encaminhada ao COREN/MG no prazo correto, de forma sigilosa, garantindo a segurança das informações e encontra-se em andamento.

#### *3.4.3 Comissão de Ética Médica*

A Comissão de Ética Médica da Fundação Hemominas utiliza como referência normativa a resolução CFM Nº 2.152/2016 de 10/11/2016, que estabelece normas de organização, funcionamento, eleição e competências das Comissões de Ética Médica dos estabelecimentos de saúde e suas atualizações.

As Comissões de Ética Médica são órgãos de apoio aos trabalhos dos Conselhos Regionais de Medicina dentro das instituições de assistência à saúde, possuindo funções investigatórias, educativas e fiscalizadoras do desempenho ético

da medicina. São subordinadas e vinculadas aos respectivos Conselhos Regionais de Medicina e devem possuir autonomia em relação à atividade administrativa e diretiva da instituição onde atua, cabendo ao diretor técnico prover as condições de seu funcionamento, tempo suficiente e materialidade necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos. Os atos da Comissão de Ética Médica são restritos ao corpo clínico da instituição a qual está vinculado o seu registro.

Todos os estabelecimentos de assistência à saúde e outras pessoas jurídicas sob cuja égide se exerça a medicina, em todo o território nacional, devem possuir Comissão de Ética Médica, devidamente registrada nos Conselhos Regionais de Medicina, formada por médicos eleitos, integrantes do corpo clínico.

Em 2020 a Comissão de Ética Médica focou na estruturação, como definição de regimento. Não houve demanda.

#### **4. Riscos, Oportunidades e perspectivas**

Na identificação dos eventos de riscos e oportunidades que influenciam no desempenho da Fundação Hemominas incluem-se aqueles de cunho orçamentário, operacional, legal, político, tecnológico, social, de integridade, dentre outros. Todos estes possuem relação direta com os elementos do ambiente interno e externo e das relações entre a instituição e a sociedade.

Os riscos de origem interna e/ou externa podem ser categorizados como estratégicos, operacionais, legais, orçamentários, financeiros, imagem, reputação, integridade, além de outros tais como: culturais, tecnológicos, de gestão, de recursos humanos, que podem comprometer os objetivos organizacionais. Abaixo estão listados os conceitos dos principais riscos:

- Riscos estratégicos são aqueles que podem comprometer os objetivos estratégicos da instituição.
- Riscos operacionais podem comprometer os processos e as atividades da instituição. Normalmente associados a processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.

- Riscos legais são derivados de alterações legislativas ou normativas.
- Riscos orçamentários/financeiros podem influenciar execução orçamentária e financeira da instituição.
- Riscos de imagem/reputação são aqueles que podem comprometer a confiança da sociedade e partes interessadas em relação à capacidade da instituição em cumprir a sua missão.
- Riscos de integridade podem configurar ações ou omissões que favoreçam a ocorrência de condutas antiéticas.

A gestão de riscos é relativamente nova para a administração pública, não sendo ainda completamente incorporada à cultura dos órgãos. Esse processo está em implantação na Fundação Hemominas e culminará na adoção uma Política de Gestão de Riscos.

O maior risco enfrentado pela Hemominas em 2020 foi relacionado a manutenção dos estoques de hemocomponentes. A pandemia da COVID-19 fez com que os doadores se afastassem, diminuindo significativamente os estoques de bolsas e provocando a necessidade de revisão de todos os protocolos para garantir o atendimento com segurança e dentro dos padrões exigidos, minimizando ao máximo os riscos para pacientes, doadores e servidores.

Em resposta a esse risco a Fundação Hemominas acionou seu Gabinete de Contingências Central para analisar as dificuldades encontradas e agilizar a tomada de ações no âmbito da produção de hemocomponentes e de assistência ambulatorial. As decisões são informadas por meio de Boletins emitidos à todas as unidades regionais.

No que se refere ao atendimento ambulatorial o maior risco enfrentado pela instituição foi manter o atendimento de forma segura para os pacientes e servidores. As mudanças nos protocolos sanitários da instituição também foram abordadas nos boletins do Gabinete de Contingências e, assim, a instituição não interrompeu o atendimento dos pacientes, atendendo a toda à demanda apresentada.

Ademais, desde o início da pandemia – até o presente momento, visto que a situação emergencial ainda persiste – houve impacto na saúde dos servidores da Hemominas. Diversas licenças para tratamento de saúde, relacionadas ou não à COVID-19, geraram a necessidade de as unidades adaptarem o atendimento a essa nova realidade. Assim, ajustes nos horários de funcionamento tiveram de ser realizados para que o atendimento ao cliente externo (doador e paciente) sofresse o menor impacto possível.

Importante destacar também os riscos ligados à introdução de novas tecnologias, levando as mudanças e alterações nas especificações dos equipamentos/obras e muitas vezes ajustes para atendimento à legislação; pregões com itens desertos; valor previsto nos projetos muito abaixo ou muito acima dos valores de mercado no que diz respeito aos convênios; fatores externos da economia (alta do dólar e outros); gestão de recursos humanos; etc.

Vale realçar que a pandemia evidenciou a importância e a necessidade da introdução de tecnologias que aumentem a segurança transfusional e que possibilite a produção de hemocomponentes com maior prazo de validade.

Nesse sentido, a Fundação Hemominas elaborou projeto de implantação de Redução de Patógenos e angariou recursos junto à SES/MG para a sua implantação em 2021. Essa tecnologia será um marco na segurança transfusional para a hemoterapia pública mineira, pois poderá ofertar concentrado de plaquetas com risco mínimo de transmissão de doenças infecciosas. Vale ressaltar que as plaquetas são os hemocomponentes com maior risco de transmissão de doenças bacterianas e alto risco para transmissão de um grande número de doenças infecciosas virais e parasitárias, uma vez que é o hemocomponente que precisa ser mantido em temperatura ambiente e deve ser transfundido em no máximo cinco dias. A tecnologia de redução de patógenos permitirá a Hemominas fornecer plaquetas com tempo de validade expandido para 7 dias. O ganho de 2 dias na validade desses hemocomponentes é essencial e estratégico para reduzir riscos de desabastecimento desse hemocomponente tão crítico.

Como oportunidade de otimização de recursos físicos e financeiros, além de permitir maior eficiência e eficácia na produção de sangue e hemoderivados, a Hemominas está implantando a regionalização da produção, um projeto estratégico com previsão de conclusão em 2021.

A pandemia de COVID-19 também apresentou riscos à consecução dos objetivos estratégicos da instituição. No entanto, este evento desencadeou oportunidades de mudanças estruturais e de gestão. Por exemplo, o trabalho remoto: esta modalidade proporcionou efetiva avaliação de desempenho dos servidores, assim como economia financeira para o estado. Dessa forma, abriu-se a possibilidade de adotar, mesmo após o fim da pandemia, estas novas práticas, de modo a contribuir para a melhoria da prestação do serviço público. Além disso, destaca-se, também, as medidas de higiene seguidas durante a pandemia e que serão incorporadas ao dia a dia da Hemominas.

A Plataforma EaD Hemominas que faz parte Política de Gestão do Conhecimento representa uma grande oportunidade de aperfeiçoamento e desenvolvimento dos servidores e da instituição. É uma ferramenta que objetiva facilitar o fomento de conhecimento para os servidores de uma forma mais flexível, democrática, facilitada e moderna. A Plataforma EaD da Hemominas foi inaugurada no dia 17/08/2019 e teve suas atividades liberadas para início em 19/09/2019 e conta hoje com 2127 usuários inscritos nos cursos disponíveis.

A importância da educação a distância é notória, além de ser uma forte tendência, principalmente em tempos de necessidade de distanciamento social. Na plataforma o servidor encontra ainda informações sobre as medidas essenciais para prevenção da COVID-19 e contribuições da ergonomia na adaptação do espaço de trabalho em casa - teletrabalho.

Outras oportunidades identificadas na análise dos cenários institucionais foram: a implantação dos demais bancos de tecidos do CETEBIO; a ampliação das oportunidades para captação de recursos (emendas parlamentares); o uso das redes sociais para campanha de doação, gerando economia de gastos com publicidade, bem como a uso do MG-APP; direcionamento do governo para

simplificação dos processos e atividades, a reestruturação institucional, o dimensionamento da força de trabalho e mapeamento de competências, dentre outras.

## 5. Resultados e Desempenho da Gestão

Nesse tópico serão apresentados os dados de produção da Fundação Hemominas, os indicadores, as ações e projetos estratégicos, bem como demais informações e resultados da instituição no ano de 2020.

### 5.1 Dados de produção

O quadro abaixo mostra os dados de produção da Fundação Hemominas nos anos de 2019 e 2020:

Áreas de Atuação	Dados de Produção	2019	2020
<b>Hematologia</b>	Consultas realizadas*	69.478	54.418
<b>Hemoterapia</b>	Candidatos à doação	348.158	308.970
	Bolsas coletadas nas unidades	275.837	246.541
	Bolsas coletadas externas às unidades	9.658	8.778
	Hemocomponentes produzidos (Inclusive plasma)	834.812	741.512
	Hemocomponentes transfundidos	398.063	347.347
	Exames realizados	4.638.868	4.319.600

Fonte: Boletins Estatísticos Fundação Hemominas

Os efeitos da pandemia de COVID-19 podem ser observados em todos os dados das áreas de atuação da Fundação Hemominas, tanto na hematologia quanto na hemoterapia. Ocorreu diminuição da produção da Hemominas em 2020, sendo o maior impacto no número de consultas realizadas pelos ambulatorios, com redução de 21,68% em comparação com o ano de 2019. Essa queda se justifica pelo isolamento social, ocorrido principalmente no primeiro semestre de 2020, em que foi priorizada a assistência aos pacientes mais graves ou instáveis, os pacientes estáveis tiveram suas consultas mais espaçadas. Outro fenômeno observado foi a

ausência nas consultas de pacientes de outras cidades, provavelmente devido às suspensões de alguns transportes intermunicipais.

Em relação ao número de candidatos à doação e número de bolsas coletadas nas unidades ocorreu redução de 11,26% e 10,62% respectivamente em relação a 2019. Observou-se, ainda, que a produção de hemocomponentes teve uma redução de 11,18% no ano de 2020 comparado ao ano anterior. A diminuição do número de doadores em decorrência do isolamento social ocasionou queda proporcional na quantidade de hemocomponentes produzidos. Essa situação ocasionou momentos em que os estoques ficaram muito baixos, levando a intensificação do trabalho de gerenciamento dos estoques junto às agências e hospitais por meio do princípio do uso racional e adequado dos hemocomponentes.

Apesar da redução na produção observada os resultados são considerados satisfatórios, tendo em vista que não houve desabastecimento ou interrupção do fornecimento de hemocomponentes para a população.

Uma das ações institucionais que evitou impacto negativo ainda maior na produção foi o acionamento precoce (em março de 2020) do gabinete de crise institucional. Esse gabinete publicou 11 boletins com orientações técnicas, sanitárias e de gestão para as unidades regionais a fim de manter o funcionamento destas com segurança para o cliente interno e externo, além de preservar a qualidade dos atendimentos e dos hemocomponentes produzidos.

Importante destacar, também, que outro grande desafio no período foi a gestão de pessoas, em virtude do grande número de licenças e das mudanças de processos de trabalho gerados em virtude do isolamento e distanciamento social.

Em relação às transfusões de sangue, a Hemominas realizou 6.619 transfusões nos ambulatórios de suas unidades e 340.728 transfusões foram realizadas em pacientes hospitalares SUS e não SUS com hemocomponentes produzidos pela Fundação. No primeiro semestre de 2020 verificou-se queda inicial da demanda transfusional, entretanto, essa queda não se manteve até o fim do ano, visto que houve aumento de cerca de 6% na demanda transfusional no último

bimestre de 2020. A flexibilização das regras de distanciamento social, as festas de fim de ano, além de cirurgias eletivas, podem ter contribuído para esse aumento.

Em 2020 a Hemominas atendeu a demanda transfusional SUS de 91,42% do estado de Minas Gerais, estando presente em 278 municípios e possuindo 486 contratos com estabelecimentos de saúde públicos e privados.

Além das informações relativas à produção destaca-se que a Hemominas possui o programa de doador voluntário de medula óssea, que realizou, no ano de 2020, 19.755 cadastros de candidatos à doação de medula óssea em toda a rede Hemominas, atendendo às diretrizes do registro nacional de doadores de medula óssea (REDOME), do Ministério da Saúde.

Quanto ao CETEBIO, o quadro abaixo apresenta os seguintes resultados de produção do Centro de Processamento Celular (CPC):

Áreas de Atuação	Dados de Produção	2019	2020
Banco de Medula Óssea (BMO)	Pacientes Atendidos	147	164
	Número de Bolsas Criopreservadas	350	360
	Deseritrocitação e Desplamatização	5	12
	Procedimentos de Controle de Qualidade CPH	9	15
Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP)	Bolsas Coletadas	105	14
	Bolsas Criopreservadas	19	4

Fonte: CETEBIO

Em 2020 foram processadas pelo CETEBIO 391 unidades médicas de origem humana (bolsas criopreservadas do BMO e BSCUP, deseritrocitação e desplamatização e procedimentos de controle de qualidade).

Em relação ao Banco de Medula Óssea (BMO), foram realizados procedimentos técnicos (criopreservação, deseritrocitação, desplamatização e controle de qualidade) em bolsas contendo células progenitoras hematopoéticas de pacientes para utilização em transplante de medula autólogo ou alogênico, conforme demanda dos centros transplantadores contratantes.

Durante os meses de março a setembro de 2020 houve redução expressiva dos números de pacientes atendidos e dos procedimentos realizados pelo CPC, devido às medidas de restrições para conter a pandemia causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2). No último trimestre do ano ocorreu aumento da realização de procedimentos técnicos, em decorrência da demanda reprimida causada pelas restrições para contenção da primeira onda da pandemia no Brasil.

Apesar das dificuldades enfrentadas no ano de 2020 houve ligeiro aumento do número de pacientes atendidos e de procedimentos realizados pelo BMO quando comparado com o ano de 2019. Além disso, durante o ano de 2020 foram celebrados contratos com mais dois centros transplantadores (Santa Casa de Montes Claros e Cetus Oncologia), o que possibilitará o incremento do número de procedimentos realizados no BMO e, conseqüentemente, o número de transplantes de medula óssea no Estado de Minas Gerais. O contrato com a Santa Casa de Montes Claros começou a ser executado em 2020 e representa um grande avanço para o incremento e descentralização do transplante de medula óssea no estado. Os pacientes do norte de Minas que anteriormente precisavam se deslocar para Belo Horizonte ou outros estados agora poderão receber o tratamento na região.

Em 2020 ocorreu redução significativa do número de bolsas de sangue de cordão umbilical e placentário (SCUP) coletadas e processadas, quando comparado com o ano de 2019. Essa redução pode ser explicada pelas medidas de restrição para contenção da pandemia. Devido à pandemia do Coronavírus, as atividades de coleta de bolsas de SCUP para uso alogênico não aparentado foram suspensas, conforme determinado pelo item 3.4 da Nota Técnica Nº 36/2020-CGSNT/DAET/SAES/MS, de 22/04/2020. Apesar dessa suspensão, durante o período de paralisação das coletas para uso alogênico não aparentado, o BSCUP realizou a coleta, processamento e criopreservação de uma unidade de SCUP para uso alogênico aparentado. Essa unidade de SCUP foi coletada para o uso dirigido em uma criança de quatro anos que possui anemia falciforme e é acompanhada no ambulatório do Hemocentro de Juiz de Fora.

É importante informar que está em andamento o processo de contratação da reforma para implantação da sala limpa, que é um requisito legal para

processamento e conseqüentemente para o funcionamento do Banco de Pele (BP). Essa estrutura possibilitará também a utilização de suas instalações para o processamento em ambiente limpo e controlado do Banco de Membrana Amniótica (BMA) e Banco de Soro Autólogo (BSA).

O Banco de Pele (BP) possui, atualmente, todos os documentos técnicos para o desenvolvimento de suas atividades elaborados, e o início dos testes operacionais do BP estão previstos para o ano de 2021. Desta forma, as atividades independentes da sala limpa, como a captação e coleta, podem ser testadas operacionalmente e aquelas dependentes da sala limpa, como o processamento, podem ser testadas, mas deverão ser revalidadas no ambiente limpo após disponibilidade da sala.

O Banco de Membrana Amniótica (BMA) iniciou no ano de 2020 os procedimentos técnicos de validação para captação de doadores, coleta, processamento, testes de controle de qualidade e armazenamento de unidades de membrana amniótica criopreservadas para pesquisa clínica em oftalmologia. A aquisição de insumos e equipamentos foi uma dificuldade para o desenvolvimento das atividades do BMA, bem como diversas limitações identificadas em relação a atual maternidade parceira.

A perspectiva é que a validação da membrana amniótica para uso em queimaduras se inicie em breve, mediante aquisição de insumos e equipamentos.

As atividades do Banco de Soro Autólogo (BSA) foram retomadas no ano de 2020 com estudos teóricos, legais e com o início da elaboração dos documentos essenciais para a coleta e processamento do sangue total para a produção e envase do soro autólogo para uso oftalmológico. A perspectiva para este banco é que os testes operacionais se iniciem no próximo ano.

## 5.2 Captação de doadores e divulgação

O Serviço de Captação e Cadastro das unidades da Hemominas atenderam cerca de 330 demandas de imprensa para divulgar os estoques de sangue, condições para a doação e orientações relativas à pandemia de COVID-19. Ainda, realizaram 84 palestras para a comunidade (empresas, escolas, instituições religiosas e governamentais), com 3.935 participantes e 31 treinamentos para multiplicadores da divulgação da doação de sangue, com aproximadamente 200 participantes.

A Assessoria de Captação de Cadastro participou de 6 *lives* com públicos diversos para divulgar a doação de sangue. As *lives* foram importantes para promover a doação de sangue, esclarecendo dúvidas da população e destacando a importância das doações de sangue para o funcionamento dos serviços de saúde.

A utilização dos recursos eletrônicos para a comunicação permitiu enfrentar as dificuldades do momento de pandemia aproximando a instituição da população em geral, promovendo a interação, debates, discussões e diálogos.

A Fundação Hemominas utiliza as redes sociais de forma estratégica, principalmente neste período em que a palavra de ordem é distanciamento social. Assim, foi criado o projeto “Hemominas fala com você”, cujo objetivo é manter a imagem de excelência da instituição como difusora da hematologia, hemoterapia, células e tecidos.

O projeto teve início no Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, 25 de novembro de 2020 com uma *live* que contou com a participação da presidente, do secretário de estado de saúde de Minas Gerais e de doadores de sangue. O tema desse primeiro encontro virtual foi “a importância da doação de sangue”.

A segunda *live* foi realizada em dezembro de 2020 e contou com a participação da presidente, da diretora técnico-científica e da assessora de captação e cadastro. Os temas abordados foram doação de sangue e coletas externas.

Importante destacar que todas as *lives* estão disponíveis no canal da Hemominas no Youtube ([www.youtube.com/HemominasDoeSangue/](http://www.youtube.com/HemominasDoeSangue/)) e no IGTV do Instagram (@Hemominas).

O Governo do Estado de Minas Gerais e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais demonstraram apoio à causa da doação de sangue, em especial em ações nas redes sociais. Em 2020, o Governo do Estado (@governomg) e a Secretaria de Estado de Saúde (@saudemg) fizeram diversas divulgações em incentivo à doação de sangue nos canais oficiais.

### 5.3 Indicadores Estratégicos

Em 2020 os resultados da Fundação Hemominas foram monitorados pelos indicadores estratégicos definidos no último planejamento estratégico com vigência de 2020 a 2024:

- **Perspectiva Sociedade**

<b>Objetivo Estratégico: Fornecer produtos e serviços de qualidade com menor custo para o cidadão</b>			
<b>Indicadores Estratégicos</b>		<b>Resultado Médio Mensal</b>	
		<b>2019</b>	<b>2020</b>
Eficácia transfusional atendimento bolsas concentrado hemácias solicitadas p/ serviços de saúde contratantes/ambulatorios da FH.	<b>Meta</b>	90,00%	90,00%
	<b>Resultado</b>	<b>91,00%</b>	<b>89,39%</b>
Eficácia transfusional atendimento bolsas concentrado plaquetas solicitadas p/ serviços contratantes/ambulatorios da FH.	<b>Meta</b>	90,00%	90,00%
	<b>Resultado</b>	<b>89,52%</b>	<b>93,23%</b>
Eficácia transfusional de transfusão de bolsas de crioprecipitado em estabelecimentos de saúde contratantes à FH.	<b>Meta</b>	80,00%	80,00%
	<b>Resultado</b>	<b>69,90%</b>	<b>85,85%</b>
<b>Indicadores Estratégicos</b>		<b>Resultado Médio Bimestral</b>	
		<b>2019</b>	<b>2020</b>
Percentual de satisfação dos pacientes ambulatoriais da Fundação Hemominas – Global	<b>Meta</b>	97,00%	98,00%
	<b>Resultado</b>	<b>96,84%</b>	<b>97,27%</b>
Percentual de satisfação dos doadores da Fundação Hemominas - Global	<b>Meta</b>	99,00%	99,00%
	<b>Resultado</b>	<b>98,46%</b>	<b>98,95%</b>

Número de bolsas de sangue coletadas – Global	<b>Meta</b>	49.000 bolsas	1º Bimestre: 49.000 2º Bimestre: 24.500 3º, 4º, 5º e 6º Bimestres:39.580
	<b>Resultado</b>	<b>47.544 bolsas</b>	<b>42.495 bolsas</b>
<b>Indicadores Estratégicos</b>		<b>Resultado Acumulado no Ano</b>	
		<b>2019</b>	<b>2020</b>
Produto médico de origem humana processado	<b>Meta</b>	Início da apuração em 2020	280
	<b>Resultado</b>		<b>391</b>
<b>Indicadores Estratégicos</b>		<b>Resultado Médio Semestral</b>	
		<b>2019</b>	<b>2020</b>
Taxa de aproveitamento de hemocomponentes	<b>Meta</b>	Início da apuração em 2020	55%
	<b>Resultado</b>		<b>61,10%</b>
Atendimento à demanda ambulatorial (teste do pezinho)	<b>Meta</b>	23 dias	23 dias
	<b>Resultado</b>	<b>32,46 dias</b>	<b>17,47%</b>

Fonte: Strategic Adviser (S.A.), acesso em fevereiro de 2021 e Boletim estatístico

Em relação aos indicadores estratégicos da diretoria técnica (TEC) sob a perspectiva sociedade observou-se resultados satisfatórios, alguns inclusive alcançando melhora significativa em comparação a 2019.

O indicador com maior impacto negativo decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19 foi o “número de bolsas coletadas”, pois, em virtude das questões de isolamento e distanciamento social, houve a redução do número de candidatos à doação de sangue. Apesar dessa redução, não ocorreu desabastecimento ou interrupção do fornecimento de hemocomponentes para a população de Minas Gerais. Para manter o fornecimento de hemocomponentes foram necessárias várias ações que demandaram grande esforço de todos os servidores das unidades da Hemominas, a fim de manter os estoques de sangue em níveis adequados às demandas.

O indicador de “eficácia transfusional - atendimento bolsas de concentrado hemácias solicitadas p/ serviços de saúde contratantes/ambulatorios da Fundação Hemominas” teve leve queda, ficando menos de 1% abaixo da meta. Esta diminuição reflete a consequência do menor número de bolsas coletadas, ou seja, menor quantidade de concentrado de hemácias (CH) no estoque e,

consequentemente, não atendimento de todos os pedidos de CH de rotina solicitados no período analisado.

É importante destacar a melhora dos índices referente ao indicador “atendimento à demanda ambulatorial” (Teste do Pezinho), com uma redução de 19 dias para o primeiro atendimento médico na Hemominas dos neonatos com alterações na hemoglobina detectadas pelo teste do pezinho. O melhor desempenho em 2020 deveu-se à recomposição do quadro de médicos do hemocentro de Belo Horizonte o que levou à maior oferta de horários de atendimentos.

O ano de 2020 foi o primeiro de acompanhamento do indicador “taxa de aproveitamento de hemocomponentes”; este se manteve dentro da meta, mas ainda é um indicador que necessita de cuidado na interpretação, pois depende de variáveis sensíveis, é um indicador que talvez necessite de adequações para refletir melhor a disponibilidade e uso dos hemocomponentes.

<b>Objetivo Estratégico: Ampliar e diversificar a oferta de produtos e serviços</b>			
<b>Indicadores Estratégicos</b>		<b>Resultado Anual</b>	
		<b>2019</b>	<b>2020</b>
Percentual de exames de HLA realizados para órgãos sólidos	<b>Meta</b>	Início da apuração em 2020	10
	<b>Resultado</b>		<b>Não iniciado</b>

Fonte: Strategic Adviser (S.A.), acesso em fevereiro de 2021

A realização de exames de HLA para órgãos sólidos não foi realizada em 2020 em concordância com a SES, uma vez que houve redução do número de transplantes realizados em 2020 em virtude da pandemia pela COVID-19. Além disso, a SES solicitou o apoio dos laboratórios da Hemominas para a realização de teste para SARS-CoV-2. A Fundação Hemominas realizou cerca de 15 mil testes de RT-PCR para COVID-19 no ano. O início dos testes de HLA para órgãos sólidos foi adiado para 2021.

- **Perspectiva Processos:**

<b>Alcançar e manter o atendimento aos requisitos de qualidade e socioambientais dos produtos e serviços</b>			
<b>Indicadores Estratégicos</b>		<b>Resultado Médio Mensal</b>	
		<b>2019</b>	<b>2020</b>
Percentual de cumprimento de manutenções corretivas de Equipamentos com Criticidade Alta	<b>Meta</b>	Início da apuração em 2020	70%
	<b>Resultado</b>		<b>64,90%</b>
<b>Indicadores Estratégicos</b>		<b>Resultado Médio Semestral</b>	
		<b>2019</b>	<b>2020</b>
Percentual de cumprimento dos indicadores do Contrato de Gestão	<b>Meta</b>	100%	100%
	<b>Resultado</b>	<b>100</b>	<b>83,33% ( primeiro semestre)</b>

Fonte: Strategic Adviser (S.A.), acesso em fevereiro de 2021

O objetivo “alcançar e manter o atendimento aos requisitos de qualidade e socioambientais dos produtos e serviços” busca a excelência dos processos, cumprindo a legislação e os requisitos de qualidade, com o compromisso socioambiental para garantir segurança e qualidade dos produtos e serviços ofertados à população. Para o alcance desse objetivo, além das ações estratégicas desenvolvidas, há dois indicadores que medem o seu desempenho.

O indicador “percentual de cumprimento de manutenções corretivas de equipamentos com criticidade alta” demonstra a qualidade e tempo de resposta de resolução dos problemas relacionados à manutenção dos equipamentos críticos que mais afetam o processo produtivo da Hemominas. Esse indicador alcançou 92,71% da meta, que traduz resultado positivo diante do cenário enfrentado em 2020, tendo em vista que houve problemas de diversas naturezas, como dificuldade de acesso de empresas de outros estados e atrasos na produção de peças de reposição, ambos em função da pandemia de COVID-19 e dificuldade de contratação diante da inadimplência com fornecedores.

O indicador “percentual de cumprimento dos indicadores do contrato de gestão” mede o alcance das metas pactuadas com a Secretaria de Estado da Saúde relacionadas às ações desenvolvidas pela Hemominas para garantir a qualidade e segurança dos produtos que não são remuneradas pelo SUS.

No primeiro semestre de 2020 o resultado de 83,33% que ficou abaixo da meta refletiu a dificuldade enfrentada diante da pandemia por Covid-19. A meta de realização de supervisão ou avaliação interna nas unidades da rede Hemominas não foi cumprida, tendo em vista que a preocupação da Fundação naquele momento foi manter as atividades com boa condução dos processos e o cuidado com os servidores, pacientes e doadores. Diante desse cenário, as avaliações internas da qualidade (AIQ), bem como as atividades de supervisão realizada pela Gerência de Supervisão e Acompanhamento da Diretoria Técnica que já estavam prejudicadas pelo contingenciamento financeiro, foram adiadas, sobretudo em decorrência do isolamento que se fez necessário.

Ainda não foi disponibilizado o resultado referente ao segundo semestre de 2020, uma vez que o prazo para as áreas responsáveis realizarem a mensuração desse indicador findará em abril de 2021.

<b>Objetivo Estratégico: Simplificar e otimizar os processos</b>		
<b>Indicadores Estratégicos</b>		<b>Resultado Médio Semestral</b>
		<b>2020</b>
Percentual de cumprimento dos prazos no processo de compras	<b>Meta</b>	80%
	<b>Resultado</b>	<b>93,03%</b>
Percentual de Execução do Projeto Estratégico - Simplificação dos Processos	<b>Meta</b>	80%
	<b>Resultado</b>	<b>100%</b>

Fonte: Strategic Adviser (S.A.), acesso em fevereiro de 2021

Em relação ao indicador “percentual de execução do projeto estratégico - Simplificação dos Processos” todas as atividades do projeto planejadas para o ano de 2020 foram concluídas e, assim, o indicador alcançou o resultado de 100%. O projeto Simplificação dos Processos visa tornar os processos da instituição mais eficazes e eficientes, produzindo os resultados esperados e otimizando a utilização dos recursos disponíveis. O grande desafio é inicialmente capacitar os envolvidos para que possam direcionar os trabalhos. É uma ferramenta nova para o setor e será necessário aprimoramento antes de uma atuação mais pontual. O indicador em análise demonstra os esforços da Hemominas para cumprir seu objetivo estratégico de simplificar e otimizar os processos.

O desafio maior será no ano de 2021, visto que o processo de compras, um dos processos críticos da instituição, foi escolhido para passar por revisão geral com o intuito de simplificação. Será um trabalho em conjunto das equipes visando identificar os pontos chave e assim propor soluções visando proporcionar agilidade e segurança.

Quanto ao indicador “percentual de cumprimento dos prazos no processo de compras”, também atrelado ao objetivo estratégico de simplificação, tem-se que 2020 foi o primeiro ano em que houve apuração. Esse indicador possui apuração semestral, sendo que apresentou resultados de 91,62% e de 94,44% para o primeiro e segundo semestres, respectivamente. Isso resulta em uma média anual de 93,03%.

Conforme resultado do segundo semestre, verifica-se que a Hemominas está caminhando na direção da redução de prazos em seus processos licitatórios. Ainda, com base no detalhamento do indicador por modalidade de licitação, é possível identificar possíveis gargalos e atuar de forma direcionada na simplificação de processos e maior sinergia entre as áreas atuantes e responsáveis por cada etapa do fluxo.

O quadro abaixo detalha os percentuais de processos de compra dentro do prazo por modalidade de licitação.

<b>Modalidade</b>	<b>Dentro do prazo</b>	<b>Fora do prazo</b>	<b>Total</b>	<b>% Dentro do prazo</b>
Cotação eletrônica	49	4	53	92,45%
Dispensa de Licitação	10	1	11	90,91%
Inexigibilidade	7	2	9	77,78%
Pregão	121	4	125	96,80%
<b>Total Geral</b>	<b>187</b>	<b>11</b>	<b>198</b>	<b>94,44%</b>

Tal detalhamento é importante para verificar se o cumprimento da meta é generalizado ou se há algum ponto específico que mereça atenção. Com base nas informações da tabela, verifica-se que, apesar de no geral o resultado no segundo semestre ter sido 94,44%, para a modalidade “Inexigibilidade” o percentual foi de 77,78%. Ou seja, é um indicativo de que pode haver algum gargalo nesta

modalidade ou ter havido intercorrências que justificariam um expurgo. Em outras palavras, o detalhamento fornece informações adicionais que permitem que haja um olhar mais gerencial para tratativas mais direcionadas, se for o caso.

Ressalta-se, também, que a manutenção de um percentual acima da meta, que é 80% no semestre, é um indicativo de que a Fundação tem condições de trabalhar em cima dos prazos máximos, propondo simplificação de algumas etapas e, conseqüentemente, a redução de prazos de execução.

<b>Objetivo Estratégico: Ampliar o conhecimento científico, tecnológico e a inovação</b>		
<b>Indicadores Estratégicos</b>		<b>Resultado Médio Trimestral</b>
		<b>2020</b>
Percentual de execução das tarefas do projeto estratégico "Desenvolvimento de ações de CT&I dentro do marco regulatório"	<b>Meta</b>	90%
	<b>Resultado</b>	<b>93,33%</b>

Fonte: Strategic Adviser (S.A.), acesso em fevereiro de 2021

Em relação ao indicador acima, que tem como objetivo estratégico "ampliar o conhecimento científico, tecnológico e a inovação", todas tarefas estão com o percentual de execução dentro da meta, de acordo com o cronograma planejado. O resultado médio de todos os trimestres do indicador, considerando todas as tarefas é de 93,33%.

- **Perspectiva Pessoas**

<b>Objetivo Estratégico: Desenvolver capital humano comprometido, motivado e com competências voltadas à inovação e à obtenção de resultados</b>			
<b>Indicadores Estratégicos</b>		<b>Resultado Anual</b>	
		<b>2019</b>	<b>2020</b>
Percentual das ações implantadas a partir do diagnóstico da pesquisa de clima	<b>Meta</b>	90%	90%
	<b>Resultado</b>	<b>57%</b>	<b>74%</b>
<b>Indicadores Estratégicos</b>		<b>Resultado Médio Semestral</b>	
		<b>2019</b>	<b>200</b>
Percentual de pessoas treinadas em processos/rotinas	<b>Meta</b>	80%	80%
	<b>Resultado</b>	<b>42,40%</b>	<b>59%</b>

Fonte: Strategic Adviser (S.A.), acesso em fevereiro de 2021

A Hemominas trabalha constantemente para alcançar seu objetivo estratégico de desenvolver capital humano comprometido, motivado e com competências voltadas à inovação e à obtenção de resultados.

Um instrumento importante para medir o cumprimento desse objetivo é a pesquisa de clima organizacional. A última pesquisa foi aplicada em 2017 e existem ações relevantes oriundas dessa pesquisa que ainda se encontram em andamento. Para acompanhar o desenvolvimento e implementação dessas ações pactuadas com base nos resultados da pesquisa de clima organizacional foi criado o indicador “percentual das ações implantadas a partir do diagnóstico da pesquisa de clima. “

Em 2020 foram concluídas ações importantes como a revisão da cartilha de assédio moral, bem como ações e rodas de conversas sobre o tema; foram realizadas atividades de relacionamentos saudáveis no ambiente de trabalho e relacionamento de equipe; ocorreram mudanças na disseminação de informação do processo de avaliação de desempenho; e as orientações e divulgações passaram a envolver todos os servidores da Hemominas com o objetivo de dar visibilidade e transparência, anteriormente as divulgações eram direcionadas às pessoas com cargo de chefia ou delegação de competência.

Quanto as ações que ainda não foram concluídas, um total de 6 ações, todas foram iniciadas e estão em processo de implantação. Muitas dessas ações envolvem áreas diversas da Hemominas e demandam vários atores para que seja considerada concluída. Considerando que as ações pendentes estão em andamento, acredita-se que em breve serão concluídas.

Assim, conclui-se que as ações implantadas contribuíram para a melhoria e o fortalecimento do clima institucional, principalmente quando relacionadas às condições de trabalho, comunicação interna e desenvolvimento de equipes. Ademais, uma nova pesquisa de clima organizacional está sendo planejada para ocorrer entre 2021 e 2022.

Outro indicador que também busca acompanhar o alcance objetivo de desenvolver capital humano comprometido, motivado e com competências voltadas

à inovação e à obtenção de resultado é o “percentual de pessoas treinadas em processos/rotinas que avalia a participação dos servidores em treinamentos técnico-operacionais com foco nas rotinas e processos de trabalho.

O referido indicador contribui para a verificação do nível de instrução dos servidores em relação às suas atribuições e responsabilidades setoriais. Ao revisar ou atualizar processos e procedimentos de trabalho é necessário que todos os servidores que operam aquele processo tomem ciência das novidades por meio de treinamento no processo. A Hemominas acredita que a qualificação constante de seus servidores em processos e rotinas de trabalho são mecanismos imprescindíveis para proporcionar uma prestação de serviço de qualidade para os usuários do SUS, além de garantirem qualidade na prestação de serviços e produtos.

Contudo, a meta não foi alcançada devido às dificuldades nas ferramentas tecnológicas e nos mecanismos que auxiliam o controle e monitoramento desse indicador.

Vale ressaltar que medidas estão sendo tomadas para que seja possível regularizar a intercorrência e possibilitar a mensuração do indicador, para assim apresentar bons índices a partir de 2021.

- **Perspectiva Finanças**

<b>Objetivo Estratégico: Reduzir Gastos</b>		
<b>Indicadores Estratégicos</b>		<b>Resultado Médio Bimestral</b>
		<b>2020</b>
Percentual de execução da programação orçamentária da Fundação Hemominas - Global	<b>Meta</b>	100,00%
	<b>Resultado</b>	<b>93,02%</b>
<b>Indicadores Estratégicos</b>		<b>Resultado Acumulado</b>
		<b>2020</b>
Percentual de execução da programação orçamentária da Fundação Hemominas (Cumulativo) - Global	<b>Meta</b>	100,00%
	<b>Resultado</b>	<b>99,38%</b>

Indicadores Estratégicos		Resultado Acumulativo
		2020
Percentual da Execução orçamentária - LOA /PPAG	Meta	100%
	Resultado	<b>93,55%</b>

Fonte: Strategic Adviser (S.A.), acesso em fevereiro de 2021

Ao analisar os indicadores atrelados ao objetivo estratégico de reduzir gastos percebe-se a importância do planejamento de despesas para a execução orçamentária da Hemominas. O percentual de execução da programação orçamentária da Hemominas acumulado no ano foi de 99,38%, mesmo com algumas dificuldades apresentadas ao longo do ano como processos planejados e não executados devido a atraso na conclusão de processos licitatórios; complexidade dos processos; atraso na execução de obras licitadas pelo DEER e empenhos realizados com impacto no planejamento da execução devido principalmente as implicações advindas da pandemia de COVID-19. Em que pese toda a dificuldade ressaltada, é possível afirmar que a Diretoria de Planejamento e Gestão promoveu as readequações orçamentárias internas tempestivas, garantindo um alcance muito próximo a meta pactuada para o indicador.

Percebe-se por meio das justificativas das áreas responsáveis que houve convergência de propósitos no sentido de garantir a adequada execução orçamentária dentro do exercício. Contudo, os processos de operacionalização das aquisições e contratações sofreram impactos mais fortes em relação aos anos anteriores devido a pandemia de Covid-19. É importante ressaltar a grande dificuldade de contratar no ano de 2020, dado o volume de empresas que paralisaram suas atividades ou que, em consequência da crise econômica, até mesmo tiveram que encerrar suas atividades. Esse efeito pode ser percebido no volume de processos de compras desertos ou fracassados no ano.

Apesar de todas as dificuldades, evidencia-se um alcance de quase 100% no acumulado ano do indicador. Isso denota a capacidade de adaptabilidade demonstrada pela Fundação, como correções de percurso de maneira tempestiva, reduzindo de forma considerável o custo de oportunidade na condução da política de recursos do órgão. O alcance de 93,55% na execução da LOA ratifica a análise aqui prestada.

<b>Objetivo Estratégico: Aumentar a Receita</b>			
<b>Indicadores Estratégicos</b>		<b>Resultado Médio Mensal</b>	
		<b>2019</b>	<b>2020</b>
Receita Total Arrecadada - SUS e não SUS	<b>Meta</b>	<b>Sem Meta</b>	R\$ 6.914.474,28
	<b>Resultado(R\$)</b>	<b>R\$ 6.285.885,71</b>	<b>R\$ 6.587.310,42</b>
<b>Indicadores Estratégicos</b>		<b>Resultado Anual</b>	
		<b>2019</b>	<b>2020</b>
Taxa de Sustentabilidade Financeira da Fundação Hemominas	<b>Meta</b>	Início da apuração em 2020	31,22%
	<b>Resultado</b>		<b>32,07%</b>

Strategic Adviser (S.A.), acesso em fevereiro de 2021

A Fundação Hemominas busca sua sustentabilidade e um dos caminhos é aumentar sua receita, nesse sentido foi estabelecido como objetivo estratégico “Aumentar a Receita”. Este objetivo tem seu alcance medido pelos indicadores “receita total arrecadada - SUS e não SUS” e taxa de sustentabilidade Financeira da Fundação Hemominas.

Em relação ao indicador “receita total arrecadada SUS e não SUS” tem-se que essa receita é formada pelos valores recebidos do SUS referente aos procedimentos de Hematologia, Hemoterapia, Exames de HLA, cadastro REDOME e procedimentos realizados pelo CETEBIO, bem como os valores recebidos dos estabelecimentos de saúde pelos procedimentos realizados para pacientes que não são usuários do SUS.

Em 2020, da receita total arrecadada da Fundação Hemominas, 79% se refere a receita proveniente do SUS e 21% corresponde ao ressarcimento dos hemocomponentes fornecidos para atendimento a pacientes da assistência suplementar ou particular (não SUS).

A meta estabelecida para 2020 não foi alcançada, ficando 4,73% abaixo do valor estipulado. Houve suspensão de cirurgias eletivas diminuindo a demanda hemoterápica dos hospitais, os transplantes de medula também ficaram suspensos por um período, afetando o valor da receita média mensal.

No entanto, em 2020 a receita aumentou 4,79% em relação a 2019. Esse aumento deve-se ao fato da suspensão da concessão do desconto aos hospitais

filantrópicos e reajuste no valor dos hemocomponentes da tabela de serviços a partir de agosto de 2019. Além disto, o pagamento da produção do SUS foi baseado na média de produção de março de 2019 a fevereiro de 2020, conforme estabelecido na Lei nº 13.992 de 22 /04/2020 e na Lei 14.061/2020 de 23/09/20, o que possibilitou amenizar o impacto da pandemia já que a produção foi menor em 2020.

Outro indicador que mede o alcance desse objetivo é a “taxa de sustentabilidade financeira da Fundação Hemominas”. Essa taxa demonstra a representatividade da receita diretamente arrecada em relação à LOA (desconsiderando recurso de convênio e emendas, inativos, precatórios/ requisitório de pequeno valor - RPV e acrescentando suplementação e/ou remanejamento). Em 2020 o percentual foi de 32,07% superando a meta planejada de 31,22%. A Fundação Hemominas busca aumentar esse percentual gradativamente com diversas ações como ampliação da cobertura hemoterápica e oferta de novos produtos e serviços para a população. Apesar de todas as dificuldades já relatadas foi possível ampliar essa taxa de 30,56% em 2019 para 32,07% em 2020.

#### 5.4 Ações estratégicas

O quadro abaixo elenca as ações que compõem o planejamento estratégico institucional e estão vinculadas aos objetivos estratégicos da instituição.

<b>Objetivo estratégico: Fornecer produtos e serviços de qualidade com menor custo para o cidadão</b>	
<b>Ação: Implantação do Plano de Integridade da Fundação Hemominas 2019</b>	
<p><b>Descrição da ação:</b> O Plano de Integridade da Fundação Hemominas foi construído sob a diretiva do decreto nº 47.185, de 12 de maio de 2017, que instituiu o Plano Mineiro de Integridade (PMPI) e a ele atribuiu pilares como a ética, a probidade e o respeito às normas que regulamentam as relações entre a administração pública e o setor privado. O Plano é composto por cinco eixos temáticos (pessoas, governança, informação e conhecimento, construção coletiva e ética pública), divididos em quinze subeixos, com ações relacionadas aos mesmos. As ações propostas têm por objetivo garantir a efetividade e lisura da atuação institucional e, assim, contribuir para o fortalecimento da confiança dos usuários do Sistema Único de Saúde, dos agentes públicos e da sociedade em geral nos serviços prestados pela Fundação Hemominas.</p>	<p><b>Status:</b> A partir da publicação do plano de integridade da Hemominas em maio de 2020 foram desenvolvidas e concluídas 19 ações; 3 atividades se encontram em andamento e 2 atividades foram suspensas. Dentre as atividades concluídas em 2020 destacam-se: a promoção de campanhas preventivas pela Comissão de Ética da Hemominas, visando a reciclagem periódica dos servidores da instituição sobre o tema "Ética Pública"; a promoção de debates, palestras, produção de cartilhas, material gráfico informativo, videoconferência e fóruns sobre prevenção ao assédio moral; além da elaboração de cartilha pela Assessoria de Comunicação Social destinada aos servidores da Hemominas sobre a importância da comunicação institucional despersonalizada.</p>
<b>Objetivo estratégico: Ampliar e diversificar a oferta de produtos e serviços</b>	
<b>Ação: Implantar O Banco De Membrana Amniótica</b>	
<p><b>Descrição da ação:</b> Captar doadores, coletar, processar, realizar testes de controle de qualidade, armazenar e distribuir membrana amniótica para utilização em doenças oftálmicas específicas e em grandes queimaduras.</p>	<p><b>Status:</b> Documentação técnica elaborada e validação para uso oftalmológico em andamento.</p>
<b>Ação: Implantar O Banco de Pele</b>	
<p><b>Descrição da ação:</b> Captar doadores, coletar, processar, realizar testes de controle de qualidade, instituir estoque e disponibilizar pele alogênica para uso em grandes queimados.</p>	<p><b>Status:</b> Aguardando a reforma para implantação da sala limpa. Documentação técnica elaborada e estudo para viabilizar o início dos testes operacionais possíveis de serem realizados independentes da sala limpa em andamento.</p>
<b>Ação: Disponibilizar Soro Autólogo Para Uso Oftalmológico</b>	
<p><b>Descrição da ação:</b> Coletar, processar, realizar testes de controle de qualidade, envasar e distribuir o produto Soro Autólogo para uso oftalmológico com qualidade e segurança para a população.</p>	<p><b>Status:</b> Estudo referencial teórico e legal do projeto realizado, possibilitando o início da elaboração dos documentos essenciais para a realização dos testes operacionais.</p>

<b>Objetivo estratégico: Alcançar e manter o atendimento aos requisitos de qualidade e socioambientais dos produtos e serviços</b>	
<b>Ação: Aumentar a Capacidade de Armazenamento, Transmissão e Segurança da Informação</b>	
<p><b>Descrição da ação:</b> Melhorar e atualizar a capacidade da Fundação Hemominas de dar suporte a todas as suas operações no que tange à tecnologia da informação e comunicação.</p>	<p><b>Status:</b> No ano de 2020, ainda que enfrentando a crise financeira do estado de Minas Gerais e com o cenário de pandemia, foi possível realizar os seguintes investimentos em tecnologia da informação e comunicação (TIC):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação e migração de todo o serviço de e-mail da Fundação Hemominas, para uma nova ferramenta garantindo maior segurança e disponibilidade na ferramenta.</li> <li>• Aquisição de 527 licenças permanentes de software.</li> <li>• Aquisição e instalação dos seguintes equipamentos: 27 microcomputadores no ambulatório do Hemocentro de Belo Horizonte; 7 equipamentos de videoconferências e 14 suportes para TV, todos com recursos de convênio; também foram recebidas 5 licenças de ZWCADs; 400 microcomputadores; ativos de rede; storage e outros equipamentos destinados para melhoria da infraestrutura e da rede. Estes equipamentos específicos serão e instalados em 2021.</li> </ul>
<b>Ação: Modernizar o Parque Tecnológico de Equipamentos Médicos</b>	
<p><b>Descrição da ação:</b> Modernizar o Parque Tecnológico de Equipamentos Médicos das unidades da Fundação Hemominas.</p>	<p><b>Status:</b> Em 2020 foram atualizados os levantamentos dos equipamentos em utilização nas áreas técnicas das unidades regionais da Fundação Hemominas a fim de verificar equipamentos obsoletos ou que já passaram por várias manutenções. Com as informações obtidas nesses levantamentos foram realizados alguns remanejamentos de equipamentos entre as unidades regionais, retiradas de equipamentos em desuso e previsão de novas aquisições. Para manter o parque tecnológico de equipamentos médicos das unidades sempre atualizado, encontram-se em execução os convênios com Ministério da Saúde para aquisição de novos equipamentos. No ano ocorreu a aquisição de 28 equipamentos com recursos de convênios do MS, como exemplo: <i>blast freezers</i>, pipetadores, refrigerador, centrífuga de bolsas de sangue, seladora dielétrica, câmaras de refrigeração e descongelador para plasma. Com recursos próprios da Fundação Hemominas foram adquiridos 311 equipamentos tais como: otoscópios, lanternas de uso clínico, termômetros para medição de temperatura à distância, centrífugas de bancada, sistema de eletroforese e termômetros datalogger usados no transporte de hemocomponentes entre as unidades regionais. Ressalta-se que o</p>

	acompanhamento dos equipamentos que compõem o parque tecnológico das unidades regionais é um trabalho constante, pois sempre surgem novas tecnologias de equipamentos que proporcionam maior eficiência e performance na operacionalização das atividades laboratoriais.
<b>Objetivo estratégico: Simplificar e Otimizar os Processos</b>	
<b>Ação: Criar Central Central de IMUNO hematologia do doador</b>	
<p><b>Descrição da ação:</b> Centralizar os testes de imunohematológicos do doador por meio da junção de três laboratórios (Central Sorológica, Imunohematologia doador e Imunohematologia paciente). Atualmente responsável pela classificação sanguínea (grupo sanguíneo) e exames de fenotipagem de mais de 50% dos doadores</p>	<p><b>Status:</b> Os processos de trabalho da Central de Imunohematologia encontram-se em redefinição e atualmente a Central de Imunohematologia doador está em funcionamento dentro da Central Sorológica localizada no Hemocentro de Belo Horizonte. Em 2020, o equipamento PK 7300, adquirido em 2019, foi colocado em utilização, após as instalações e treinamentos necessário e assim, com maior capacidade, o Analisador Automático de Microplacas PK 7300 está sendo utilizado nos exames da rotina da Central de Imunohematologia, para realização de testes obrigatórios na triagem de doadores, incluindo os testes de grupo sanguíneo ABO e RH. Além dos testes obrigatórios, o equipamento é responsável pela fenotipagem especial dos doadores (CDE, Kell e Kidd) e pela testagem de doadores das unidades de Belo Horizonte, Shopping Estação, Hospital Julia Kubistchek, Betim, Sete Lagoas, Uberlândia, Diamantina, Além Paraíba, Pouso Alegre, Poços de Caldas, Ponte Nova e Manhuaçu. Outras adequações de infraestrutura estão sendo realizadas desde o segundo semestre de 2020, a previsão de término dessas alterações é até o final do primeiro semestre de 2021.</p>
<b>Ação: Implantar o Mapa WEB</b>	
<p><b>Descrição da ação:</b> Implementar o MapaWeb, a fim de melhorar o fluxo de informações eletrônicas.</p>	<p><b>Status:</b> Em 2020 a Fundação Hemominas e a empresa Sofis realizaram alguns testes para a implementação. Foi feito um piloto no HBH e as inconsistências encontradas estão sendo resolvidas pela empresa. O projeto está avançando, e encontra-se em desenvolvimento.</p>

<b>Objetivo estratégico: Desenvolver capital humano comprometido, motivado e com competências voltadas à inovação e à obtenção de resultados</b>	
<b>Ação: Projeto para implantação e fortalecimento da Educação Permanente na Fundação Hemominas</b>	
<p><b>Descrição da ação:</b> Implantação e fortalecimento do projeto de educação permanente na Fundação Hemominas.</p>	<p><b>Status:</b> Atualmente a Hemominas foca na sensibilização de chefias e servidores para compartilhamento cotidiano de informações. Serão criados mecanismos para a prática do envolvimento coletivo de servidores, de modo que problemas institucionais sejam resolvidos na coletividade.</p> <p>Considerando que a implantação da educação permanente está concretizada, para 2020 a ação foi ampliada, incorporando o fortalecimento da educação permanente na instituição.</p> <p>Importante destacar que com as medidas de enfrentamento ao COVID-19 muitas ações de capacitação visaram a educação em serviço e a sensibilização de servidores para o autocuidado e segurança à vida.</p> <p>Além das atividades voltadas para os cuidados, as ações de fortalecimento das relações de pessoas e do trabalho tornaram-se foco, uma vez que a forma de execução do trabalho foi e está sendo híbrida, da seguinte maneira: trabalho presencial das áreas finalísticas e o trabalho remoto (teletrabalho) para as áreas em que é possível realizar essa forma de trabalho. Sendo assim, as ações promovidas foram pensadas no sentido de construção ou manutenção das relações saudáveis no trabalho, ações tranquilizadoras e fortalecedoras do enfrentamento ao cenário de pandemia, saúde mental, comunicação assertiva e feedback.</p>
<b>Ação: Ação do Comitê de Clima Organizacional</b>	
<p><b>Descrição da ação:</b> A ação do Comitê de Clima Organizacional tem como função acompanhar as percepções dos servidores relacionadas ao Clima Organizacional. Uma das formas de acompanhar o clima organizacional é por meio da pesquisa de clima organizacional.</p>	<p><b>Status:</b> A pesquisa de clima organizacional é uma ferramenta de identificação de percepções dos trabalhadores e, a partir dos resultados dessa pesquisa, são estabelecidas ações que possibilitam melhorias dos pontos de atenção e fragilidades detectadas.</p> <p>Foi criado um comitê de clima organizacional, responsável pelo acompanhamento e aplicação da pesquisa de clima. A última pesquisa foi realizada no período de 03/04/2017 a 05/05/2017 e a partir da análise dos resultados foram criadas ações estratégicas aprovadas pela direção superior.</p> <p>As ações definidas na pesquisa estão em fase de conclusão e o Comitê de Clima Organizacional avalia os construtos imprescindíveis para a aplicação de um novo instrumento de pesquisa de clima em 2021.</p> <p>Para a construção do questionário de pesquisa de clima serão considerados fatores e experiências que Fundação Hemominas</p>

vivenciou no ano 2020 a fim de verificar a percepção dos servidores e os impactos que refletiram no clima da instituição.

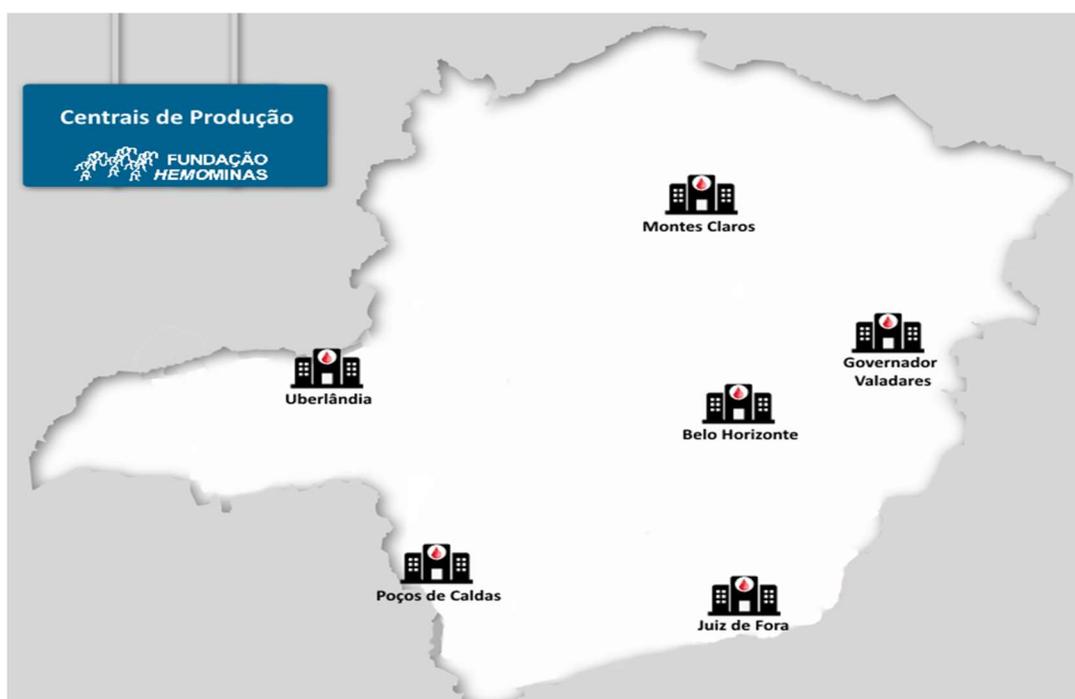
## 5.5 Projetos estratégicos

A seguir serão apresentados os projetos estratégicos definidos e acompanhados pela direção da Fundação Hemominas.

### A. Regionalização da Produção de Hemocomponentes

O projeto de regionalização tem como objetivo geral estruturar e ampliar a rede Hemominas para dar suporte aos serviços de alta complexidade e à rede de urgência e emergência, assim como ampliar a cobertura hemoterápica. O processo de regionalização visa centralizar a produção de hemocomponentes em algumas unidades da Fundação Hemominas, enquanto outras realizam a coleta de sangue total dos doadores e enviam para as centrais de produção.

Foram definidos 6 centros produtores sendo: Hemocentro de Uberlândia, Hemocentro de Montes Claros, Hemocentro de Belo Horizonte, Hemocentro de Juiz de Fora, Hemocentro de Governador Valadares e Unidade de Coleta de Poços de Caldas.



Com a implementação das centrais de produção a Fundação Hemominas pretende melhorar a produtividade das unidades com menor necessidade de recursos humanos e redução importante nos custos fixos das unidades de coleta. Além disso, o aumento de escala de produção em número reduzido de centros, a automação e qualificação das equipes possibilitam o incremento na qualidade dos produtos fornecidos para transfusão.

O quadro a seguir mostra a situação da regionalização da produção até o final de 2020 e o previsto para 2021.

<b>Central de Produção de Hemocomponentes</b>	<b>Unidades Regionalizadas até final de 2020</b>	<b>Unidades programadas para regionalização em 2021</b>
<b>1) Hemocentro de Belo Horizonte (HBH)</b>	Hospital Juscelino Kubitschek (HJK), Betim, Divinópolis e PACE de Bom Despacho.	Hemonúcleos de Sete Lagoas, Ponte Nova e Diamantina.
<b>2) Hemocentro de Uberlândia</b>	Hemonúcleo de Patos de Minas e o PACE de Araguari, para produzir hemocomponentes.	Hemocentro de Uberaba e do Hemonúcleo de Ituiutaba
<b>3) Hemocentro de Juiz de Fora</b>	Além Paraíba, PACE de Leopoldina, PACE de Muriaé e PACE de Barbacena	Hemonúcleo de São Joao Del Rei e do PACE de Lavras
<b>4) Posto de Coleta de Poços de Caldas</b>	Hemocentro Pouso Alegre	Hemonúcleo de Passos
<b>5) Hemocentro de Governador Valadares</b>	-	Hemonúcleo de Manhuaçu
<b>6) Hemocentro de Montes Claros</b>	OBS.: Somente a produção do Hemocentro de Montes Claros em virtude da distância e dificuldades de logística com as demais unidades da Fundação Hemominas. Região com potencial de implantação para PACE e produção em Montes Claros.	

## **B. Obras:**

Algumas obras realizadas nas unidades da Hemominas foram consideradas projetos estratégicos. Essas obras são: Construção da Nova Sede de Ponte Nova, a Construção da Nova Sede de São João Del Rei, Reforma do Hemocentro de Belo Horizonte, Reforma do Hemocentro de Governador Valadares e Reforma do Hemocentro de Juiz de Fora.

O status dessas obras estão detalhados no item 5.6.1 Obras e adequações físicas, deste relatório.

### **C. Simplificação- Revisão dos Processos Internos**

O projeto busca simplificar os processos internos e subsidiar os setores com metodologias específicas para executar uma gestão de otimização; identificar gargalos, modernizar e facilitar os processos. Em 2020 foram realizadas atividades referentes a melhorias no sistema operacional de gestão das ferramentas da qualidade e a definição pela alta direção de atividades para iniciar em 2021, como a simplificação dos processos do setor de compras.

### **D. Desenvolvimento de Ações de ICTI dentro do Marco regulatório- Pesquisa**

Esse projeto tem como objetivo ampliar a atuação da Fundação Hemominas em atividades de desenvolvimento, pesquisa e inovação, e proporcionar a oferta de novos produtos e serviços. Em 2020 foi elaborada documentação necessária para o alcance deste objetivo: POPS, minutas de contrato, dentre outros. O Núcleo de Inovação tecnológica (NIT) da Hemominas atuou durante todo o ano em conjunto com outros NIT das instituições estaduais e com a Rede Mineira de Propriedade Intelectual, que buscam apoio de outras esferas governamentais para conseguir regularizar tais processos nas Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTI), de acordo com o novo marco legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Ademais, foi preparada minuta do regimento que regulamentará a relação de Fundações de Apoio com a Hemominas, além de ter sido feito um levantamento dos produtos e serviços que podem ser incluídos na Tabela de Produtos e Serviços Hemoterápicos da Fundação Hemominas, ou serem ressarcidos pela Tabela SUS.

### **E. Redução de Patógenos**

O objetivo desse projeto é aumentar a segurança dos componentes plaquetários do sangue doado por meio da inativação de amplo espectro de vírus, bactérias e parasitas, que podem estar presentes livres no sangue ou dentro das células leucocitárias. No ano de 2020 foi realizado processo de compras para aquisição de insumos necessários para a execução do projeto.

## **F. Dimensionamento da Força de Trabalho**

Esse projeto tem como objetivo mapear as atividades desenvolvidas na administração central (ADC) e no Hemocentro de Belo Horizonte (HBH) identificando tempo de execução, definindo qual a demanda real de pessoal dos setores dessas unidades e posteriormente fazendo o desdobramento desse estudo para as demais unidades da Fundação.

No ano de 2020 foi realizado, em parceria com a Diretoria Central da Força de Trabalho/SEPLAG, a maior parte do dimensionamento da força de trabalho na administração central (ADC) e no hemocentro de Belo Horizonte (HBH), restando apenas 8,9% dos setores para conclusão e início dos estudos nas demais unidades da Hemominas.

Em 2021 será dada continuidade ao estudo para as demais unidades da Fundação de forma a definir o quantitativo de pessoal necessário para desenvolver as atividades das respectivas unidades. Esse projeto está sendo monitorado/acompanhado pela Governadoria. Ao final do projeto, considerando o levantamento do quantitativo ideal da força de trabalho necessária para a Fundação, vislumbra-se a realização de concurso público.

### **5.6 A infraestrutura Física e Tecnologia na Fundação Hemominas**

#### **5.6.1 Obras e adequações físicas**

Além das obras enquadradas como projetos estratégicos, em 2020 a Fundação Hemominas desenvolveu diversas ações e outras estão em andamento objetivando a melhoria da infraestrutura física da sua rede, conforme quadro a seguir:

<b>Hemocentros</b>			
<b>Unidade</b>	<b>Obra</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Status</b>
<b>Hemocentro de Montes Claros</b>	Reforma	Necessidade de reforma da unidade para adequação às exigências da VISA e melhor atendimento da população.	Foi celebrado Convênio N° 886.359/2019 para execução da reforma do Hemocentro de Montes Claros. Os projetos estão sendo atualizados para aprovação na Caixa Econômica Federal.
<b>Hemocentro de Juiz de Fora</b>	Reforma	Necessidade de reforma para adequação ao projeto de regionalização da produção.  Necessidade de manutenção da unidade em função de desgaste da edificação.	Está em fase final a contratação de análise estrutural da unidade, a qual balizará as possibilidades de reforma da unidade para atender o projeto de regionalização da produção.  Foi realizada a pintura e manutenção da área externa da unidade.
<b>Hemocentro de Belo Horizonte</b>	Reforma	Atendimento a projeto de integração de laboratórios centrais para configuração da Central de Triagem do Doador (CTD).	Foi elaborado projeto arquitetônico para integração dos laboratórios centrais que comporão a CTD e encaminhado para aprovação no IEPHA (etapa concluída). Aguardando aprovação dos projetos pela VISA e Prefeitura Municipal de Belo Horizonte para conclusão dos projetos complementares.
	Adequação das instalações elétricas	Necessidade de reforma das instalações elétricas do HBH para aumento de carga que comporte as ampliações de atividades ocorridas ao longo dos últimos anos.	Projeto elétrico contratado via DEER e iniciado em 2020. Está em revisão pela contratada com estimativa de conclusão no 1º trimestre de 2021.
<b>Hemocentro de Governador Valadares</b>	Reforma	Necessidade de reforma para mudança dos setores instalados em sede alugada para sede própria.	Projeto executivo de arquitetura aprovado na VISA e Prefeitura Municipal de Governador Valadares e projetos complementares executivo e planilha orçamentária em fase final de elaboração.

<b>Hemonúcleos</b>			
<b>Unidade</b>	<b>Obra</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Status</b>
<b>Hemonúcleo de Passos</b>	Manutenção Predial	A unidade funciona em um imóvel cedido pela Prefeitura Municipal de Passos e apresentou problemas nas instalações elétricas, sendo necessária realização de obras de adequação.	A Fundação Hemominas notificou a prefeitura e aguarda um posicionamento acerca das providências a serem adotadas, tendo em vista que o prédio pertence à prefeitura.
<b>Hemonúcleo de Ponte Nova</b>	Construção de Nova Sede	Unidade atual não atende às exigências da RDC ANVISA Nº 50/2002 e fica em imóvel cedido pela Prefeitura, o que dificulta reformas e ampliação da edificação, justificando a construção de uma nova sede.	Em 2020 os projetos e planilhas foram aprovados pela Caixa Econômica Federal (CEF). No entanto, o DEER, antes de realizar a licitação, identificou a necessidade de revisão da planilha orçamentária pelo seu Setor de Custos, o que implicou em alteração dos valores aprovados pela CEF. Assim, todo o processo será novamente submetido a nova aprovação pela CEF.
<b>Hemonúcleo de São João Del Rei</b>	Construção de Nova Sede	Unidade atual funciona em edificação com área reduzida, o que impede o atendimento de alguns pontos exigidos pela RDC ANVISA Nº 50/2002.	Em 2020 foi elaborado projeto arquitetônico para aprovação na VISA e definido os parâmetros junto ao DER para contratação do projeto executivo.

### **Pintura Hemocentro de Juiz de Fora**





**Nova Sede do Hemonúcleo de Ponte de Nova**



## Nova Sede do Hemonúcleo de São João Del Rei



### 5.6.2 A Tecnologia da Informação e Comunicação, Segurança da Informação e Proteção de Dados

A Gerência de Tecnologia da Informação de Comunicação (GTC), responsável pelo gerenciamento dos sistemas de informação, suporte e sistemas, está vinculada à Diretoria de Gestão Institucional (DGI), executando os processos voltados para o desenvolvimento e a implementação de novas soluções e suporte ao usuário. Nos últimos anos, a GTC implementou várias demandas dos clientes internos da instituição. Atuando com o suporte direto ou via empresa contratada, nos serviços de impressão, telefonia móvel e fixa, sistemas e contratos corporativos, a GTC é uma gerência com interface em todos os setores da instituição.

Em 2020 foi realizado o processo de contratação do sistema *SisteMass*, para suporte aos exames de COVID em massa, com a PRODEMGE, até ser transferido para a FUNED.

A equipe da Administração de Sistemas da GTC desenvolveu para a Gerencia de Contabilidade e Finanças (GCF) o inovador Sistema de Gestão de Pagamentos e Recebimentos (SGPR), permitindo o controle centralizado dos pagamentos e recebimentos e a rastreabilidade de despesas e agentes envolvidos nos processos de pagamentos, tendo sido destaque na Semana INOVA 2020 organizada pela SEPLAG e PRODEMGE.

Em termos de infraestrutura, a área de infraestrutura e suporte (ITS) da GTC contratou a Prodemge para instalação de Wi-fi para os doadores e pacientes. A implantação ocorrerá em 2021, melhorando a receptividade dos cidadãos que comparecem às unidades.

Em 2020 todos os links da rede IP foram migrados para novas tecnologias e velocidades melhores, em função da readequação da Rede Governo, o que gerou além de qualidade, economia de recursos. Também foi adquirida ferramenta Endpoint da SOPHOS para substituição da ferramenta existente, a fim de melhorar a prevenção de ataques de ransomware, vírus e encriptação de dados por hackers.

Além disso, foram realizados os investimentos descritos no tópico 5.4 Ações estratégicas, na ação “Aumentar a Capacidade de Armazenamento, Transmissão e Segurança da Informação” desse relatório.

Com a vigência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei nº 13.709, de 14/08/2018, a Fundação Hemominas criou o Comitê de Segurança da Informação e Proteção de Dados, Portaria PRE 194/2020, que desenvolveu as seguintes atividades: inventários de dados pessoais, mapeamento de risco, elaboração das políticas de segurança da informação e comunicação e de proteção de dados, que foram publicadas em 28/11/2020, inclusive com a definição do Encarregado de Dados Pessoais (DPO- *Data Protection Officer*). O Comitê também elaborou o plano de segurança da informação, comunicação e proteção de dados, que objetiva estabelecer ações para adequação da instituição às exigências da LGPD.

As iniciativas da Fundação Hemominas para implantação da LGPD foram destaque no painel técnico de boas práticas de referência, da Semana INOVA 2020, a convite da CGE-MG.

A publicação da política de segurança da informação e comunicação (PORTARIA PRE 456/2020) e da política de proteção de dados (PORTARIA PRE 457/20), bem como a designação do encarregado de dados pessoais/*data Protection Officer* (DPO) (PORTARIA PRE 460/2020), tiveram como objetivo aperfeiçoar o modelo de governança de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e a segurança da informação. Assim, procurou-se o melhor atendimento às exigências legais e critérios de segurança da informação e proteção de dados.

Foram investidos aproximadamente R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) em aquisições para aumentar a segurança e melhorar a infraestrutura. Algumas dessas aquisições foram: switches, cordões ópticos, patch cords servidores, softwares, dentre outros.

Os principais desafios e ações futuras estão relacionados ao aperfeiçoamento do monitoramento dos contratos, interoperabilidade de bancos de dados e demandas de desenvolvimento de sistemas não finalísticos.

## 5.7 Planejamento e Gestão

### 5.7.1 Licitações e Contratos

No ano de 2020 foram realizados 488 processos licitatórios pela Fundação Hemominas, com o intuito de prover a entidade de bens e serviços para atendimento das atividades meio e finalísticas. Os processos foram distribuídos da seguinte forma:

Processos Licitatórios	
Carta Convite	1
Concorrência	1
Tomada de Preços	3
Outras licitações	15
Inexigibilidades	19
Dispensas (exceto Cotep)	25
Registros de Preços	78
COTEPS	104
Pregões Eletrônicos	242
<b>Total</b>	<b>488</b>

Fonte: Armazém de dados do SIAD, fev/2021

Devido à adoção de sistemas informatizados, como o SEI e sistemas para realização das cotações, a instrução desses processos, bem como a realização dos procedimentos licitatórios, é realizada quase em sua totalidade por meio eletrônico, não demandando uso de papéis nem pela Fundação Hemominas, nem pelas empresas licitantes. Dessa forma, foram realizados apenas 5 procedimentos com uso de meios físicos (1 Convite, 1 Concorrência e 3 Tomadas de Preços) para atender as exigências da Lei 8.666/93 que define que nessas modalidades licitatórias devem ser apresentadas propostas comerciais e documentos por meio da entrega de envelopes físicos.

Atualmente a Fundação tem 332 contratos vigentes de prestação de serviços e aquisição de bens. As contratualizações e suas alterações no ano de 2020 ficaram distribuídas da seguinte forma:

Dados dos Contratos da Hemominas em 2020	
Contratos formalizados	203
Termos aditivos de prorrogação vigência	127
Termos aditivos, demais alterações ( <i>acréscimos, supressões, reequilíbrio, marca, CNPJ, transformação societária</i> )	71
Termos de apostilamento ( <i>reajustes, alteração fiscal, retificações</i> )	51
Contratos rescindidos	19
Contratos encerrados pelo fim da vigência	140
<b>Total de contratos vigentes</b>	<b>332</b>

Fonte: Gerência de Planejamento e Orçamento/Setor de Contratos e Convênios, fev. 2021.

Todos os instrumentos celebrados pelo Serviço de Contratos e Convênios são feitos eletronicamente, por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), pouquíssimas exceções ocorreram com empresas que não conseguiram assinar o instrumento eletronicamente.

Em comparação com o ano de 2019, houve aumento significativo no número de contratos celebrados em 2020. Foram formalizados 118 contratos em 2019 e 203 em 2020. O aumento de 41% se deu, sobretudo, em virtude de emenda parlamentar recebida pela Fundação Hemominas, da qual decorreu a celebração de contratos de prestação de serviços de exames e consulta, realizados em pacientes da instituição. Outro fato que contribuiu para o número de contratos celebrados foram os 6 contratos de serviços de telecomunicações que tiveram sua vigência de 60 meses encerrada no ano de 2020 e os novos contratos celebrados para esses serviços, além de novos contratos em substituição àqueles que não se mostraram vantajosos no momento de sua prorrogação de vigência.

Importante ressaltar que 5 (cinco) contratos de prestação de serviços de vales-transportes foram rescindidos em razão da nova política de pagamento do valor do vale diretamente na folha de pagamento dos servidores.

#### *5.7.2 Situação patrimonial*

O processo de gerenciamento de bens patrimoniais da Fundação Hemominas é executado de forma a buscar o comprometimento dos detentores de carga patrimonial para instituir e efetivar controles voltados ao cuidado com bens próprios, cedidos e em regime de comodato da instituição. Tal preocupação justifica-se pela necessidade de conservação do patrimônio público, objetivando evitar perdas e extravios.

Para atingir esses objetivos foram realizadas as seguintes ações em 2020:

- Distribuição da cartilha e informes aos servidores, abordando os temas afetos ao controle patrimonial;
- Realização de inventário intermediário no mês de agosto, com a participação da equipe do Serviço de Patrimônio e dos detentores de carga patrimonial;
- Treinamentos setoriais para repasse de informações sobre a Documentação de Bens de Terceiros – Comodato e Cessão de Uso e Locados;
- Constante atualização do manual de normas e procedimentos de gestão dos bens permanentes da Fundação Hemominas.

Dessa forma, mesmo com uma movimentação de cerca de 30.000 itens envolvendo a aquisição, controle, distribuição e conservação de bens, a Fundação Hemominas mantém apuração de bens faltosos de menos de 0,01% do total de bens inventariados, conforme tabela abaixo:

Ano de inventário	Quantidade de bens apurados	Valor total dos bens	Quantidade de bens faltosos	Valor total bens faltosos	Percentual de bens faltosos x total de bens apurados
2018	31.625	R\$ 72.234.807,89	5	R\$ 3.527,36	0,016%
2019	28.330	R\$ 67.750.954,68	27	R\$ 13.085,58	0,095%
2020	27.854	R\$ 50.703.195,76	5	R\$ 2.357,33	0,018%

Fonte: Armazém de dados do SIAD, fev/2021

### 5.7.3 Gestão de pessoas

Para desenvolver suas atividades, a Fundação Hemominas possui um quadro de pessoal composto por servidores próprios, cedidos de outros órgãos do estado, de municípios e do governo federal, recrutamento amplo, contratos administrativos e empregados terceirizados.

Ano	Servidores Efetivos da Hemominas	Servidores Cedidos			Contratos	Recrutamento Amplo	Total
		Estadual	Municipal	Federal			
2020	780	230	287	51	258	76	1682

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas, dez.2020

O quadro abaixo especifica a quantidade de servidores por área de atuação (técnica ou administrativa) e vínculo:

Ano	Área	Vínculo						Total
		Hemominas	Servidores do Estado à Disposição	Recrutamento Amplo	Contrato	Cedidos de Prefeituras	Cedidos Área Federal	
2020	Técnica	645	77	28	239	237	33	1259
	Administrativa	135	153	48	18	50	18	423

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas, dez.2020

A Hemominas possui, ainda, 471 empregados terceirizados, sendo 447 MGS e 24 adolescentes trabalhadores.

O quadro abaixo demonstra a evolução do número de servidores da Fundação Hemominas nos últimos 5 anos.

Ano	Servidores Efetivos da Hemominas	Servidores Cedidos			Contratos	Recrutamento Ampla	Total
		Estadual	Municipal	Federal			
2016	875	274	294	68	163	106	1780
2017	846	256	295	62	215	97	1771
2018	825	253	291	63	231	95	1758
2019	794	236	289	51	222	82	1674
2020	780	230	287	51	258	76	1682

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas, dez.2020

Observa-se que vem ocorrendo, ano a ano, uma diminuição no total de servidores da Fundação Hemominas. Em 2016 eram 1780 servidores e em 2020, 1682, ou seja, redução de 98 servidores.

Cabe informar que em 2020 a Fundação Hemominas promoveu a reforma administrativa requisitada pelo governo estadual com redução financeira de 13,17%. Esse ajuste demandou a redução do número de cargos de recrutamento amplo e a adequação das funções gratificadas, o que impactou ainda mais a força de trabalho da instituição que já trabalhava com um quantitativo muito ajustado de servidores.

Uma vez que persistem as orientações da Advocacia Geral do Estado (AGE) e Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG), em relação ao limite prudencial da lei de responsabilidade fiscal, que restringe a recomposição do quadro de pessoal do estado, foi encaminhado para SEPLAG/COFIN solicitação para autorização de contratação por meio de processo seletivo simplificado. Nesse sentido foi autorizado a publicação do edital de processo de seleção pública simplificada destinado a contratação por tempo determinado para atender à necessidade de excepcional interesse público, contemplando a reposição de 27

desligamentos de servidores por exoneração, aposentadoria e falecimento para atender a rede da Fundação Hemominas.

O ano de 2020 apresentou diversas dificuldades na contratação/designação de novos servidores. Três fatores evidenciam esse problema, o primeiro foi a demora na substituição de pessoal (servidores exonerados, aposentados, falecidos), pois com um quadro de recursos humanos reduzido há uma sobrecarga de trabalho para os servidores atuantes, comprometendo os resultados da instituição. O segundo diz respeito à dificuldade para autorização de recomposição do quadro de recursos humanos. Essa dificuldade deve ser analisada considerando não apenas o número de servidores, mas principalmente os desafios inerentes ao tempo necessário para capacitação dos profissionais em áreas específicas da hemoterapia, em que a maior parte da formação tem que ser realizada pela própria Fundação Hemominas. A perda do conhecimento técnico e a dificuldade de atrair novos profissionais colocam em risco as atividades da instituição. O terceiro fator envolve a situação de emergência causada pela pandemia do coronavírus que trouxe um número excessivo de afastamentos por licença médica. Com o objetivo de minimizar os impactos gerados por esses afastamentos, foi solicitada autorização à SEPLAG para realização de chamamento público.

A SEPLAG autorizou a contratação temporária e foram contratados 20 profissionais por meio do edital de chamamento público para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público em decorrência de licença médica de servidores ocupantes de cargo efetivo, em função da situação emergencial gerada pela pandemia da COVID-19. Este chamamento público permitiu a substituição de profissionais das unidades finalísticas da Fundação Hemominas de forma a prover recursos humanos aos setores, sem prejudicar o serviço prestado pela Fundação.

#### *5.7.4. Treinamento, Desenvolvimento e Ensino*

A nova estrutura orgânica da Fundação Hemominas, publicada em 2020, unificou as atividades de dois setores que antes se chamavam Serviço de Treinamento e o Serviço de Ensino, assim, foi criado o Serviço de Treinamento, Desenvolvimento e Ensino, subordinado à Gerência de Gestão de Pessoas, e

responsável por coordenar as atividades de capacitação do público externo e público interno de todas as unidades da Hemominas.

A premissa para promover a integração desses dois setores se deu pela similaridade das atividades, que envolvem a educação institucionalizada, aquela que possibilita a capacitação de pessoas para o exercício de determinada função ou para a execução de tarefa específica, visando dar elementos essenciais para a execução de uma atividade ou provendo com conhecimentos específicos sobre hematologia, hemoterapia, células e tecidos de forma a disseminar a atividade/causa da Hemominas para os cidadãos e usuários.

A missão do novo setor é planejar, executar e acompanhar as atividades de capacitação para servidores da Fundação Hemominas e público externo ao quadro de funcionários. O público externo são os profissionais que atuam na área saúde, residentes da área médica, estagiários de diversos cursos e estudantes de forma geral.

Em relação às atividades voltadas para o público externo, a Hemominas realizou, ao longo de 2020, treinamento de 03 médicos residentes por meio de parcerias realizadas com alguns hospitais de Belo Horizonte, seriam treinados 16 médicos residentes, mas devido à pandemia de COVID-19 os treinamentos presenciais foram suspensos; capacitação de 101 profissionais de agência transfusional (AT) e assistência hemoterápica (AH) em municípios de Minas Gerais nas modalidades médico responsável técnico (RT), enfermeiros, profissionais de laboratório (biomédico, bioquímico, biólogo, técnico patologia clínica), captadores e faturistas; palestras e visitas técnicas para mais de 87 participantes; treinamento de aproximadamente 06 profissionais de outros hemocentros e outras instituições. Diante da suspensão dos treinamentos presenciais devido à pandemia de COVID-19 a quantidade de treinamentos realizados em 2020 foi drasticamente reduzida.

No que se refere as atividades voltadas para o público interno foram treinados 60% dos servidores efetivos, contratados, recrutamento amplo e à disposição da Fundação Hemominas, com média de 12 horas/aula, considerando todas as

unidades regionais. O número de capacitações de servidores realizadas no ano foi de 1.642 treinamentos cadastrados.

Cumprir destacar que mesmo com as dificuldades ocasionadas pelo cenário de pandemia foram planejadas atividades de capacitação de forma a garantir o distanciamento social e foi estimulada a utilização da modalidade virtual fazendo uso da plataforma EaD da Hemominas, a ferramenta de videoconferência da Prodemge (Avaya Scopia) e demais ferramentas tecnológicas encontradas no mercado tais como: YouTube, Google Meet e Zoom, dentre outras.

Abaixo estão listadas algumas ações de desenvolvimento realizadas pela Hemominas em 2020:

- Capacitação em doença falciforme (plataforma EaD Hemominas);
- Treinamento introdutório da Fundação Hemominas (plataforma EaD da Hemominas);
- Vídeos da saúde ocupacional sobre orientação e autocuidado para enfrentamento ao COVID-19 (plataforma EaD da Hemominas);
- Ciclo de palestras: Construindo relações saudáveis no ambiente de trabalho (Avaya Scopia);
- Webnário sobre Covid-19 (Avaya Scopia);
- Treinamentos obrigatórios por força de lei tais como: biossegurança, uso de equipamento de proteção individual - EPI, inspeção de produtos químicos - FISPQ (Avaya Scopia);
- Treinamentos admissionais para servidores novatos assumirem seus postos de trabalho (Google Meet);
- Cursos de Introdução à lei de proteção de dados pessoais;
- Treinamentos para atualização dos processos de trabalho e rotinas dos setores (Avaya Scopia, Google Meet e Zoom);
- Cursos do Pacote Office: Word, Excel, Power Point e Outlook, nos níveis básico, intermediário e avançado. (Plataforma EaD da Hemominas).

Quanto à modalidade de ensino a distância, encontra-se em fase de desenvolvimento o treinamento para funcionários de agências e assistências

hemoterápicas contratantes da Hemominas. O treinamento propõe capacitar esses profissionais que manuseiam e transfundem o sangue coletado e processado na Hemominas em seus estabelecimentos, qualificando-os quanto à forma correta de utilização e armazenamento, além dos cuidados e protocolos que asseguram o sangue de qualidade.

## 5.8 Pesquisas Institucionais

No que se refere à pesquisa e à produção científica na Fundação Hemominas destacam-se no período de 2020 as seguintes ações: 23 pesquisas finalizadas até dezembro de 2020; 89 pesquisas em andamento até dezembro de 2020; 22 artigos científicos publicados; 38 resumos elaborados para o Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular; 6 resumos elaborados para o Congresso da *International Society on Thrombosis and Haemostasis* (ISTH).

A Hemominas desenvolve na sua unidade CETEBIO pesquisas nas áreas de células e tecidos, com três projetos de pesquisa aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Hemominas. Nos meses em que houve maior redução de atendimento de pacientes em 2020 a equipe técnica do Cetebio se dedicou a executar os projetos de pesquisa visando produzir conhecimento científico para subsidiar a melhoria dos procedimentos técnicos que são realizados na unidade. No ano de 2020 foram enviados 12 trabalhos científicos para o XXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (SBTMO 2020), dos quais três foram selecionados para apresentação oral.

Os resumos dos trabalhos científicos foram publicados na 3ª edição do *Journal of Bone Marrow Transplantation and Cellular Therapy*. Além disso, três membros da equipe técnica do Cetebio foram convidados pela comissão organizadora do SBTMO e ministraram palestrantes no III Workshop “Terapia Celular: Práticas de Laboratório”. Do mesmo modo, foram enviados 12 trabalhos científicos para o Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular 2020 e os resumos foram publicados no volume 42, suplemento 2, da *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*. Um artigo científico contendo os dados

analisados em 2020 foi elaborado, submetido e aceito para publicação na renomada revista científica Transfusion (DOI: 10.1111/TRF.16289).

Em relação à captação de recursos externos, a Fundação Hemominas recebeu recursos de emenda parlamentar com repasse de R\$ 296.464,50 (Emenda Parlamentar nº 52.504) para realização de projeto de pesquisa sobre Covid-19.

Nesse período, apesar da queda no número de comparecimento dos pacientes, o Serviço de Pesquisa realizou 245 testes moleculares especializados para diagnóstico de alfa-talassemia e 31 testes para detecção dos vírus HTLV-1/2, atendendo todas as unidades da Fundação Hemominas e instituições parceiras.

Em 2020, assim como as demais instituições estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação, a Fundação Hemominas trabalhou para consolidar os instrumentos e fluxos internos em adequação de suas atividades de pesquisa ao Decreto Estadual nº 47.442 de 04 de julho de 2018, que regulamenta processos que visam o estímulo das atividades de pesquisa e inovação.

A Fundação Hemominas recebe apoio da FAPEMIG no desenvolvimento de projetos de pesquisa pela concorrência em editais de fomento a pesquisas. Atualmente, existem 2 projetos de pesquisa em vigência com financiamento pela FAPEMIG, além da participação da Hemominas na Rede Mineira de Propriedade Intelectual e da Rede Mineira de Genômica Populacional e Medicina de Precisão, as quais foram aprovadas no último edital de Redes de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação da FAPEMIG (Edital 09/2016).

### 5.9 Ações relacionadas a pandemia de COVID-19

Em 2020 a Hemominas desenvolveu várias ações voltadas para amenizar os impactos da pandemia de COVID-19.

Na área de hemoterapia, a pandemia impactou profundamente o estoque de sangue em todo Brasil, incluindo o estado de Minas Gerais, com redução no número de doadores disponíveis e também da capacidade de coleta de hemocomponentes

nas unidades da Fundação Hemominas pela necessidade de distanciamento social, visando garantir segurança aos doadores e funcionários.

Nesse cenário, a Fundação Hemominas acionou seu Comitê de Contingências para analisar as dificuldades encontradas e agilizar a tomada de ações. As decisões são informadas por meio de boletim emitido periodicamente para toda a rede Hemominas.

As principais ações relacionadas ao controle de estoque foram:

- Prioridade de produção de plaquetas e de concentrado de hemácias O positivo e O negativo e incrementar coleta dupla de hemácias;
- Utilizar estratégias para evitar a perda de hemocomponentes por vencimento;
- Monitoramento diário dos estoques reforçada inclusive nos hospitais contratantes;
- Distribuição de estoque excedente de plaquetas na Rede;
- Utilizar durante a pandemia estoque estratégico para 3 dias de atendimento e implementar ações no sentido de adotar um maior rigor na liberação de hemocomponentes fundamentado na discussão dos casos com os médicos prescritores, sempre que possível;
- Campanhas frequentes na imprensa, intensificação de ações de captação de doadores, dentre outras.

A Hemominas realizou em 2020 pesquisas relacionadas à COVID-19:

- **Avaliação do impacto da pandemia por SARS-CoV-2 no Sistema Hemoterápico Público de Minas Gerais e estudo da infecção viral:** A pesquisa avalia o impacto da pandemia por SARS-CoV-2 no comparecimento de candidatos à doação de sangue e a prevalência da infecção presente e passada do vírus na população de doadores em diferentes regiões do estado em 2020, além de buscar melhor compreensão de aspectos da infecção viral pela comparação entre portadores

assintomáticos e pacientes que desenvolveram a COVID-19. Projeto realizado com a parceria da FHEMIG e UFMG.

- **Análise da soroprevalência de anticorpos anti-SARS-CoV-2 em doadores do Hemocentro de Belo Horizonte de março de 2020 a fevereiro de 2021 e comparação desta taxa com populações de doadores de sangue de outros estados brasileiros:** Essa pesquisa é desenvolvida em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e outros hemocentros do Brasil.
- **Imunoterapia passiva como alternativa terapêutica de tratamento de pacientes com a forma grave de Covid-19:** Projeto de estudo sobre a utilização do plasma sanguíneo de pessoas que se curaram da infecção pela Covid-19 (SARS CoV-2), para uso na imunoterapia passiva de pacientes com infecção aguda grave de SARS-CoV-2.
- **Pesquisa para avaliar o impacto da COVID-19 em pacientes com Doença Falciforme.**

Em relação as pesquisas citadas acima, uma primeira avaliação foi feita sobre o impacto da pandemia no comparecimento de doadores de sangue nos Hemocentros da Fundação Hemominas e na produção de hemocomponentes, pela comparação dos dados no período de janeiro a junho de 2020 com a série histórica de 2016 a 2019. Os resultados mostraram uma queda no comparecimento de doadores, na coleta de sangue total e na produção de hemocomponentes a partir de março, e que os hemocentros foram afetados em graus variados. A média geral de redução no comparecimento de doadores da Fundação Hemominas foi de 17%, porém houve aumento da taxa de doadores de retorno, o que indica que o recrutamento de doadores de retorno é uma medida importante para diminuir o impacto da pandemia sobre os estoques de sangue. Estes resultados foram publicados em revista internacional (Silva-Malta et al. *Impact of COVID-19 in the attendance of blood donors and production on a Brazilian Blood Centres. Transfusion Medicine*, 2020. DOI: 10.1111/tme.12733).

Outro resultado foi a investigação da taxa de infecção presente de SARS-COV-2 em doadores de sangue do Hemocentro de Belo Horizonte. Usando o teste de RT-PCR em *pool* de amostras de saliva, foram testados 4.104 doadores de

sangue entre os dias 15 de junho e 30 de setembro. Verificou-se que 27 (0,66%) dos doadores estavam com infecção presente do vírus no ato da doação, e que esta taxa permaneceu estável desde o final de julho, apesar do registro de novos casos de COVID-19 em Belo Horizonte apresentar expressiva queda de julho a setembro. Para a hemoterapia, um achado importante foi que as amostras de plasma destes doadores positivos para COVID-19 foram negativas no teste de RT-PCR, exceto uma, mas que tinha uma carga viral muito baixa, evidenciando que o risco de transmissão de SARS-CoV-2 por transfusão sanguínea pode ser considerado irrelevante. Estes dados foram submetidos para publicação em revista internacional.

Ainda dentro desta linha, a presença de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2 foi pesquisada em amostras de plasma de 7.835 doadores de sangue dos hemocentros da Hemominas no período de março a dezembro de 2020. Os testes estão sendo finalizados e os resultados serão prontamente analisados para breve publicação. Estão previstas a realização de outros testes laboratoriais e a análise complementar de mais dados, que em conjunto nos ajudarão a entender melhor o impacto da pandemia COVID-19 no contexto da hemoterapia brasileira.

As pesquisas realizadas pela instituição durante a pandemia contribuem para o entendimento da dinâmica dos assintomáticos no estado e para maior compreensão do processo de desenvolvimento da doença e do tratamento com imunoterapia passiva. Estudos bem realizados e os resultados destes têm contribuições científicas com impacto, muitas vezes, de difícil mensuração, mas com potencial retorno positivo para o cidadão, a instituição e o estado.

A Força Tarefa COVID da Fundação Hemominas, a pedido da SES, realizou a testagem de 2.000 amostras de presidiários e de cerca de 8.000 amostras de pacientes com suspeita de COVID-19. Essa mesma equipe padronizou a testagem das amostras para COVID-19 em saliva, técnica que tem maior facilidade na coleta e elimina a necessidade do insumo *Swab de Rayon*, economizando e simplificando o processo.

A participação da Hemominas na REDE LAB COVID, com a realização desses testes aumentou a capacidade de testagem do estado em cerca de 2 mil amostras/dia.

É importante registrar que no combate ao COVID-19 a Fundação Hemominas desde o início forneceu máscaras a todos os servidores, incluindo terceirizados. Durante todo o período da pandemia não houve falta de EPI, pois os processos de compra foram agilizados de forma que as entregas fossem feitas antes do término dos estoques existentes. Além disso, foram adquiridos termômetros de testa, totens de álcool gel e álcool gel para utilização nas unidades da Fundação.

O Serviço de Saúde Ocupacional definiu protocolos seguros para o desenvolvimento das atividades dos serviços que precisaram ser mantidos em funcionamento presencial e para os servidores em teletrabalho. Foram definidos protocolos para viabilização da retomada gradual das atividades presenciais, evitando aglomerações e exposições desnecessárias de servidores, conforme orientações do Programa Minas Consciente.

A equipe médica do Serviço de Saúde Ocupacional se tornou uma equipe de primeiro atendimento remoto para todos os servidores da Fundação Hemominas, assim, foi possível atender a demanda dos servidores da Fundação de atendimento primário e servindo de triagem para as unidades de referência ao COVID-19 nos municípios, diminuindo as demandas desses locais para os casos leves que apenas o isolamento domiciliar seria necessário até a confirmação ou descaracterização da doença através da realização de 01 (um) ou 02 (dois) exames de RT-PCR. A coleta de material para teste de servidores sintomáticos iniciou em julho de 2020, os assintomáticos que tiveram contato com algum caso suspeito ou confirmado apenas têm um acompanhamento clínico com o levantamento de uma curva térmica a ser apresentada ao médico no período de observação, não sendo afastado de suas atividades, seguindo a legislação estadual vigente. Cabe informar que a equipe médica realizou um total de 464 teleorientações aos servidores.

## 6. Sustentabilidade ambiental

A Hemominas adotar medidas de sustentabilidade ambiental em seus processos. Para tal, conforme citado no item 5.7.1, os processos de compras são informatizados, com a adoção do SEI, de sistemas para cotações e a realização dos procedimentos licitatórios por meio eletrônico, o que tem contribuído para a redução do uso de papel. Outro ponto de sustentabilidade foi a compra de 30% do quantitativo total adquirido de café da agricultura familiar em cumprimento ao decreto estadual nº 46.712 de 29/01/2015, contribuindo com a promoção social e incentivo aos pequenos produtores.

Além disso, a Fundação Hemominas, por meio da comissão do Núcleo Ambiental (NAFH), adotou diversas ações que visam à diminuição do impacto ambiental em suas atividades, quais sejam:

- Monitoramento do consumo de água de todas as unidades, com a finalidade de redução do uso do recurso natural e consequente economia financeira;
- Monitoramento do consumo de energia elétrica de todas as unidades, com a finalidade de redução do uso do recurso natural e consequente economia financeira;
- Monitoramento do consumo de copos descartáveis de todas as unidades, com a finalidade de redução do uso do material e consequente economia financeira;
- Monitoramento do consumo de papel de todas as unidades, com a finalidade de redução do uso do material e consequente economia financeira;
- Manual de gerenciamento de resíduos e plano de gerenciamento de resíduos, com contrato (com empresa licenciada) de incineração de resíduos infectantes, reciclagem de lâmpadas fluorescentes e coleta seletiva de materiais recicláveis;
- Envio de materiais potencialmente recicláveis para cooperativas/associações de catadores que realizam a reciclagem dos materiais, mediante termo de cooperação;

- Licenciamento e regularização ambiental das unidades perante os órgãos municipais e estaduais responsáveis;
- Monitoramento do efluente sanitário do hemocentro de Belo Horizonte, com o objetivo de verificar se o esgoto proveniente da unidade cumpre com os limites máximos estabelecidos pela Norma T187 da Copasa, determinado no programa de recebimento de efluentes não-domésticos – PRECEND da Copasa;
- Ações de reutilização de papéis para confecção de blocos de anotações.
- Ministração de treinamentos aos servidores quanto ao gerenciamento de resíduos e redução de consumo e divulgações de informações institucionais acerca das ações que podem contribuir para a redução do impacto ao meio ambiente, além do incentivo às datas comemorativas (ex.: 5 de junho: Dia Mundial do Meio Ambiente);
- Eventos e ações voltadas para promover a criatividade no subsídio à reutilização de materiais que seriam descartados.

## **7. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis**

### **7.1 Execução orçamentária da Fundação Hemominas**

O presente tópico dispõe sobre as informações referentes à execução orçamentária da Fundação Hemominas exercício de 2020, apresentando resumidamente os aspectos considerados relevantes da execução orçamentária, as particularidades das ações implementadas e seus resultados.

Inicialmente, serão listados alguns dos instrumentos normativos de planejamento utilizados no exercício de 2020:

- Plano Plurianual de Ação Governamental PPAG 2020 - 2023 - Lei 23752 de 30/12/2020 – para o exercício de 2020.
- Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO - LEI 23.364, de 25/07/2019 - Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da lei orçamentária para o exercício de 2020.

- Lei Orçamentária Anual – LOA - Lei 23.579, de 15 de janeiro de 2020. Estima as receitas e fixa as despesas do Orçamento Fiscal do Estado de Minas Gerais e do orçamento de Investimento das Empresas Controladas pelo Estado para o exercício financeiro de 2020.
- Decreto de Programação Orçamentária e Financeira nº 47. 865, de 14/2/2020. Dispõe sobre a programação orçamentária e financeira do estado de Minas Gerais para o exercício de 2020 e dá outras providências.

Quadro 1: Fontes de recurso previstos no orçamento da Fundação Hemominas

<b>Código /Classificação</b>	<b>Interpretação</b>
10 – Recursos Ordinários	Recursos do Tesouro para os quais não existe destinação específica, sendo passíveis de livre programação e recursos provenientes de 1% da Receita Corrente ordinária do Estado, destinados à FAPEMIG, para sua manutenção, bem como financiar Projetos de Pesquisa em atendimento ao disposto na Emenda Constitucional nº 17 que dá nova redação ao art. 212, da Constituição Estadual.
24 - Convênios, Acordos e Ajustes provenientes da União e suas entidades	Recursos provenientes de convênios, acordos e ajustes firmados exclusivamente com a União e suas entidades.
60 – Recursos Diretamente Arrecadados	Recursos que têm origem no esforço próprio de arrecadação de órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta.
95 - Recursos Recebidos por Danos Advindos de Desastres Socioambientais	Recursos provenientes de compensações, indenizações e ressarcimentos originários da ocorrência de desastres socioambientais.

Fonte: Classificador Econômico da Despesa - Diretoria Central de Planejamento, Programação e Normas - DCPN

Quadro 2: Identificadores de procedência e uso

<b>Código</b>	<b>Especificação</b>
1	Recursos Recebidos para Livre Utilização
3	Recursos Recebidos para Contrapartida
8	Recursos Recebidos para Emendas Parlamentares
9	Recursos Recebidos para Precatórios e Sentenças Judiciais

Fonte: Classificador Econômico da Despesa - Diretoria Central de Planejamento, Programação e Normas - DCPN

No quadro 3 estão os limites orçamentários para programação nos grupos de despesas 3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos referentes ao ano de 2020. Esses limites foram estabelecidos no anexo 1 do Decreto de programação

orçamentária e financeira nº 47.865, de 14/2/2020. De acordo com nota desse anexo o limite de custeio não considera o montante orçado para cobrir outras despesas de pessoal decorrentes de contratos administrativos e obrigação patronal referentes a esses contratos. No decreto são considerados apenas os limites da Fonte 10.1, Tesouro do Estado.

Quadro 3: Limite orçamentário anual para 2020

Em reais

Unidade orçamentária (UO)	Grupo de despesa	Fonte	Procedência	Crédito autorizado inicial				
				1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
2321	3	10	1	28.616.711	28.616.711	28.616.711	28.616.711	<b>114.466.844</b>
	4	10	1	1.685.137	1.685.137	1.685.137	1.685.137	<b>6.740.549</b>
			<b>TOTAL</b>	30,301,848	30,301,848	30,301,848	30,301,848	<b>121.207.393</b>

Fonte: Anexo 1 do Decreto nº 47. 865, de 14/2/2020

Nos valores do crédito autorizado que constam no Decreto de Programação Orçamentária e Financeira estão previstos os recursos referentes às despesas com custeio (ex.: aquisição de material de Consumo, prestação de serviços dentre outras) e Investimento (ex.: aquisição de equipamentos, obras e mobiliários).

As cotas orçamentárias foram aprovadas pela SEPLAG trimestralmente conforme limites previstos no Decreto de Programação Orçamentária e Financeira.

O crédito inicial referente ao orçamento da Fundação Hemominas foi de R\$ 267.555.189,00 e após as alterações orçamentárias no decorrer do exercício foi registrado um crédito autorizado de R\$ 286.888.407,25, ou seja, um acréscimo de R\$ 19.333.218,25 correspondente à 7,23%.

No quadro 4 o crédito inicial está descentralizado por fonte, sendo que os recursos orçamentários têm a sua utilização e aprovação vinculada às despesas conforme descrições constantes nos quadros 1 e 2.

Quadro 4: Crédito inicial/ suplementação ou remanejamento por fonte de recurso

Resumo Crédito Inicial/ Crédito Autorizados	Valor
Crédito Inicial LOA - Fonte 10	251.579.245,00
Crédito Inicial LOA - Fonte 60	15.975.944,00
Suplementação - Fonte 10.8	396.464,50
Suplementação - Fonte 10.3	146.437,78
Remanejado em Favor da FHEMIG	(5.640.588,00)
Suplementação - Fonte 24	5.298.583,22
Suplementação - Fonte 60.9	2.372.092,91
Suplementação - Fonte 60.1	820.641,00
Suplementação - Fonte 95	15.939.586,84
Crédito Autorizado em 31/12/2020	286.888.407,25

Fonte: SIAFI – MG/SIMG

A seguir será apresentada a codificação e respectivas finalidades dos projetos/ações orçamentárias que compõem o orçamento da Fundação Hemominas:

- **4341 - Adequação de Infraestrutura:** Manter a infraestrutura da rede Hemominas adequada para atendimento aos cidadãos, oferecendo produtos e serviços com qualidade e segurança.
- **4405 - Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais – CETEBIO:** Disponibilizar produtos médicos de origem humana para utilização terapêutica em transplantes, implantes e procedimentos de alta complexidade, no âmbito do sistema de saúde pública do estado de minas gerais.
- **4540 - Desenvolvimento do Programa de Sangue e Hemoderivados:** Atender às diretrizes do governo do estado, garantindo a execução das políticas públicas na área de hemoterapia e hematologia, ofertando hemocomponentes e hemoderivados de qualidade dentro dos parâmetros legais exigidos, adequados à demanda da rede pública e contratantes. Realizar atendimento em ambulatórios próprios aos pacientes portadores de coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias.
- **1022 - Combate Epidemiológico ao Coronavírus:** Essa ação foi criada pela lei nº 23.632, de 02/04/2020 que cria o Programa de Enfrentamento dos Efeitos da Pandemia de Covid-19 e autoriza a abertura de crédito especial

ao orçamento fiscal do estado em favor das unidades orçamentárias que especifica e dá outras providências. Criada com o objetivo de concentrar a parametrização física e orçamentária das despesas em prol do enfrentamento/combate a pandemia pelo Covid-19, oferecendo a adequada visibilidade dos gastos da administração pública frente ao assunto, bem como oferecer condição para recebimento de emendas impositivas e recursos do Governo Federal também destinados aos gastos com a pandemia.

- **7004 - Precatórios e Sentenças Judiciárias:** Atender ao pagamento de despesas com precatórios e requisições de pequeno valor, tendo em vista a execução das decisões condenatórias transitadas em julgado proferidas pelo poder judiciário contra a fazenda pública.
- **7009 - Complementação Financeira do Regime Próprio de Previdência Social – RPPP:** Viabilizar os aportes necessários à cobertura do déficit atuarial do regime próprio de previdência social, tendo em vista garantir o pagamento dos proventos dos servidores inativos e pensionistas realizados à conta do Fundo Financeiro de Previdência.

No quadro 5 estão listadas as alterações orçamentárias que ocorreram no decorrer de 2020, bem como a relação dos decretos de abertura de créditos adicionais contendo número, data e valor. Os números de decretos registrados nesse quadro seguem a numeração que consta no Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais (SIAFI-MG/SIMG) sendo que esta difere da numeração dos decretos publicados no Jornal Minas Gerais.

Quadro 5: Relação dos decretos de abertura de créditos adicionais

XIII- Relação dos decretos de abertura de créditos adicionais, contendo número, data e valor.							
Exercício 2020 – Fundação Hemominas							
Em real							
UO Programa de Trabalho	CGM IPE	FONTE	Origem do Crédito Orçamentário	Valor Suplementado	Valor Anulado	Número do Decreto/SIMG	Data do Decreto
2321 10 302 123 4341 0001	3320	24 1	Saldo Financeiro	212.091,42		4	31/01/2020
2321 10 302 123 4540 0001	3390	24 1	Excesso Arrecadação	300.000,00			
2321 10 302 123 4341 0001	4490	24 1	Saldo Financeiro	250.000,00			
2321 10 302 123 4341 0001	4490	24 1	Excesso Arrecadação	250.000,00			

SUBTOTAL				1.012.091,42	0,00		
JANEIRO							
2321 28 846 705 7004 0001	3390	60 9	Anulação	150.000,00		5	05/02/2020
2321 28 846 705 7004 0001	3190	60 9	Própria		150.000,00		
2321 10 302 123 4341 0001	4490	24 1	Excesso Arrecadação	300.000,00			
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10 3	Saldo Financeiro	45.293,17			
2321 10 302 123 4540 0001	3390	24 1	Saldo Financeiro	404.382,83			
SUBTOTAL				899.676,00	150.000,00		
FEBREIRO							
2321 10 302 123 4341 0001	4490	10 3	Saldo Financeiro	101.144,61		6	11/02/2020
2321 10 302 123 4341 0001	4490	24 1	Financeiro	907.758,79			
SUBTOTAL				1.008.903,40	0,00		
MARÇO							
2321 10 302 123 4341 0001	3320	24 1	Saldo Financeiro	64.803,39		13	21/02/2020
SUBTOTAL				64.803,39	0,00		
ABRIL							
2321 10 302 123 4540 0001	3390	24 1	Saldo Financeiro	592.000,00		16	03/03/2020
2321 10 302 123 4540 0001	3390	24 1	Financeiro	1.108.000,00			
SUBTOTAL				1.700.000,00	0,00		
MAYO							
2321 10 302 123 4341 0001	4490	24 1	Excesso de Arrecadação	105.000,00		23	17/03/2020
SUBTOTAL				105.000,00	0,00		
JUNHO							
2321 10 302 026 1022 0001	3390	10 1	Anulação	500.000,00		31	03/04/2020
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10 1	própria		500.000,00		
SUBTOTAL				500.000,00	500.000,00		
JULHO							
2321 10 302 026 1022 0001	3390	95 1	FES/SES	15.589.158,10		42	17/04/2020
SUBTOTAL				15.589.158,10	0,00		
AGOSTO							
2321 10 302 026 1022 0001	3390	10 8	FES/SES	396.464,50		49	30/04/2020
SUBTOTAL				396.464,50	0,00		
SETEMBRO							
2321 10 302 123 4341 0001	4490	10 8	Anulação Própria		400.000,00	52	04/05/2020
2321 10 302 123 4341 0001	3390			250.000,00			
2321 10 302 123 4540 0001	3390			150.000,00			
SUBTOTAL				400.000,00	400.000,00		
OUTUBRO							
2321 10 302 123 4341 0001	4490	24 1	Saldo Financeiro	172.769,64		84	24/06/2020
SUBTOTAL				172.769,64			
NOVEMBRO							
2321 10 302 123 4540 0001	3390	24 1	Saldo Financeiro	6.077,80		94	07/07/2020
SUBTOTAL				6.077,80			
DEZEMBRO							
2321 10 302 026 1022 0001	3390	10 1		500.000,00		98	09/07/2020

2321 10 302 123 4540 0001	3390	10 1	Anulação Própria		500.000,00		
SUBTOTAL				500.000,00	500.000,00		
JULHO							
2321 10 302 026 1022 0001	3390	95 1	FES/SES	350.428,74		107	21/07/2020
SUBTOTAL				350.428,74	0,00		
2321 10 302 123 4540 0001	3320	24 1	Saldo financeiro	98.697,74		125	11/08/2020
2321 10 302 123 4341 0001	4490	24 1	Excesso de Arrecadação	216.247,00			
SUBTOTAL				314.944,74	0,00		
2321 10 302 123 4341 0001	4490	24 1	Excesso de arrecadação	10.154,61		140	27/08/2020
SUBTOTAL				10.154,61	0,00		
AGOSTO							
2321 28 846 705 7004 0001	3190	60 9	Superávit Financeiro	614.835,00		170	20/10/2020
2321 28 846 705 7004 0001	3191	60 9		43.706,00			
2321 28 846 705 7004 0001	3390	60 9		15.611,00			
SUBTOTAL				674.152,00	0,00		
2321 10 302 123 4341 0001	4490	24 1	Saldo Financeiro	2.600,00		177	29/10/2020
SUBTOTAL				2.600,00	0,00		
OUTUBRO							
2321 10 302 123 4341 0001	4490	24 1	Saldo Financeiro	298.000,00		185	13/11/2020
SUBTOTAL				298.000,00			
2321 10 302 026 1022 0001	4490	95 1	Anulação Própria	252.284,00		187	17/11/2020
2321 10 302 026 1022 0001	3390	95 1			252.284,00		
SUBTOTAL				252.284,00	252.284,00		
2321 10 302 123 4341 0001	3190	10 1	Anulação Própria	1.968.542,00		189	20/11/2020
2321 10 302 123 4341 0001	3191	10 1		203.525,00			
2321 10 302 123 4341 0001	3390	10 7		315.147,00			
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10 7		1.346.142,00			
2321 10 302 123 4540 0001	3190	10 1			2.172.067,00		
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10 1			1.661.289,00		
SUBTOTAL				3.833.356,00	3.833.356,00		
NOVEMBRO							
2321 28 846 705 7004 0001	3190	60 9	Superávit Financeiro	120.000,00		198	03/12/2020
2321 10 302 123 4405 0001	3390	10 1	Anulação Própria	230.000,00			
2321 10 302 123 4405 0001	4490	10 1		230.000,00			
SUBTOTAL				350.000,00	230.000,00		
2321 28 846 705 7004 0001	3190	60 9	Superávit Financeiro	927.561,00		200	09/12/2020
2321 28 846 705 7004 0001	3390	60 9		135.414,00			
2321 10 302 123 4405 0001	3390	10 1		50.000,00			

2321 10 302 123 4405 0001	4490	10 1	Anulação Própria		50.000,00		
SUBTOTAL				1.112.975,00	50.000,00		
2321 28 846 705 7004 0001	3190	60 9	Superávit Financeiro	292.543,58		205	14/12/2020
2321 28 846 705 7004 0001	3191	60 9		12.200,43			
2321 28 846 705 7004 0001	3390	60 9		137.321,90			
SUBTOTAL				442.065,91	0,00		
2321 28 846 7009 0001	3391	60 1	Superávit Financeiro	820.641,00		206	15/12/2020
SUBTOTAL				820.641,00	0,00		
2321 10 302 123 4341 0001	3390	10 1	Remanejado em favor da FHEMIG		400.000,00	208	17/12/2020
2321 10 302 123 4341 0001	4490	10 1			604.764,00		
2321 10 302 123 4405 0001	4490	10 1			266.000,00		
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10 1			3.054.824,00		
SUBTOTAL				0,00	4.325.588,00		
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10 1	Remanejado em favor da FHEMIG		425.000,00	210	18/12/2020
2321 10 302 123 4341 0001	4490	10 1			890.000,00		
SUBTOTAL				0,00	1.315.000,00		
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10 1	Anulação Própria	900.000,00		216	28/12/2020
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10 7			400.000,00		
2321 10 302 123 4341 0001	3390	10 1			200.000,00		
2321 10 302 123 4341 0001	4490	10 1			300.000,00		
2321 10 302 123 4540 0001	3390	10 1			600.000,00		
2321 10 302 026 1022 0001	3390	10 1			600.000,00		
SUBTOTAL				1.500.000,00	1.500.000,00		
2321 28 846 705 7004 0001	3190	60 9	Superávit Financeiro	70.000,00		217	29/12/2020
2321 28 846 705 7004 0001	3191	60 9			2.900,00		
SUBTOTAL				72.900,00	0,00		
DEZEMBRO							
TOTAL GERAL				32.389.446,25	13.056.228,00		

Fonte: SIMG - 04/01/2021

Abaixo estão apresentadas as justificativas e detalhes pontuais dos decretos de maior impacto no orçamento da Fundação Hemominas e nas atividades/processos desenvolvidos em todo o ciclo do sangue:

- **Decretos realizados nas fontes 10 e 24:** procedências 3 e 1 respectivamente, recursos de convênios seguem os ordenamentos da Portaria Interministerial 424 de 30/12/2016, em que os convênios firmados até 2016 são considerados como saldo financeiro de exercícios anteriores e

os firmados após 2017 considera-se excesso de arrecadação. Esses decretos são solicitados com base em análises dos setores responsáveis na Fundação Hemominas pela execução de convênios e Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG).

- **Decretos nº 31 e 98:** No que se refere ao Decreto nº 31, em atendimento a recomendação da Diretoria Central de Monitoramento da Execução Física e Orçamentária (SEPLAG / DCMEFO) para compor o crédito autorizado da ação 1022 foi realizado remanejamento com anulação de dotação própria (ação 4540) no valor de R\$ 500.000,00, sendo esse remanejamento publicado no "Jornal Minas Gerais" em 03/04/2020, Decreto nº 159.

Posteriormente por meio do decreto de nº 98 foi solicitado um remanejamento também com anulação própria, da ação 4540 para 1022, na fonte 10.1 no mesmo valor acima, uma vez que diversos processos de compras se encontravam em andamento e o montante de despesa planejada no Gerenciamento Matricial de Despesa (GMD) sinalizava um gasto superior ao montante suplementado ao criar a ação 1022.

- **Decretos nº 208 e 210:** Foi autorizado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES/MG) remanejar saldo de crédito autorizado em favor da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) no total de R\$ 5.640.588,00, sendo R\$ 3.454.824,00 recurso do grupo de despesa 3 (custeio) e R\$ 2.185.764,00 do grupo de despesa 4 (investimento). Esse valor foi determinado mediante análise prévia com base na perspectiva de execução orçamentária da Fundação Hemominas até o fim do exercício e solicitação encaminhada pela SES/MG através de e-mail [orçamento@saude.mg.gov.br](mailto:orçamento@saude.mg.gov.br) do dia 09/12/2020.

Portanto, esses decretos de remanejamentos em favor da FHEMIG foram realizados com o objetivo de maximizar a utilização do recurso orçamentário e alocá-lo de acordo com a necessidade do orçamento do setor saúde.

- **Decretos nº 42 e 107:** Foi suplementado por meio do decreto nº 42, em custeio, no orçamento da Fundação Hemominas, o valor de R\$ 15.589.158,10, recurso este destinado ao desenvolvimento do projeto de Implantação do Processo de Redução de Patógenos no Hemocentro de Belo Horizonte, aporte oriundo do Fundo Estadual de Saúde/SES-MG na fonte de

recurso 95. (Recursos provenientes de compensações, indenizações e ressarcimentos originários da ocorrência de desastres socioambientais).

Já no tocante ao decreto nº 107 foi suplementado o valor de R\$ 350.428,74, em custeio na fonte 95 para viabilizar o desenvolvimento do Projeto de Testagem SARS-CoV2 apresentado pela Hemominas e conforme plano de trabalho com o objetivo de disponibilizar hospedagem e processamento do Software Integrado de Suporte a Testagem em Massa do COVID-19 (SISTeMass), de propriedade da HEMOMINAS, em ambiente dedicado, incluindo o serviço de instalação em baixa plataforma no *Data Center* da PRODEMGE, hospedagem de sistemas em ambiente dedicado para o Sistema SISTeMass, suporte, manutenção e repasse do conhecimento.

- **Decretos nº 49 e 52:** Esses dois decretos são relativos a emendas parlamentares fonte 10, procedência 8, sendo a primeira suplementação de R\$ 396.464,50 no grupo de despesa custeio do projeto/ação 1022, referente a emendas com valores direcionados ao combate a pandemia do COVID – 19.

O decreto nº 52 foi remanejado do grupo de investimento para custeio devido ao equívoco de classificação no grupo de despesa no orçamento inicial da Fundação. Assim, o valor de R\$ 400.000,00 foi distribuído no grupo custeio das ações 4341 (R\$ 250.000,00) para utilização em reformas específicas e 4540 (R\$ 150.000,00) aquisições de insumos diversos para uso nos procedimentos diversos do ciclo do sangue.

O quadro 6 apresenta separadamente o percentual de execução orçamentária por projeto/ação orçamentária nos seus respectivos programas que compõem o orçamento da Fundação Hemominas.

Quadro 6: Percentual de execução dos projetos/ ações por fonte e procedência  
2020

<b>Programa: 0123 - Assistência Em Hematologia, Hemoterapia, Células e Tecidos Biológicos</b>						
<b>Ação:4341 - Adequação de Infraestrutura</b>						
<b>G.F.P</b>	<b>Crédito inicial (A)</b>	<b>Crédito autorizado (B)</b>	<b>Empenhado (C)</b>	<b>Realizado(D)</b>	<b>Saldo de crédito (B-C)</b>	<b>Empenhado = Realizado / crédito autorizado - % (C(ou D)/B)</b>
1.10.1	450.911,00	2.622.978,00	2.575.622,60	2.575.622,60	47.355,40	98,19
3.10.1	2.207.648,00	1.607.648,00	1.461.915,84	1.461.915,84	145.732,16	90,94
3.10.7	67.930,00	383.077,00	369.637,00	369.637,00	13.440,00	96,49
3.10.8	0	250.000,00	171.280,99	171.280,99	78.719,01	68,51
3.24.1	0	276.894,81	276.894,81	276.894,81	0	100,00
4.10.1	6.194.549,00	4.399.785,00	4.245.607,09	4.245.607,09	154.177,91	96,5
4.10.3	315.167,00	416.311,61	12.400,00	12.400,00	403.911,61	2,98
4.10.8	400.000,00	0	0	0	0	0
4.24.1	0	2.512.530,04	1.108.547,91	1.108.547,91	1.403.982,13	44,12
<b>TOTAL</b>	<b>9.636.205,00</b>	<b>12.469.224,46</b>	<b>10.221.906,24</b>	<b>10.221.906,24</b>	<b>2.247.318,22</b>	<b>81,98</b>
<b>Ação: 4405 - Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais - Cetebio</b>						
1.10.1	1.569.028,00	1.569.028,00	1.516.027,15	1.516.027,15	53.000,85	96,62
3.10.1	2.166.099,00	2.446.099,00	2.195.678,03	2.195.678,03	250.420,97	89,76
3.10.7	236.376,00	236.376,00	226.412,00	226.412,00	9.964,00	95,78
4.10.1	546.000,00	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>4.517.503,00</b>	<b>4.251.503,00</b>	<b>3.938.117,18</b>	<b>3.938.117,18</b>	<b>313.385,82</b>	<b>92,63</b>
<b>4540 - Desenvolvimento do Programa de Sangue e Hemoderivados</b>						
1.10.1	100.610.764,00	98.438.697,00	97.493.573,65	97.493.573,65	945.123,35	99,04
3.10.1	120.957.658,00	116.316.545,00	116.249.317,28	116.249.317,28	67.227,72	99,94
3.10.3	0	45.293,17	29.704,49	29.704,49	15.588,68	65,58
3.10.7	15.157.115,00	16.103.257,00	16.065.002,87	16.065.002,87	38.254,13	99,76
3.10.8	700.000,00	850.000,00	481.576,87	481.576,87	368.423,13	56,66
3.24.1	0	2.509.158,37	590.051,05	590.051,05	1.919.107,32	23,52
<b>TOTAL</b>	<b>237.425.537,00</b>	<b>234.262.950,54</b>	<b>230.909.226,21</b>	<b>230.909.226,21</b>	<b>3.353.724,33</b>	<b>98,57</b>
<b>Programa: 0026 - Enfrentamento dos Efeitos da Pandemia de Covid-19</b>						
<b>Ação: 1022 - Combate Epidemiológico Ao Covid-19</b>						
3.10.1	0	400.000,00	334.647,60	334.647,60	65.352,40	83,66
3.10.8	0	396.464,50	362.520,07	362.520,07	33.944,43	91,44
3.95.1	0	15.687.302,84	3.473.170,04	3.473.170,04	12.214.132,80	22,14
4.95.1	0	252.284,00	101.884,00	101.884,00	150.400,00	40,38
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>16.736.051,34</b>	<b>4.272.221,71</b>	<b>4.272.221,71</b>	<b>12.463.829,63</b>	<b>25,53</b>

Programa: 0705 - Apoio Às Políticas Públicas						
Ação: 7004 - Precatórios e Sentenças Judiciárias						
<b>1.60.9</b>	1.262.013,00	3.195.759,01	3.114.369,91	3.114.369,91	81.389,10	97,45
<b>3.60.9</b>	0	438.346,90	390.857,60	390.857,60	47.489,30	89,17
<b>TOTAL</b>	<b>1.262.013,00</b>	<b>3.634.105,91</b>	<b>3.505.227,51</b>	<b>3.505.227,51</b>	<b>128.878,40</b>	<b>96,45</b>
Ação: 7009 - Complementação Financeira do Regime Próprio de Previdência Social - RPPs						
<b>3.60.1</b>	14.713.931,00	15.534.572,00	15.534.572,00	15.534.572,00	0	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>14.713.931,00</b>	<b>15.534.572,00</b>	<b>15.534.572,00</b>	<b>15.534.572,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>

FONTE: SIGPLAN 31.12.2020

Conforme quadro 6, com exceção da ação 1022 (Combate Epidemiológico ao Covid-19) e ação 4341 (Adequação de Infraestrutura), que apresentaram respectivamente um percentual de execução de 25,53% e 81,98% considerando a relação entre a despesa empenhada e o crédito autorizado, as demais ficaram dentro do intervalo de 92 % a 100%.

Para análise das 2 ações que apresentaram menor percentual de alcance, destaca-se:

- **Ação: 1022 - Combate Epidemiológico Ao Covid-19:** O desempenho dessa ação foi crítico e está atrelado principalmente à baixa execução orçamentária do valor disponibilizado na fonte de recurso 95, procedência 1, programado para 3 anos, com orçamento disponibilizado em sua integralidade. O valor R\$ 15.589.158,10 conforme já reportado nesse relatório, foi referente ao aporte realizado no orçamento destinado a viabilizar o desenvolvimento do projeto de Implantação do Processo de Redução de Patógenos no hemocentro de Belo Horizonte. O recurso foi suplementado na sua totalidade, porém, o projeto possui cronograma de execução em 3 anos.

No intuito de maximizar a utilização do recurso e minimizar o impacto negativo na execução orçamentária, ou mesmo corrigir o equívoco da descentralização total de um projeto estimado para 3 anos, foi solicitado à SEPLAG autorização para devolver parte do saldo de crédito autorizado não utilizado, tendo a negativa por parte do órgão central sob a justificativa de que não haveria outra unidade apta para receber o recurso orçamentário a ser anulado pela Fundação Hemominas, conciliando assim a transação de

caixa (anula/credita). Diante da negativa, apesar do processo avançado de implantação desse projeto, seria impossível atingir percentual de execução satisfatório dentro do exercício orçamentário 2020, fato esse que não deve ser considerado como inexecução, pois a programação de 2020 foi cumprida em sua integralidade.

No tocante ao desempenho das demais fontes de recursos alocadas nessa ação, foi possível a cobertura de despesas com material de consumo/serviços visando a segurança dos servidores e doadores. Com destaque para o elevado percentual de execução das emendas parlamentares voltadas ao enfrentamento da pandemia do COVID – 19 que alcançou 91,44%.

- **Ação: 4341 - Adequação de Infraestrutura:** Nessa ação, considerando a relação entre as variáveis despesa realizada e o crédito autorizado, o principal impacto foi com relação aos resultados apresentados nos percentuais de execução de recursos de convênios investimento na fonte 10.3 de 2,98% e investimento da fonte 24.1 de 44,12%. Diversos fatores afetaram a execução orçamentária de convênios tais como, a complexidade dos objetos a serem adquiridos aliado a dificuldade da identificação de fornecedores aptos a fornecer os materiais na especificidade adequada, ainda potencializado pelos impactos gerados pela pandemia; processos de compras desertos/ fracassados; processos licitatórios cujas aquisições não são concluídas dentro do exercício orçamentária ao qual foi realizada a suplementação para aquisição do objeto.

Outra situação que gera morosidade ao processo está relacionada aos convênios firmados a partir de 2017, em que os valores homologados são registrados na Plataforma +Brasil e o Ministério da Saúde tem prazo de até 60 dias para repasse do recurso à Fundação Hemominas, conforme Portaria Interministerial nº 424, de 30/12/2016, Capítulo III Dos Pagamentos, Art. 52. O referido repasse pela concedente é condição necessária para as suplementações orçamentárias no exercício, gerando

o saldo necessário para empenho da despesa homologada e só assim, o permissivo para início da execução.

O quadro 7 dispõe sobre as metas físicas das principais ações da Hemominas no PPAG em 2020:

Quadro 7: Meta Física por Ação

Ação	Produto	Meta Física 2020	Resultado 2020	% de Cumprimento da Meta
Ação 4341: Adequação da infraestrutura	Unidade adequada	22	19	86,36%
Ação 4405: Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais	Produto médico de origem humana	280	391	139,64%
4540: Desenvolvimento do programa de sangue e hemoderivados	Hemocomponentes produzidos	815.000	741.512	90,98%
Ação 1022 :Combate Epidemiológico Ao COVID-19	Unidades da Fundação Hemominas em funcionamento durante a pandemia do COVID - 19	1	1	100%

O resultado físico da ação 4341 - Adequação da infraestrutura refere-se as unidades da Hemominas que receberam algum melhoramento no ano de 2020, sendo computada como unidade adequada aquela que tem despesa realizada em material permanente, mobiliário ou outro bem classificado como investimento ou é beneficiada com uma obra.

As unidades adequadas em 2020 foram: Belo Horizonte, Uberlândia, Governador Valadares, Uberaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Patos de Minas, São João Del Rei, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Ponte Nova, Diamantina, Além Paraíba, Betim, Frutal, Ituiutaba, Lagoa Santa, Manhuaçu e Passos.

Foram adquiridos diversos materiais permanentes tais como, purificador de água, extintores de incêndio, ventiladores de parede, de mesa e coluna; webcams; fogão elétrico; leitores para código de barra; licenças permanentes de software, fraldário, câmara frigorífica e refrigerador de laboratório.

Quanto a ação 4405 - Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais conforme já relatado nesse relatório, apesar das dificuldades apresentadas no ano a meta física foi alcançada.

Em relação a ação 4540 - Desenvolvimento do programa de sangue e hemoderivados, o alcance de 90,98% da meta representa os esforços da instituição perante as dificuldades ocorridas em 2020.

Os principais fatores que influenciaram para que a Hemominas não alcançasse a meta foram:

- A queda no número de hemocomponentes produzidos principalmente devido ao maior impacto da pandemia nos territórios afetados.
- Problemas enfrentados: algumas unidades em reforma, outras com infraestrutura inadequadas, catástrofes devido às chuvas, redução de horários de atendimentos, desabastecimento de materiais e insumos faltantes em alguns casos.
- Queda no número de doadores de sangue total e aférese devido ao isolamento social de acordo com as restrições propostas no estado de Minas Gerais.
- A adoção de medidas de segurança adotadas pelas Hemominas, tais como: O profissional da coleta só pode atender a um doador a cada vez, diminuição de cadeiras de coleta para aumentar a distância entre os doadores, dentre outras medidas.

Apesar dos problemas apontados acima, vários esforços foram realizados, contribuindo positivamente para o resultado da instituição, conforme listado abaixo:

- Intensificação da captação hospitalar para envio de caravanas de doadores.
- Cadastramento de caravanas, doadores de reposição, aumento dos horários disponíveis para agendamentos, ampliação de senhas de atendimentos, ampliação de coletas noturnas.
- Comprometimento das equipes de trabalho das Unidades da Fundação Hemominas.

- Conscientização da população doadora com queda da curva pandêmica, a população doadora respondendo aos apelos da HEMOMINAS contribuindo positivamente no comparecimento à doação.
- Melhoria das campanhas de captação, bem como da divulgação na mídia, rádio, televisões e redes sociais.

Por fim, sobre a ação 1022 - Combate epidemiológico ao coronavirus o resultado alcançado foi de 100%, ou seja, todas as unidades da Fundação Hemominas mantiveram a prestação de serviços hemoterápicos e hematológicos, com disponibilização de equipamentos de proteção individual para pacientes, doadores e funcionários, assim como provimento de material de limpeza e demais insumos que tiveram sua programação aumentada durante a pandemia de COVID – 19.

No que se refere à execução orçamentária global, o quadro 8 demonstra o percentual de execução orçamentária considerando a despesa empenhada em relação ao crédito autorizado por grupo de despesa e fonte de recurso orçamentário.

Quadro 8 - Percentual de execução por grupo de despesa e fonte de Recurso - 2020

Em real

Fonte de Recurso	Categoria Econômica da Despesa	Grupo de Despesa	Crédito Inicial (LOA 2020) (A)	Crédito Autorizado: LOA + Suplementação e/ou Remanejamento (B)	Despesa Empenhada / Realizada (C)	% De Execução D = (C / B)	Saldo De Crédito Autorizado E = (B - C)	% De Saldo De Crédito (F) F=( E/B )
10 - Tesouro do Estado	3	1 - Pessoal -	102.630.703,00	102.630.703,00	101.585.223,40	98,98	1.045.479,60	1,02
		3 - Custeio c/ pessoal	15.461.421,00	16.722.710,00	16.661.051,87	99,63	61.658,13	0,37
		3 - Custeio c/ pessoal	10.864.561,00	11.563.491,00	11.493.381,38	99,39	70.109,62	0,61
		3 - Custeio	114.466.844,00	109.206.801,00	108.748.177,37	99,58	458.623,63	0,42
		3 - Custeio /Emenda parlamentar -	700.000,00	1.496.464,50	101.537.793,00	67,85	481.086,57	32,15
		3 - Custeio / Contra partida	0	45.293,17	29.704,49	65,58	15.588,68	34,42
	4	4 - Investimento	6.740.549,00	4.399.785,00	4.245.607,09	96,50	154.177,91	3,50
		4 - Investimento / Emenda Parlamentar	400.000,00	-	-	-	-	-

		4 - Investimento Contra partida	315.167,00	416.311,61	12.400,00	2,98	403.911,61	97,02
	<b>TOTAL</b>		<b>251.579.245,00</b>	<b>246.481.559,28</b>	<b>243.790.923,53</b>	<b>98,91</b>	<b>2.690.635,75</b>	<b>1,09</b>
95 - Recursos Recebidos Por Danos Advindos De Desastres	3	3 - Custeio/ COVID - 19	-	15.687.302,84	3.473.170,04	22,14	12.214.132,80	77,86
	4	4 - Investimento	-	252.284,00	101.884,00	40,38	150.400,00	59,62
	<b>TOTAL</b>		<b>-</b>	<b>15.939.586,84</b>	<b>3.575.054,04</b>	<b>22,42</b>	<b>12.364.532,80</b>	<b>77,57</b>
60 - Recurso Próprio	1	1 - Pessoal	1.112.013,00	3.634.105,91	3.505.227,51	96,45	128.878,40	3,55
	3	3 - Custeio	150.000,00					
	3	3 - Custeio	14.713.931,00	15.534.572,00	15.534.572,00	100,00	-	-
		3 - Custeio /Contra partida	-	-	-	-	-	-
	<b>TOTAL</b>		<b>15.975.944,00</b>	<b>19.168.677,91</b>	<b>19.039.799,51</b>	<b>99,33</b>	<b>128.878,40</b>	<b>0,67</b>
24 - Ministério da Saúde	3	3 - Custeio		2.786.053,18	866.945,86	31,12	1.919.107,32	68,88
	4	4 - Investimento		<b>2.512.530,04</b>	1.108.547,91	44,12	1.403.982,13	55,88
	<b>TOTAL</b>		<b>-</b>	<b>5.298.583,22</b>	<b>1.975.493,77</b>	<b>37,28</b>	<b>3.323.089,45</b>	<b>62,72</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>267.555.189,00</b>	<b>286.888.407,25</b>	<b>268.381.270,85</b>	<b>93,55</b>	<b>18.507.136,40</b>	<b>6,45</b>

Fonte: SIAFI/MG 31.12.2020

Na execução global do orçamento percebe-se o impacto negativo das execuções orçamentárias das fontes de recurso 95 e 24 no orçamento global da Fundação Hemominas, sendo respectivamente de 4,46% e 37,28%. Os principais motivos que levaram a esses resultados para essas fontes de recurso foram tratados nesse relatório na abordagem da execução orçamentária das ações 1022 e 4341.

É relevante destacar o considerável impacto dentro da ação 4540 (Desenvolvimento do Programa de Sangue e Hemoderivados) em virtude do cancelamento do IX Simpósio Brasileiro de Doença Falciforme previsto para 2020. Tal medida precisou ser adotada considerando o cenário mundial de pandemia causada pela COVID-19, levando ao distanciamento social e a orientação para a não realização de eventos presenciais. Houve no exercício, a suplementação do montante de R\$1.700.000,00, Convênio MS nº836300/2016 – SIMG 9187802, visto que já havia processo licitatório em andamento para a referida realização. Este valor representou 61,02% do montante suplementado com despesas de custeio em convênios, situação essa que impactou na execução da fonte 24, no baixo índice de execução no exercício.

Com relação à execução de recursos direcionados a emendas parlamentares no montante de R\$ 1.496.464,50 foi realizado R\$1.015.377,93, alcançando, portanto, o percentual de execução de 67,85%. Esse resultado foi minimizado pelo elevado percentual de execução das emendas parlamentares voltadas ao enfrentamento da pandemia do COVID- 19 que alcançou 91,44%, o que garantiu o pleno funcionamento de toda Fundação Hemominas durante a Pandemia, garantindo a segurança dos usuários de seus serviços e servidores.

No tocante ao resultado global, foi realizado acompanhamento rigoroso e reuniões periódicas com as áreas envolvidas na busca de maior execução dentro do prazo definido. Os motivos que impossibilitaram o alcance total de execução foram a aprovação das emendas vinculadas a determinados gastos, devendo esses serem compatíveis com o plano de trabalho apresentado; processos de compras desertos ou fracassados visto que alguns objetos exigiram uma maior regionalização em um momento em que muitas empresas encontravam-se fechadas com vista a garantir o distanciamento imposto pela pandemia da Covid-19 e processos que iniciaram mas não foram concluídos dentro do exercício.

Enfim, o percentual de execução global em 2020 foi de 93,55% considerando a despesa realizada e o crédito autorizado, comparando o resultado alcançado em 2020 em relação ao exercício de 2019, em que a execução atingiu percentual global de 92,39%, observa-se um aumento de 1,16%. Esse ganho foi possível principalmente no que se refere aos resultados alcançados na execução global da fonte 10 - Tesouro do Estado - que em 2019 foi de 92,88%, ao passo que 2020 foi de 98,91%. Merece destaque também a redução em 69,66% no montante remanejamento de saldo de crédito autorizado, em favor da FHEMIG, que em 2019 foi de R\$ 18.554.779,98, e em 2020 foi de apenas R\$ 5.640.588,00.

Em relação a execução dos recursos de convênios, apesar da baixa execução em 2020 (37,28%) ainda foi possível um ganho em termos percentuais de 26,47% em relação a 2019, quando a execução global ficou em apenas 10,81% na relação entre despesa realizada e crédito autorizado.

Não obstante, apesar dos problemas enfrentados no decorrer do ano de 2020 que prejudicaram o resultado orçamentário, foi possível com o empenho de todos os envolvidos no processo realizar acompanhamento recorrente e rigoroso, de modo a elevar o nível de integração da execução orçamentária ao instrumento de planejamento utilizado pela Fundação Hemominas. O resultado da execução orçamentária comprova a citada dedicação.

Quadro 9: Evolução da execução orçamentária

<b>Crédito Autorizado</b>	<b>Crédito Autorizado</b>	<b>Soma de Valor Despesa Empenhada</b>	<b>Soma de Valor Despesa Liquidada</b>
<b>2016</b>	R\$ 245.438.351,88	R\$ 232.154.405,24	R\$ 204.739.158,98
<b>2017</b>	R\$ 265.379.027,96	R\$ 256.466.543,53	R\$ 219.518.724,91
<b>2018</b>	R\$ 270.398.361,83	R\$ 265.863.203,05	R\$ 225.568.146,31
<b>2019</b>	R\$ 265.892.126,63	R\$ 245.653.368,25	R\$ 218.441.873,55
<b>2020</b>	R\$ 286.888.407,25	R\$ 268.381.270,85	R\$ 235.666.716,18

Fonte: Armazém SIAFIMG em 31.12.2020

Sobre a evolução da execução orçamentária da Fundação Hemominas nos últimos anos, percebe-se a partir de 2016, com o advento do decreto de situação de calamidade financeira do estado de Minas Gerais, nº 47.101 de 05/12/16, o resultado da grande dificuldade enfrentada pelo estado no que tange às diversas ações de austeridade dos gastos públicos, no sentido de minimizar os efeitos de caixa, e, sobretudo, não perdendo em qualidade dos serviços prestados pela instituição.

O Quadro 9 denota o gigantismo do trabalho empenhado pela Fundação, que, em meio a um cenário de instabilidade, manteve a linearidade no alcance dos resultados orçamentários. Em um cenário de baixa fluidez financeira, o custo de oportunidade torna-se uma meta importante a ser alcançada, visto que os recursos podem ser escassos, mas os interesses da sociedade permanecerão, e para o caso, continuarão a serem ilimitados. Assim, a Fundação Hemominas cumpriu seu compromisso institucional de prestar serviços com qualidade e presteza durante o período aqui estudado, como sempre fez durante toda a sua história, independente das restrições financeiras enfrentadas.

A expectativa da Fundação Hemominas em relação a sua política de monitoramento orçamentário e financeiro é consolidar as ferramentas de gestão, convergindo esforços e expandindo a visão do todo cada vez mais para o corpo de gestores. A Fundação Hemominas acredita no poder do engajamento colaborativo, onde por meio do diálogo, da qualificação e do envolvimento é possível aumentar a eficiência do atendimento na reposição de insumos e serviços, melhorando os processos meio e, conseqüentemente, potencializando seu resultado finalístico. O ano de 2020 comprovou essa visão da instituição.

### *7.1.1 Dificuldades orçamentárias*

Abaixo encontram-se listadas as principais dificuldades orçamentárias da Fundação Hemominas em 2020:

- Metodologia utilizada de apuração de desempenho das ações no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPLAN) em relação ao monitoramento das ações que considera a variável despesa realizada e não a despesa empenhada. Destaca-se que entre elas ocorre uma defasagem considerável nas aquisições de material de consumo/serviços, visto que a despesa que é empenhada no mês geralmente é liquidada no mês posterior, gerando, portanto, uma distorção da execução e um desempenho subestimado em relação ao programado;
- A programação anual do órgão é inserida no SIGPLAN no mês de março com base no planejamento de despesa, sendo essa programação inicial a base para medir o desempenho entre a despesa realizada e o planejado no decorrer do exercício, mas a complexidade dos processos para aquisição de bens e serviço, bem como a não concretização desses dentro da previsão inicial realizada geram, dentro do bimestre avaliado e no decorrer do exercício uma execução subestimada em relação ao planejado;
- Dificuldades enfrentadas na execução orçamentária de convênios que prejudicaram a execução orçamentária global, conforme relatado no decorrer do relatório tais como: a fragmentação das atividades na execução de um convênio envolvendo diversos setores dentro da própria Fundação e órgãos externos, os efeitos causados pela pandemia COVID-19,

cancelamento do simpósio de doença falciforme após valor suplementado para a sua realização, bloqueios judiciais dos recursos recebidos;

- Considerável volume de fornecedores com credenciamento irregular nos momentos de registro de empenho ou reforço, gerando retrabalho e morosidade na efetivação do empenho;
- Equívoco na classificação do objeto de recurso de emenda parlamentar no grupo de investimento, no Quadro de Detalhamento da Despesa Fiscal, sendo que esse recurso se destinava a execução de despesas de custeio;
- A criação da ação 1022 no orçamento da Fundação com o objetivo de enfrentamento/combate a pandemia pela COVID-19, concentrando nela todos os gastos direcionados à pandemia o que gerou a necessidade de acompanhamento rigoroso e pontual dessas aquisições, não só por parte do setor de orçamento, provocando retrabalho e retorno diversas vezes de um mesmo processo na busca de adequar e cumprir as exigências evitando problemas futuros;
- Dificuldade na obtenção de dados relativos a despesas de pessoal e auxílios, bem como despesas com contrato administrativo e de pessoal da Minas Gerais Administração e Serviços S.A (MGS), para realizar o processo de elaboração/revisão do PPAG e LOA devido às alterações no processo de previsão de despesas de pessoal que passaram a ser executados em suas respectivas ações orçamentárias e regionalização da despesa;
- Suplementação da Fonte 95 pela SEPLAG desalinhada com o cronograma de execução do Projeto de Redução de Patógenos, influenciando diretamente o resultado da execução total da Fundação;
- Constantes mudanças de interpretação por parte da SEGOV no que tange a execução das emendas parlamentares estaduais individuais, que inicialmente deveria ser executado até o fim do exercício, de forma impreterível e, a poucos dias do fim do ano, reformulou as orientações permitindo que as despesas pudessem entrar em restos a pagar seguindo alguns critérios por eles definidos.

Tal ação intempestiva prejudicou de forma considerável o planejamento das ações para execução das referidas emendas em todo o ano;

- Dificuldade de aderência à nova política de absorção de custos com folha de servidores nas ações orçamentárias, gerando necessidades de constantes

ajustes pelas unidades de Orçamento e Gestão de Pessoas, sendo que o dado (ou resultado) desse imenso esforço ainda não pode ser apresentado à Fundação pela SEPLAG;

- Incertezas geradas com a entrada do novo Sistema Integrado de Gestão Governamental (GRP Minas), onde foi exigido pela SEPLAG, consideráveis ajustes com relação aos Centros de Custos e UPG da Fundação em meio as rotinas de encerramento de exercício;
- Demora nas respostas pela Secretária de Estado da Fazenda (SEF), ou até mesmo a falta delas, para as soluções inerentes aos desbloqueios judiciais de contas relacionadas a convênios, prejudicando de forma consideração a execução destes.

## 7.2 Informações Financeiras

A regularidade dos repasses financeiros por parte do Fundo Estadual de Saúde (FES) no ano de 2020 gerou maior equilíbrio financeiro à Fundação Hemominas. Possibilitou ainda a quitação de R\$ 50.628.704,10 (cinquenta milhões seiscentos e vinte e oito mil setecentos e quatro reais e dez centavos) relativos às obrigações do ano de 2019, além do pagamento de R\$ 84.844.178,70 (oitenta e quatro milhões oitocentos e quarenta e quatro mil, cento e setenta e oito reais e setenta centavos) referentes ao ano de 2020, sendo esses valores vinculados à fonte/procedência 10.1 (recursos ordinários de livre utilização). Destaca-se também que no encerramento do exercício financeiro os débitos com vencimento em dezembro de 2020 foram pagos dentro do próprio mês.

Em relação aos convênios de entrada em que a Fundação é parte conveniente, destaca-se o pagamento de R\$ 1.315.687,54 (um milhão trezentos e quinze mil seiscentos e oitenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos), relativos à fonte/procedência 24.1 (convênios, acordos e ajustes provenientes da União e suas entidades). Em relação aos recursos relativos às contrapartidas (fonte/procedência 10.3), os valores pagos representaram R\$ 20.593,20 (vinte e cinco mil quinhentos e noventa e três reais e vinte centavos).

A Fundação Hemominas também realizou pagamentos vinculados às indicações de emendas parlamentares, sendo o total de valores pagos no exercício de 2020 igual a R\$ 1.251.453,56 (um milhão duzentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e cinquenta e seis centavos). Neste contexto, evidencia-se que dos valores quitados por meio das emendas parlamentares, R\$ 351.178,20 (trezentos e cinquenta e um mil cento e setenta e oito reais e vinte centavos) foram decorrentes do enfrentamento da Covid-19. Neste seguimento, cabe evidenciar também, que dentre os valores pagos relativos à fonte/procedência 10.1, R\$ 324.581,19 (trezentos e vinte e quatro mil, quinhentos e oitenta e um reais e dezenove centavos) foram destinados ao combate ao coronavírus.

Outro ponto a destacar, refere-se à execução dos Termos de Descentralização de Créditos Orçamentários (TDCO), celebrados entre a Fundação e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, os quais representaram R\$ 400.994,07 (quatrocentos mil, novecentos e noventa e quatro reais e sete centavos) dos pagamentos realizados em 2020.

Dessa forma, considerando a manutenção da regularidade dos repasses financeiros e a quitação das obrigações contraídas com os fornecedores, a Fundação Hemominas conseguiu atuar de forma efetiva na gestão financeira de seus recursos, objetivando sempre o cumprimento da função institucional de garantir à população a oferta de sangue e hemoderivados de qualidade.

Em relação a situação financeira contábil destaca-se o maior equilíbrio das contas da Hemominas influenciado, principalmente, pelo aumento da disponibilidade financeira, cenário que possibilitou a quitação das dívidas relativas aos exercícios anteriores.

No exercício de 2019, considerando a situação de calamidade financeira do Estado de Minas Gerais, foi publicada a Portaria PRE nº 271 que “Dispõe sobre a quebra na ordem cronológica de pagamentos aos fornecedores e prestadores de serviços, no âmbito da Fundação Hemominas”. Nesse sentido, a partir da publicação desta normativa, foram regulamentadas ações que objetivaram realizar a gestão mais eficiente de recursos, de modo a manter os serviços essenciais à

manutenção das atividades da Fundação. Assim, apesar do contexto vivenciado, no ano de 2020 foi possível regularizar os pagamentos pendentes, a partir da maior disponibilização de recursos à área da saúde, sendo este um fator favorável ao desempenho financeiro da entidade.

No que se refere ao Balanço Patrimonial, demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, destaca-se a evolução do patrimônio em 2,28% em 2020, comparativamente ao exercício anterior. Tal desempenho foi influenciado pela variação nas seguintes contas:

<b>Ativo</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>656.828.541,73</b>	<b>676.548.123,98</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	624.986.583,68	638.445.851,72
Créditos a Curto Prazo	2.517.896,59	2.090.634,81
Bens e Valores em Circulação *	29.324.061,46	36.011.637,45
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>63.130.780,71</b>	<b>59.790.533,89</b>
Clientes	1.879.397,91	2.014.433,47
Credito Financeiro a Receber - Operações Intragovernamentais	8.268,08	8.268,08
Imobilizado	61.243.114,72	57.016.082,34
Intangível	0,00	751.750,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>719.959.322,44</b>	<b>736.338.657,87</b>

\*Estoques, outras responsabilidades e outros créditos e valores a receber curto prazo.

Fonte: Balanço Patrimonial Fundação Hemominas (2019 e 2020)

<b>Passivo</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>57.087.708,72</b>	<b>18.434.349,08</b>
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo	12.914.775,19	10.590.096,58
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	39.905.483,70	5.822.919,10
Obrigações em Circulação	4.267.449,83	2.021.333,40
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.368.533,40</b>	<b>6.511.544,28</b>
Obrigações Exigíveis a Longo Prazo	5.368.533,40	6.511.544,28
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>657.503.080,32</b>	<b>711.392.764,51</b>
Patrimônio	657.503.080,32	711.392.764,51
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>719.959.322,44</b>	<b>736.338.657,87</b>

Fonte: Balanço Patrimonial Fundação Hemominas (2019 e 2020)

Quanto às contas de compensação, representativas dos atos potenciais do ativo e do passivo a executar, destaca-se a redução de 9,39% em 2020, quando comparado ao exercício de 2019. Este desempenho se deve principalmente a maior execução de convênios e instrumentos congêneres. Além disso, verifica-se elevação dos atos potenciais passivos, principalmente devido ao aumento das obrigações contratuais que em 2019 foram de R\$ 128.488.713,89, e em 2020 corresponderam a R\$ 139.185.849,74.

No tocante a dívida fluante, destaca-se a redução do saldo apurado em 2020, quando considerado o exercício o anterior. Em 2019 o valor relativo a conta “fornecedores a pagar” apresentou o valor de R\$ 39.905.483,70, sendo consideravelmente maior ao apresentado em 2020, que em valores absolutos foi de R\$ 5.822.919,10. Este resultado favorável se deve principalmente a regularização dos repasses vinculados à fonte/procedência 10.1 (recursos do tesouro de livre utilização).

No que concerne as receitas orçamentárias, destaca-se o seguinte desempenho:

#### Receitas Orçamentárias Realizadas (2019 X 2020)

Receita orçamentária	Receitas realizadas 2019	Receitas realizadas 2020	AH (análise horizontal) %
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>17.478.960,75</b>	<b>19.257.783,64</b>	<b>10,18</b>
Receita Patrimonial	377.326,97	220.044,20	<b>-41,68</b>
Receita de Serviços	16.602.907,44	18.460.383,54	<b>11,19</b>
Outras Receitas Correntes	498.726,34	577.355,90	<b>15,77</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>66.900,00</b>	<b>1.107.596,91</b>	<b>1555,60</b>
Alienação de Bens	16.900,00	44.010,00	<b>160,41</b>
Transferências de Capital	50.000,00	1.063.586,91	<b>2027,17</b>
<b>RECEITAS INTRA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>387.492.679,32</b>	<b>286.868.537,54</b>	<b>-25,97</b>
Receita de Serviços	156.968.204,31	40.386.978,26	<b>-74,27</b>
Outras Receitas Correntes	230.524.475,01	246.481.559,28	<b>6,92</b>
<b>TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>405.038.540,07</b>	<b>307.233.918,09*</b>	<b>-24,15</b>

\*Valor líquido do saldo de R\$ 3.575.054,04 relativo a cota financeira a receber (RP) - unidade financeira central.

Fonte: Balanço Orçamentário Fundação Hemominas (2019 e 2020)

As receitas realizadas no exercício de 2020 foram inferiores ao total das receitas realizadas no período anterior em 24,15%. Este desempenho foi influenciado principalmente redução das receitas intraorçamentárias de serviços que apresentaram queda de 74,27% em relação ao período anterior. Apesar deste cenário, destaca-se o aumento significativo das receitas de capital, devido as transferências de capital, sobretudo relativas aos recursos de convênios de entrada.

Em relação as despesas orçamentárias, destaca-se a redução do total das despesas empenhadas em 2020, se comparado ao período anterior. Entretanto, a capacidade de pagamento das despesas incorridas no exercício de 2020 foram maiores, tendo em vista a maior disponibilidade financeira.

#### Despesas Orçamentária 2019

<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Despesas Liquidadas</b>	<b>Despesas Pagas</b>
<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>219.639.982,54</b>	<b>192.564.831,44</b>	<b>149.785.286,98</b>
Pessoal e Encargos Sociais	101.105.615,70	101.105.076,22	91.401.583,01
Outras Despesas Correntes	118.395.988,34	91.328.246,72	58.383.703,97
Investimento	138.378,50	131.508,50	-
<b>DESPESA INTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>26.013.385,71</b>	<b>25.877.042,11</b>	<b>22.960.028,62</b>
Pessoal e Encargos Sociais	12.139.969,71	12.139.969,71	10.340.746,01
Outras Despesas Correntes	13.873.416,00	13.737.072,40	12.619.282,61
<b>Subtotal das Despesas</b>	<b>245.653.368,25</b>	<b>218.441.873,55</b>	<b>172.745.315,60</b>
<b>Movimentação Orçamentária entre Unidades</b>	-	-	-
<b>Subtotal com Refinanciamento</b>	<b>245.653.368,25</b>	<b>218.441.873,55</b>	<b>172.745.315,60</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>159.385.171,82</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>405.038.540,07</b>	<b>218.441.873,55</b>	<b>172.745.315,60</b>

#### Despesas Orçamentária 2020

<b>Despesa Orçamentária</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Despesas Liquidadas</b>	<b>Despesas Pagas</b>
<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>240.824.875,21</b>	<b>208.422.837,23</b>	<b>193.051.994,20</b>
Pessoal e Encargos Sociais	92.869.432,98	92.838.817,21	85.477.657,43
Outras Despesas Correntes	142.487.003,23	113.851.362,67	105.841.679,42
Investimento	5.468.439,00	1.732.657,35	1.732.657,35
<b>DESPESA INTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>27.556.395,64</b>	<b>27.243.878,95</b>	<b>26.297.841,59</b>
Pessoal e Encargos Sociais	11.830.160,33	11.829.906,78	10.889.355,07
Outras Despesas Correntes	15.726.235,31	15.413.972,17	15.408.486,52
<b>Subtotal das Despesas</b>	<b>268.381.270,85</b>	<b>235.666.716,18</b>	<b>219.349.835,79</b>

<b>Movimentação Orçamentária entre Unidades</b>	-	-	-
<b>Subtotal com Refinanciamento</b>	<b>268.381.270,85</b>	<b>235.666.716,18</b>	<b>219.349.835,79</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>42.427.701,28</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>310.808.972,13</b>	<b>235.666.716,18</b>	<b>219.349.835,79</b>

Fonte: Balanço Orçamentário Fundação Hemominas (2019 e 2020)

Em relação ao balanço financeiro, demonstrativo que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte, apurou-se o saldo de R\$ 1.320.004.061,74, valor 7,33% maior se comparado ao exercício anterior. Neste sentido, destaca-se que o resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro da Fundação.

Relativamente a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), demonstrativo que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício foi de R\$ 13.459.268,04. Tal resultado se deve ao cotejo entre o saldo inicial do caixa e equivalentes (R\$ 624.986.583,68) e o saldo final (R\$ 638.445.851,72). Neste contexto, destaca-se que os desembolsos relativos as atividades operacionais relacionadas a despesas com pessoal e demais despesas foram de R\$ 291.766.395,72, valor 21,05% superior ao desembolso apurado no exercício de 2019. Deste desembolso apurado, R\$ 260.988.032,81, são relativos aos dispêndios com pessoal e outros deles decorrentes como, por exemplo, os encargos sociais.

Por fim, destaca-se que as receitas, as despesas, os fluxos de caixa e o desempenho da Fundação, foram orientados em conformidade com os orçamentos aprovados, a destacar a Lei n º 23.579, de 15 de janeiro de 2020 (Lei Orçamentária Anual do Exercício de 2020), bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas a Setor Público (NBCASP), o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), entre outros normativos resultantes da legalidade da gestão dos recursos públicos.

Com relação ao setor de serviços de contabilidade, vinculado à Gerência de Contabilidade e Finanças, destaca-se a alteração da responsabilidade pela equipe.

Nesse sentido, evidencia-se a seguinte composição e atribuição de responsabilidades para o setor:

Nome	Cargo	Atribuições
Mirian Elita de Sá Oliveira	Contadora – Recrutamento Amplo	Responsável de equipe
Fabiana Cristina Brummer da Silva	Contadora – Gestora de Transporte e Obras Públicas.	Conciliação de contas contábeis, classificação e conciliação de recursos de convênios;
Cátia Conceição França Pinto	Auxiliar Administrativo – Minas Gerais Serviços (MGS).	Registro das Notas de Lançamento Contábil relativo as receitas de serviços
Darlene Flavia da Cunha Lisboa	Auxiliar Administrativo – Minas Gerais Serviços (MGS).	Acompanhamento da regularidade fiscal da Fundação, inclusão de certidões no SEI, acompanhamento dos registros relacionados a conta clientes (curto prazo), suporte administrativo nas atividades do setor;
José Raimundo Gonçalves	Técnico Gestão da Saúde	Classificação das receitas (serviços, transferências vinculadas, restituições).
Magnus Antônio Gusman	Contador – Gestor Governamental	Conciliação de contas contábeis
Regina de Souza Silva *	Contadora – Analista de Gestão e Políticas Públicas em Desenvolvimento	Conciliação de contas contábeis, elaboração de cálculos de atualização monetária vinculados aos processos de requisitórios de pequeno valor;
Iula de Castro Guerra *	Contadora – Recrutamento Amplo	Responsável de equipe.

\*Passou a fazer parte da equipe a partir do 2º semestre do exercício de 2020.

No exercício de 2020 a Controladoria Seccional realizou apontamentos em relação à gestão financeira e contábil da Hemominas decorrentes da avaliação da prestação de contas do exercício de 2019. Destacam-se as seguintes ressalvas e medidas adotadas com vistas ao saneamento das observações:

**1ª Ressalva realizada pela Controladoria:** Existência de Despesas de Exercícios Anteriores, no valor de R\$ 44.219,54, relativas a 19 processos de despesa.

- **Recomendação:** orientar formalmente todos os fiscais de contratos para que registrem empenhos de todos os contratos vigentes, de forma a evitar a ocorrência de DEA's em 2021.

- **Medidas adotadas pelo gestor:** com o intuito de implementar a recomendação, foi criado o processo SEI 2320.01.0008505/2020-70 com as orientações aos fiscais de contratos, a fim de alertá-los quanto à execução da despesa com empenhos prévios. No referido processo consta a Comunicação Interna HEMOMINAS/G.GCF nº. 8/2020, na qual se solicitou aos fiscais que tomem as providências necessárias a fim de que, possam efetuar os registros dos empenhos antecipadamente à realização das despesas dos contratos vigentes. Também consta no processo o e-mail de encaminhamento do comunicado aos fiscais de contrato.
- **Status da recomendação:** implementada de acordo com o documento de auditoria.

**2ª Ressalva realizada pela Controladoria:** existência de saldo no elemento 39 (outros serviços de terceiros - pessoa jurídica), item 26 (encargos financeiros), no valor de R\$ 196.742,51.

- **Recomendação 1:** Estabelecer fluxos internos para apuração tempestiva dos encargos gerados no decorrer do exercício de 2020;
- **Medidas adotadas pelo gestor:** Com intuito de estabelecer um fluxo tempestivo dos encargos gerados do exercício de 2020, destaca-se a implementação do seguinte fluxo: informo que a GCF está implementando o seguinte fluxo:
  - ✓ Criação de processo SEI individualizado para cada unidade executora a fim de instruir e formalizar a apuração de forma tempestiva.
  - ✓ Os processos serão acompanhados pela Comissão Interna Financeira do qual tem a finalidade de fazer a instrução processual preliminar por meio de notificação aos possíveis responsáveis apontados no processo e, em caso de não recebimento, encaminhar à Comissão de Cobrança para providências necessárias relativas ao ressarcimento do dano à instituição.
- **Status da recomendação:** implementada de acordo com o documento de auditoria. Ressalta-se que, como se trata de medida prospectiva, sua

efetividade será verificada quando da elaboração do Relatório de Auditoria de Gestão relativo ao presente exercício.

- **Recomendação 2:** Efetuar as cobranças dos casos em que houver dano gerado por servidor em relação aos encargos gerados em 2019.
- **Medidas adotadas pelo gestor:** esta Controladoria Seccional não foi informada quanto à instauração dos processos até o presente momento.
- **Status da recomendação:** não implementada. Entretanto, a gerência tem realizado a análise dos processos relacionados ao exercício de 2019, com vistas a execução das cobranças, conforme recomendação.

**3ª Ressalva realizada pela Controladoria:** divergência entre o valor apurando natureza de despesa "33903926" - encargos financeiros (R\$ 196.742,51) e o montante consolidado de encargos referente ao exercício de 2019 (R\$ 241.211,19).

- **Recomendações 1:** Identificar os encargos pertinentes à diferença apontada, demonstrando a respectiva composição, a conta em que foi registrada e a causa geradora.
- **Medidas adotadas pelo gestor:** Conforme esclarecido no Despacho nº 09 - G.GCF/2020/HEMOMINAS/G.GCF, os valores consolidados tiveram como base os pagamentos realizados que totalizaram R\$ 241.211,19, conforme Armazém SIAFI, e não os valores de despesa realizada na ordem de R\$ 196.742,51, que se trata dos empenhos gerados no exercício de 2019 relativo à classificação da despesa 339026. Portanto a diferença apontada é relativa aos pagamentos realizados com saldo de empenhos estimativos do exercício de 2018, dos quais foram efetivados em 2019.
- **Status da recomendação:** implementada de acordo com o documento de auditoria.
- **Recomendação 2:** Efetuar as cobranças dos casos em que houver dano gerado por servidor em relação aos encargos gerados em 2019.
- **Medidas adotadas pelo gestor:** Conforme Despacho nº 09 - G.GCF/2020/HEMOMINAS/G.GCF, a pergunta foi respondida no item 2.2.,

no qual se esclareceu que os encargos gerados do exercício de 2019, ensejadores de possível dano à instituição, totalizaram R\$ 27.736,38 e estão em fase de notificação junto aos respectivos responsáveis.

- **Status da recomendação:** excluída. Considerando as informações prestadas, o acompanhamento das medidas relativas à cobrança dos encargos se dará em relação à recomendação 2.2.

**4ª. Ressalva realizada pela Controladoria:** existência de saldo na conta contábil 1.1.3.1.1.01.01 (Adiantamentos/diárias antecipadas concedidas a pessoal), no valor de R\$ 549,64 (saldo regularizado em 2020).

- **Recomendação 1:** Estabelecer fluxos internos para que a regularização do saldo da referida conta contábil ocorra antes do fechamento do balanço do exercício.
- **Medidas adotadas pelo gestor:** Conforme Despacho nº 09 - G.GCF/2020/HEMOMINAS/G.GCF, o fluxo utilizado anualmente pela GCF juntamente com os serviços de Contabilidade e Núcleo de Prestação de Contas é o acompanhamento sistemático a todas as pendências de registro de DAE e baixa contábil relativa aos adiantamentos concedidos a servidores a partir do mês de outubro de cada ano. Paralelo a isto, na comunicação interna de prazos estipulados no Decreto de Encerramento de Exercício, é alertado aos servidores quanto à prioridade de regularizar tais processos. Concomitante a isto, os setores realizam contatos com os servidores via telefone e e-mail para tentar regularizar os processos. Contudo, os processos que por ventura passam com saldos são de responsabilidade exclusiva do servidor, pelo fato de não atenderem a regularização das pendências.
- **Status da recomendação:** implementada de acordo com o documento de auditoria.

Neste sentido, há também a conciliação realizada mensalmente pelo setor de contabilidade, como forma de acompanhar e notificar ao Núcleo de Prestação de Contas o saldo em aberto, para as devidas providências.

**5ª Ressalva realizada pela Controladoria:** inconsistências nas contas diversos responsáveis em apuração e apurados, devido ao envio extemporâneo de

processos (item III.1 e Apêndice 4) e informações (item III.1 e Apêndice 3) necessários aos registros no exercício de 2019.

- **Recomendação:** Estabelecer fluxos internos com definição de prazos de envio e informações necessárias aos registros tempestivos nas contas contábeis Diversos Responsáveis em Apuração e Apurados.
- **Medidas adotadas pelo gestor:** Conforme Despacho nº 09 G.GCF/2020/HEMOMINAS/G.GCF, ao longo de 2019 esse assunto de inscrição nas contas de Outras Responsabilidades e Outras Responsabilidades em Apuração foi abordado por diversas vezes com os setores da Fundação (assessoria de acompanhamento e controle de processos – ACAP; gerência de contabilidade e finanças, recursos humanos e diretoria de planejamento, gestão e finanças), estando a auditoria presente em uma das reuniões em que esse assunto também foi debatido. Mesmo com o estabelecimento de prazos pela Contabilidade e solicitações de envio de informações com prazo bem anterior ao encerramento do exercício, as informações não foram prestadas com os prazos necessários, fazendo com que diversas inscrições fossem realizadas intempestivamente. Isso impacta a qualidade da informação contábil e foi exposto por diversas vezes pelo setor em vários processos SEI: 2320.01.0007668/2019-71, 2320.01.0010453/2019-51, 2320.01.0015146/2019-22, 2320.01.0013599/2019-81, 2320.01.0015147/2019-920 que tratavam desse assunto, mas o setor de Contabilidade não foi atendido em 2019 com a celeridade que o processo necessitava. O envio de informações deve ser realizado em conformidade com o andamento processual da cobrança, ficando o responsável pelo processo com a atribuição de encaminhar as solicitações de inscrição e baixa ao setor de Contabilidade. Diante das dificuldades enfrentadas pela Contabilidade e como forma de determinar o fluxo adequado para obtenção dessas informações, a GCF juntamente com a PGF encaminhou via comunicação interna o SEI 2320.01.0008517/2020-37 a todos os gestores a fim de orientá-los quanto o encaminhamento tempestivo aos fatos a Contabilidade para registros de inscrição e baixa contábil da Conta de Diversos Responsáveis em Apuração e Apurados. Em consulta ao processo 2320.01.0008517/2020-37, verificou-se a emissão da

Comunicação Interna G.GCF 9/2020, na qual se solicita, para que os registros aconteçam de forma tempestiva, o envio de processos no prazo de até 5 dias úteis contados a do início da apuração pela comissão designada, bem como no prazo de até 5 dias úteis após a conclusão dos trabalhos, contendo os dados que especifica.

- **Status da recomendação:** implementada de acordo com o documento de auditoria. Ressalta-se que, como se trata de medida prospectiva, sua efetividade será verificada quando da elaboração do Relatório de Auditoria de Gestão relativo ao presente exercício.

**6ª Ressalva realizada pela Controladoria:** apuração de diferença entre os saldos da conta contábil 1.4.2.01.01.00.00 - Bens Móveis - dos sistemas SIAD e SIAFI, no valor de R\$ 80.469,58. Tal diferença também foi apurada entre os referidos saldos da conta contábil 299.01.01.06.00 - Bens Recebidos p/ Cessão ou Comodato.

De acordo com a versão de 06/05/2020 do Relatório Contábil/2019, resta pendente de regularização apenas a divergência de R\$ 650,00, referente aos bens a desincorporar por alienação.

- **Recomendação:** apresentar solução para a divergência de divergência de R\$ 650,00, referente aos bens a desincorporar por alienação, nos saldos das contas contábeis 1.4.2.01.01.00.00 - Bens Móveis e 299.01.01.06.00 - Bens Recebidos p/ Cessão ou Comodato, apresentada nos sistemas SIAD e SIAFI.
- **Medidas adotadas pelo gestor:** Conforme Despacho nº 09 - G.GCF/2020/HEMOMINAS/G.GCF, a pendência de R\$ 650,00 foi regularizada em 07/05/2020 após procedimentos realizados pela SEPLAG. Para comprovar a informação, foi juntado o *print* da tela do site [www.contabilidade.mg.gov.br](http://www.contabilidade.mg.gov.br), no qual apresenta o saldo anterior (650,00) e o saldo final (0,00) da conta bens móveis a desincorporar por alienação.
- **Status da recomendação:** implementada de acordo com o documento de auditoria.

**7ª Ressalva realizada pela Controladoria:** apuração de diferença da conta contábil 1.9.9.01.01.06.00 - Bens Entregues p/ cessão ou comodato - dos sistemas

SIAD e SIAFI, na primeira etapa do inventário de bens permanentes, no valor de R\$ 556.445,41. Após a realização da segunda etapa do inventário, restou a diferença de R\$ 135.201,51.

- **Recomendação:** consultar a SEPLAG quanto à possível solução da divergência, bem como implementá-la até o fechamento do balanço de 2020.
- **Medidas adotadas pelo gestor:** foi realizada consulta à PRODEMGE, que esclareceu ser inviável a solução da divergência.
- **Status da recomendação:** implementada, "por meio de medidas alternativas", uma vez que a Controladoria Seccional sugeriu a consulta à SEPLAG, mas o gestor optou pela consulta à PRODEMGE.

Neste sentido, destaca-se que foi consultada a Secretaria de Estado de Fazenda, por meio do "fale com o tesouro", que reafirmou sobre a impossibilidade de contabilização, tendo em vista ser um empréstimo entre órgão que fazem parte do orçamento fiscal.

**Informação Complementar:** Apesar de não se tratar de ressalva apontada no relatório de auditoria de gestão, foi observada uma fragilidade no processo de publicidade das justificativas relativas à quebra da ordem cronológica de pagamentos, razão pela qual sugerimos a adoção da seguinte recomendação.

- **Recomendação:** ajuste no fluxo interno relativo à publicação das justificativas relativas à quebra da ordem cronológica de pagamento, de modo que conste, da planilha divulgada pela Fundação Hemominas, o número das respectivas ordens de pagamento.
- **Medidas adotadas pelo gestor:** Conforme Despacho nº 09 - G.GCF/2020/HEMOMINAS/G.GCF, foi informado que "diante da recomendação quanto à adequação do fluxo interno relativo à publicação das justificativas o setor de Contas a Pagar a partir desta data, ou seja, as próximas publicações incluirão a coluna número de OP na planilha publicada mensalmente na Internet da Hemominas, na aba Transparência." Em consulta ao Portal da Hemominas em 30/06/2020, verificou-se que a última publicação relativa ao exercício de 2020 data de 01/04/2020, não sendo possível comprovar a adoção da medida. Em nova consulta, realizada em

07/07/2020, verificou-se que foram publicadas as planilhas faltantes, das quais consta a coluna referente à ordem de pagamento.

- **Status da recomendação:** implementada de acordo com o documento de auditoria.

## 8. Atendimento às exigências contidas na DN TCEMG nº 01/2021

A decisão normativa 01/2021(DN 01/2021) do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE/MG) dispõe sobre os documentos e informações relativos às prestações de contas anuais do exercício de 2020 a serem apresentados em 2021 por todos os dirigentes máximos dos órgãos, entidades autárquicas e fundacionais, fundos estaduais e empresas estaduais.

Atendendo ao disposto na DN 01/2021 a Hemominas elaborou o presente relatório e as informações solicitadas ao longo do texto e nos anexos.

Os documentos abaixo são anexos ao relatório de gestão:

- Anexo 1: Demonstrações contábeis consoante as novas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor Público (NBCASP):
  - ✓ Balanço Orçamentário.
  - ✓ Balanço Financeiro.
  - ✓ Balanço Patrimonial.
  - ✓ Notas Explicativas, em conformidade com o disposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).
  - ✓ Demonstrativo das Variações Patrimoniais.
  - ✓ Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).
  - ✓ Balancete de Encerramento em 31 de dezembro do exercício findo.
  - ✓ Demonstrativo da Execução Orçamentária da Despesa por Projeto/Atividade.
  - ✓ Demonstrativo da Receita e Despesa, Segundo as Categorias Econômicas.
  - ✓ Comparativo da Receita Prevista Atualizada com a Arrecadada.

- ✓ Demonstrativo da Composição da Despesa Autorizada.
- ✓ Demonstrativo Segundo a Natureza da Despesa por Item Consolidação Geral.
- ✓ Demonstrativo por Funções, Subfunções, Programas e Projetos/Atividades.
- ✓ Demonstrativo de Restos a Pagar.
- ✓ Demonstrativos das Dívidas Flutuante e Fundada.
- ✓ Demonstrativo das Participações Societárias Capital Integralizado.
- ✓ Extratos bancários do mês de dezembro do exercício findo, bem como dos meses subsequentes em que se deram os lançamentos bancários de ajustes, acompanhados das respectivas conciliações bancárias das contas contábeis Banco Conta Movimento e Aplicações Financeiras e ainda de relatório que detalhe as pendências apuradas e especifique os acertos realizados.
- ✓ Certificação dos agentes responsáveis pela movimentação das contas auxiliares que compõem a conta Recursos de Movimentações da Unidade Tesouraria de que os saldos retratam fielmente o disponível do órgão
- ✓ Cópia dos pareceres ou decisões dos órgãos que devam se manifestar sobre as contas, tais como Conselho de Administração, Diretorias, Conselho Fiscal, Conselho de Curadores, auditoria independente, etc., conforme previsão em Lei ou em seus atos constitutivos.
- ✓ Relatório circunstanciado das comissões designadas para levantamento completo dos inventários físicos e financeiros dos seguintes itens, constando a certificação de conformidade entre os saldos físico e contábil, com conciliação dos saldos em 31 de dezembro do exercício findo:
  - a. Valores em tesouraria;
  - b. Materiais em almoxarifado ou em outras unidades similares,
  - c. Bens patrimoniais em uso, estocados, cedidos e/ou recebidos em cessão, inclusive imóveis, que são objeto de registro no Ativo;
  - d. Obrigações constantes dos grupos passivo circulante e não circulante; e

- e. Contas de controle representativas dos atos potenciais ativos e passivos.

## **9. Conclusão**

O presente relatório sintetizou as informações referentes aos resultados da Fundação Hemominas em 2020. Foi evidenciado o esforço da instituição para manter a prestação dos serviços à sociedade com eficiência e qualidade mesmo perante as dificuldades advindas da pandemia de COVID-19.

A diminuição no número de doadores e o baixo nível dos estoques de sangue e hemocomponentes foram as grandes dificuldades enfrentadas pela instituição em 2020. Além disso, a Hemominas sofreu com o aumento do déficit de servidores decorrente da dificuldade para reposição do quadro de pessoal e do aumento dos afastamentos por motivo de saúde. Outro grande problema enfrentado decorreu da dificuldade de contratação; o impacto gerado pela pandemia afetou significativamente as empresas que, em muitos casos, paralisaram suas atividades devido à crise econômica e, conseqüentemente, diversos processos de compras realizados pela Hemominas foram desertos e fracassados.

Contudo, apesar das numerosas dificuldades o comprometimento, a responsabilidade e dedicação dos servidores da Hemominas foi crucial para garantir o cumprimento das metas e assegurar o fornecimento de sangue e hemoderivados de qualidade, além de fornecer serviços ambulatoriais para os pacientes portadores de coagulopatias, hemoglobinopatias e aqueles que necessitam de transfusões ou sangrias terapêuticas em todo o estado.

Diversos desafios foram enfrentados pela instituição, porém, diante dos resultados apresentados no presente relatório, conclui-se que a Hemominas manteve a excelência na prestação dos serviços e desenvolveu pesquisas importantes, mostrando quão fundamental são seus serviços para a sociedade, especialmente durante um penoso momento para todo o estado.

Ressalta-se que 2020 foi um ano atípico, voltado ao enfrentamento da pandemia de COVID-19 e marcado por enormes dificuldades e tristezas para toda a população, entretanto, mesmo com esse cenário tão negativo e desfavorável, a Hemominas trabalhou árdua e incansavelmente, contando com o apoio e comprometimento de todo o seu quadro funcional, para ser um diferencial na vida das pessoas, garantindo atendimento para aqueles que necessitaram de sangue e hemoderivados e possibilitando qualidade de vida para os pacientes e, em muitos casos, a sobrevivência.

Belo Horizonte, abril de 2021

Kelly Nogueira Guerra  
Diretoria de Gestão  
Institucional

Márcia Faria Moraes Silva  
Diretoria de Planejamento  
Gestão e Finanças

Maísa Aparecida Ribeiro  
Diretoria Técnico Científica

Júnia Guimarães Mourão Cioffi  
Presidente